

# Relatório Sistema FIEB/CIEB 2009



Salvador – Bahia  
2010

© 2010 Sistema FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Direitos reservados ao Sistema FIEB.

**Coordenação Técnica**

Assessoria de Planejamento - ASPLAN

**Coordenação Editorial**

Assessoria de Comunicação e Marketing - ASCOM

**Normalização**

Biblioteca Sede

Ficha Catalográfica - Biblioteca Sede/Sistema FIEB

658.403

S622r Sistema FIEB. Assessoria de Planejamento - ASPLAN.

Relatório Sistema FIEB/CIEB 2009/Sistema FIEB. Assessoria de  
Planejamento - ASPLAN. \_ Salvador, 2010.

170 p. : il.

1. Administração de empresas. 2. Relatório. 3. Informação  
empresarial. 4. FIEB. 5. CIEB. 6. SESI. 7. SENAI. 8. IEL. 9. Bahia.  
I. Título.

Rua Edístio Pondé, 342 (Stiep) Salvador-Bahia

CEP: 41.770-395

Tel: (71) 3343-1357

Homepage: <http://www.FIEB.org.br>



## SUMÁRIO

---

MISSÃO	03
APRESENTAÇÃO	04
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO SISTEMA FIEB	05
FIEB	06
CIEB	47
SESI	51
SENAI	70
IEL	78
GESTÃO DO SISTEMA FIEB	90
RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SISTEMA FIEB	102
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, INCLUINDO PARECERES DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DOS CONSELHOS FISCAIS	110
SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO, CONSELHOS REGIONAIS E DIRETORIA EXECUTIVA DO SISTEMA FIEB	140



## MISSÃO

---

REPRESENTAR A INDÚSTRIA DA BAHIA, PROMOVER E APOIAR AÇÕES PARA MELHORIA DA SUA COMPETITIVIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO.

## APRESENTAÇÃO

---

Submetemos à apreciação e deliberação do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e das Diretorias da FIEB e do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB), em conformidade com os seus respectivos estatutos, o Relatório Sistema FIEB/CIEB 2009, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2009, com os pareceres dos Conselhos Fiscais dessas entidades.

O presente documento discorre sobre as principais realizações do Sistema FIEB, incluindo o desempenho da FIEB, do CIEB, do Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado da Bahia (SESI-DR/BA), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado da Bahia (SENAI-DR/BA) e do Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional do Estado da Bahia (IEL/BA), como também, das áreas corporativas e de serviços compartilhados, funções que dão apoio às áreas fim do Sistema.

**PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO  
SISTEMA FIEB**

---

Representar os interesses da indústria da Bahia e promover ações integradas para a melhoria da competitividade de suas empresas e da qualidade de vida do industrial constituem a missão institucional da FIEB, perseguida em 2009 com o propósito de fortalecer o sistema de representação do setor industrial, contribuir para a atração de novos investimentos e elevação do grau de competitividade das empresas. Para tanto, intensificou a sua presença em fóruns de interesse da indústria local, a articulação institucional junto aos diversos setores da sociedade, na viabilização de pleitos da indústria baiana, garantindo uma atuação coesa e representativa de seus interesses, tendo no **maior envolvimento das lideranças sindicais**, fator decisivo para a obtenção dos resultados que se apresentam.

A atuação significativa dos Conselhos Temáticos de Economia, Comércio Exterior, Tecnologia e Competitividade, Meio Ambiente, Assuntos Fiscais e Tributários, Responsabilidade Social Empresarial, Relações Trabalhistas, Infraestrutura, Petróleo e Gás, Micro e Pequena Empresa e Desenvolvimento Empresarial e Estratégico, a participação em fóruns, comitês específicos em que a FIEB tem representação, associados ao apoio, em âmbito nacional, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), reforçaram a prioridade. A participação efetiva das lideranças empresariais, por intermédio dos sindicatos patronais, foi intensificada, notadamente na gestão estratégica da entidade, no acompanhamento de suas ações, na proposição de uma agenda comum de desenvolvimento industrial para a Bahia, dentre outros.

O Sistema FIEB realizou alianças e parcerias com governos, empresas e instituições, nacionais e internacionais, com vistas ao fortalecimento do segmento industrial do Estado, apoiou a realização de eventos de

interesse da indústria no cumprimento de sua missão e orientação estratégica. As ações nesta direção foram viabilizadas por meio dos conselhos temáticos, dos comitês específicos e das representações em organismos externos, conforme alguns destaques a seguir:

## ■ ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

### **Agenda Legislativa da Indústria - 2009**

- Participação no programa nacional da Agenda Legislativa da Indústria, que registra o posicionamento do setor industrial em relação às principais proposições legislativas que afetam os interesses e a competitividade das empresas industriais, coordenado pela CNI.
- Participação no Seminário RedINDÚSTRIA, na sede da CNI, em Brasília, com representantes de todas as Federações de Indústrias dos 27 estados da Federação, bem como de representantes das Associações Nacionais de Indústrias (por segmento), no qual se deu a deliberação sobre os 100 projetos de lei mais importantes para o Sistema Indústria, com vistas à publicação da Agenda Legislativa da Indústria 2009.

Em especial, foram definidas as prioridades da indústria baiana em relação aos principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, com repercussões para o setor industrial baiano.

Como resultado final, foi elaborado documento intitulado *Agenda Legislativa da Indústria 2009*, apresentado ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira, em março de 2009.

## **Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Emprego e Renda - Bahia**

- Representação da FIEB nesse Conselho, constituído por representantes do governo, trabalhadores e empregadores, em composição tripartite e paritária, consubstanciando a participação da sociedade organizada na administração do Sistema Público de Emprego. Finalidade é discutir, assessorar e acompanhar a implementação das políticas de geração de renda e economia solidária.

## **Programa de Modernização Sindical (Cooperar)**

- Execução do Programa de Modernização Sindical, promoção conjunta do Sistema FIEB com a Confederação Nacional da Indústria e o Centro de Formação Profissional das Associações Empresariais da Baviera - Alemanha (BFZ), com a coordenação da Superintendência de Relações Institucionais (SRI), da FIEB. O programa consiste em apoiar a melhoria da competitividade de pequenas e médias empresas, bem como a gestão sindical.
- Realização do 1º Seminário sobre Associativismo Empresarial do Sistema FIEB, em parceria com o BFZ, por meio do Programa Cooperar. O seminário contou com a participação dos presidentes da FIEB, Victor Ventin; da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Jorge Côrte Real; representante da CNI, Emerson Casali; diretor operacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia (SEBRAE-BA), Paulo Manso Cabral; do BFZ, Andreas Dohle; e, Paulo César Ferreira, representante do Consulado Alemão do Brasil, além de presidentes dos sindicatos da FIEPE e FIEB, perfazendo um total de 113 participantes – 45 da Bahia e 68 de Pernambuco.

Este evento teve o objetivo de reforçar a importância do associativismo para as indústrias e proporcionar aos sindicatos um momento de troca de experiências, tendo em vista que o referido programa é desenvolvido nos dois estados. Além das apresentações do Programa de Desenvolvimento Associativo, em parceria com a CNI, e do Programa Cooperar, em parceria com o BFZ.

### **Outras ações**

- Realização de aproximadamente 40 eventos, entre seminários, cursos e palestras;
- Diagnóstico organizacional e planejamento estratégico dos sindicatos filiados;
- Realização de pesquisas de satisfação e demanda com as indústrias associadas e não associadas;
- Capacitação continuada de presidentes, diretores, executivos e consultores;
- Criação e acompanhamento dos grupos de competitividade;
- Implementação do Balance Scorecard (BSC) e monitoramento financeiro;
- Ampliação dos serviços oferecidos pelos sindicatos;
- Aumento em 100% do número de associados do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado da Bahia (Sindirepa).

### **Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) do Sistema FIEB**

- Implementação do Programa de Desenvolvimento Associativo do Sistema FIEB, que tem como objetivo a ampliação e a legitimação da representatividade e eficácia dos sindicatos filiados, sob duas perspectivas: **representatividade** e **sustentabilidade**.

- Convênio com a CNI no âmbito do Programa de Desenvolvimento Associativo da FIEB, contemplando os seguintes projetos: Capacitação de Lideranças Sindicais; Planejamento Estratégico para os Sindicatos; Rede de Assessorias; *Site* para os Sindicatos; Sistema Integrado de Arrecadação (SIGA); e Vídeo de Sensibilização para o Associativismo.

### **Ações realizadas**

- Capacitação de 36 dirigentes dos sindicatos, nos seguintes temas: O Líder Empresarial Sindical e o Sistema de Representação da Indústria Brasileira; Defesa dos Interesses da Indústria; A Gestão Estratégica de Sindicatos Empresariais; Comunicação e Marketing; Negociação Sindical; Legislação Sindical; Governança Sindical e Responsabilidade Social; e, Tecnologia e Gestão da Informação Sindical.

### **4° Encontro Nacional da Indústria**

- Participação do Sistema FIEB no 4° Encontro Nacional da Indústria, que contou com a presença de 21 presidentes de sindicatos filiados.

### **Gestão Sindical**

- Gestão administrativa dos 18 sindicatos filiados com sede no Sistema FIEB. A saber, Sindicato da Indústria do Açúcar e Alcool no Estado da Bahia (Sindiaçúcar); Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado da Bahia (Sindifiação); Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e Peles no Estado da Bahia (Sindicouro); Sindicato da Indústria do Fumo no Estado da Bahia (Sinditabaco); Sindicato da Indústria do Vestuário de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias, Camaçari, Dias D'Avila e Santo Amaro (Sindinvest); Sindicato da Indústria da Extração de Óleos, Vegetais e Animais e de Produtos de Cacau e de Balas no Estado da Bahia (Sindioleos); Sindicato da Indústria do Trigo, do Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e de Biscoitos no Estado da Bahia (Sindtrigo); Sindicato da Indústria de

Calçados, seus Componentes e Artefatos no Estado da Bahia (Sindcalçados); Sindicato das Indústrias de Sabão, Detergente e Produtos de Limpeza e Velas do Estado da Bahia (Sindsabões); Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias e Marcenarias de Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D'Avila, Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Valença (Sindiscam); Sindicato da Indústria de Fibras Vegetais no Estado da Bahia (Sindifibras); Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento no Estado da Bahia (Sinprocim), Sindicato da Indústria de Mármore, Granitos e Similares do Estado da Bahia (Simagran), Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Sorvetes, Sucos Concentrados e Liofilizados do Estado da Bahia (SindsucosBA); Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado da Bahia (Sincar); Sindicato das Indústrias de Café do Estado da Bahia (Sincafé); Sindicato da Indústria de Mineração de Calcário, Cal e Gesso no Estado da Bahia (Sindical); e, Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

### **Pesquisa Sondagem Industrial - CNI**

- Coordenação, na Bahia, da Pesquisa Sondagem Industrial da CNI, que tem por objetivo acompanhar e avaliar o comportamento e as necessidades das indústrias brasileiras, a fim de subsidiá-las na elaboração de políticas de apoio e desenvolvimento.

### **Assessoria Sindical (Apoio a sindicatos e associações)**

- Assistência aos associados do Sindicato da Indústria do Mobiliário do Estado da Bahia (Moveba) e Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado da Bahia (Sindibrita), na elaboração e análise do processo de eleição das suas diretorias para o triênio 2009/2012, e aos associados do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria da cidade de Salvador (Sindipan), Sindicato das Indústrias de

Cosméticos e Perfumaria do Estado da Bahia (Sindcosmetic), Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado da Bahia (Sindirepa), no registro em cartório dos seus respectivos processos de reforma estatutária e/ou trabalhos eleitorais.

- Apoio à expansão das atividades associativas da indústria baiana na conclusão dos documentos do processo de constituição do Sindicato das Indústrias de Ração e Nutrição Animal do Estado da Bahia (Sindinutri).
- Representação sindical da FIEB exercida na legitimação das negociações coletivas dos seguintes setores não sindicalizados: Associação das Indústrias de Roupas de Jequié e Cetrel S/A - Empresa de Proteção Ambiental.
- Assistência nas negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 dos sindicatos filiados: Moveba; Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do Estado da Bahia (Sindratar); Sindicato das Indústrias de Construção de Sistemas de Telecomunicações do Estado da Bahia (Sisteb); Sindcosmetic; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Amélia Rodrigues, Feira de Santana e São Gonçalo dos Campos (Simmefs).
- Promoção da defesa de interesses das indústrias nos autos do dissídio coletivo de trabalho instaurado pelo Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado da Bahia (Sevevipro) e na mediação da Procuradoria Regional do Trabalho requerida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Simões Filho.

- Assistência aos sindicatos filiados com a devida orientação quanto ao enquadramento sindical, para efeito do recolhimento da contribuição sindical de 2009.
- Apoio ao Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do Estado da Bahia (Sindileite), na elaboração de razões e esclarecimentos requeridos pela Promotoria de Justiça de Itanhém, nos autos de sua denúncia contra a produção e comercialização clandestina de leite "*in natura*" e seus derivados.
- Assistência ao Simmefs, na promoção de reunião com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Estado da Bahia (Fetim), para mediar e dissipar disputa política envolvendo a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Feira de Santana.
- Atualização dos dados das respectivas diretorias, junto ao Cadastro Nacional de Entidades Sindicais, dos associados: Sindcosmetic; Moveba; Simmefs e Sindicato das Indústrias de Construção de Sistemas de Telecomunicações do Estado da Bahia (Sisteb).

#### **SERVIÇOS AOS SINDICATOS E INDÚSTRIAS ASSOCIADAS**

- Realização do Fórum sobre as Alternativas de Oferta de Energia para o Nordeste, no período 2008/2010, promovido pelo Conselho Regional de Economia (Corecon) 5ª Região - BA, no auditório da FIEB.
- Apoio à Assessoria Jurídica da FIEB (Asjur) para formalização, junto aos sindicatos, do serviço de Consultoria Jurídica *on line*, nas áreas tributária e trabalhista.

#### **■ DESTAQUES DOS CONSELHOS TEMÁTICOS**

#### **ASSUNTOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS**

- Atendimento ao pleito do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado da Bahia, no sentido de conceder apoio institucional para obter junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil, em Salvador, liberação da restituição dos créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo orientada a impetração de Mandado de Segurança para obrigar a Receita a analisar requerimento de restituição; participação no Seminário Internacional sobre Reforma Tributária, realizado na CNI; o Conselho de Assuntos Fiscais e Tributários (CAFT) discutiu profundamente a aplicabilidade das novas normas contábeis sobre as pequenas e micro empresas; encaminhamento de ofícios a diversos órgãos ministeriais para atender o pleito do Sindicouro, pela eliminação da taxaço em 9% do couro de boi em *wet-blue* para fins de exportação; análise do novo Regimento Interno do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais; criação do Comitê de Assuntos Fiscais e Tributários, no âmbito da CNI, por sugestão do CAFT; a presidência da FIEB encaminhou à CNI ofício solicitando apoio para suspender o artigo 23 da Lei nº 11.196/2005, que condiciona o gozo de incentivos fiscais à comprovação da regularidade fiscal da empresa; acompanhamento e elaboração de expedientes para possibilitar o acordo entre a União e as empresas exportadoras acerca do crédito-prêmio do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); elaboração de propostas de alterações do Regulamento do Processo Administrativo Fiscal (RPAF), Código Tributário do Estado da Bahia (Coteb) e Regimento do Conselho da Fazenda do Estado da Bahia (Consef) e encaminhamento às entidades de classe empresarial para pronunciamento; análise da hipótese de incidência da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) na conexão e uso dos sistemas de transmissão na entrada de energia elétrica do estabelecimento; elaboração de contribuições para justificar a pertinência do Projeto de Lei nº 4554/2008, que objetiva estender o benefício da redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) em 75%, no âmbito da

Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), como também, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); elaboração de ofício para atender pleito realizado pela empresa Aracruz Produtos de Madeira S/A, no sentido de obter apoio da FIEB junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e à Secretaria Estadual da Indústria, Comércio e Mineração para o diferimento do ICMS nas saídas internas de madeira certificada, benefício semelhante ao já existente nas saídas internas de eucalipto com destino à indústria de celulose; estudo sobre o impacto da Súmula nº 391/2009, sobre o segmento industrial, e encaminhamento de expediente à CNI.

- Acompanhamento Legislativo e Proposições

- IPI, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - ampliação do *drawback* verde-amarelo; ciência dos termos do Decreto nº 6.674/2008, que estabelece critérios para o enquadramento de projeto de instalação, de diversificação ou modernização total, e de ampliação ou modernização parcial de empreendimento, para efeito de redução do Imposto de Renda e adicional, calculados com base no lucro da exploração – norma que contemplou algumas contribuições apresentadas pela FIEB; estudo dos dispositivos da Lei Complementar nº 128/2009, que permitiu às Pessoas Jurídicas não optantes do Simples Nacional adquirirem o direito ao crédito correspondente ao ICMS incidente sobre as suas aquisições de mercadorias de microempresa ou empresa de pequeno porte optantes pelo Simples, desde que destinadas à comercialização ou industrialização e observado, como limite, o ICMS efetivamente devido pelas optantes do Simples em relação a essas aquisições; discussão das inovações trazidas pela Medida Provisória nº 449/2009, que alterou diversos dispositivos da

legislação tributária federal; elaboração da versão federal do Código de Defesa dos Contribuintes, um trabalho fruto da adaptação do projeto do Código de Defesa dos Contribuintes do Estado da Bahia à realidade nacional; análise do teor das Portarias Conjuntas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil (PGFN/RFB) nº 1 e nº 6, que dispõem sobre o Programa de Parcelamento dos Débitos com a União, conforme estabelece a Medida Provisória (MP) nº 449/2008; estudo da Portaria PGFN nº 642/2009, que disciplina a divulgação da lista de devedores no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; o CAFT elaborou estudo sobre o impacto das alterações propostas pelos Projetos de Lei nº 5080/2009 (dispõe sobre a instituição de mecanismos de cobrança de créditos inscritos na dívida ativa da União), nº 5081/2009 (altera e acrescenta dispositivos ao Código Tributário Nacional), nº 5082/2009 (dispõe sobre a cobrança da dívida ativa da Fazenda Pública) e nº 469/2009 (alterações no processo de execução fiscal); análise do Projeto de Lei nº 372/2009 (Reforma Tributária Municipal); conhecimento dos termos da Portaria PGFN nº 1.153/2009 que regula o oferecimento e a aceitação de seguro-garantia para débitos inscritos na Dívida Ativa da União; análise da Medida Provisória nº 470/2009 que autorizou o pagamento ou parcelamento, até 30 de novembro de 2009, dos débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial (crédito-prêmio de IPI), e os oriundos da aquisição de matérias-primas, material de embalagem e produtos intermediários relacionados na Tabela do IPI (TIPI), com incidência de alíquota zero ou como Não Tributados (NT).

## **COMÉRCIO EXTERIOR**

- Acompanhamento do comércio exterior baiano e brasileiro, por meio da análise periódica de dados estatísticos e relatórios elaborados com base

nas informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e da CNI (Sinopse com periodicidade mensal e Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior Baiano – Raceb, com periodicidade trimestral), distribuídos pelo Centro Internacional de Negócios da FIEB.

- Acompanhamento das questões ligadas à infraestrutura no estado da Bahia, com destaque para apresentações sobre a Via Expressa Bahia de Todos os Santos e do Consórcio Via Bahia (BRs 324 e 116).
- Articulação Institucional com apresentações dos Planos de Ação de entidades parceiras e integrantes do Conselho (Banco do Nordeste, Banco do Brasil e SEBRAE-BA), cujo objetivo consistiu em fomentar a cooperação interinstitucional e compatibilizar os seus planejamentos estratégicos.
- Ampla discussão sobre a crise financeira mundial e seus impactos no comércio exterior baiano e brasileiro.
- Divulgação de eventos que envolveram negócios internacionais através de embaixadas, câmaras de comércio, rodadas internacionais de negócios, dentre outros.

## **ECONOMIA**

- Acompanhamento dos seguintes temas, considerados prioritários pelo Conselho:

### **Adensamento da Cadeia de Hidrocarbonetos - Revitalização do Polo Industrial de Camaçari**

- Liderado pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), o grupo de trabalho formado por técnicos do Cofic, da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia (SICM) e da FIEB preparou o *Guia de Atração de*

*Investimentos Polo + 30*. O objetivo é identificar as lacunas existentes nas cadeias produtivas do Polo de Camaçari e sinalizar novas oportunidades de negócios para investidores, criando condições para que, ao longo dos próximos 30 anos, a região tenha possibilidade de atrair e manter investimentos importantes na verticalização e integração das cadeias produtivas. Tal iniciativa mostrou-se muito oportuna, tendo em vista os problemas de infraestrutura, defasagens tecnológicas, distância dos principais mercados consumidores e matérias primas pouco diversificadas. O Polo Industrial de Camaçari precisa superar as suas deficiências para concorrer com outros complexos, que estão sendo instalados no país, como os polos do Rio de Janeiro e de Suape - Complexo Industrial e Portuário da Região Nordeste.

- O Conselho de Economia acompanhou e apoiou o Guia de Atração de Investimentos Polo +30, o processo final de elaboração e o lançamento do documento.

### **Questão energética**

- Discussão sobre a importância da questão energética para o desenvolvimento da indústria e o risco de uma nova crise de escassez, apesar da grave crise vivida no início da década, uma vez que não têm sido realizados os investimentos necessários no setor, principalmente pela morosidade da concessão de licenciamentos ambientais. Paralelamente, o novo modelo regulatório do setor ainda não está suficientemente testado, e não há evidências de que venha a ser bem sucedido numa situação de crise. As atenções da indústria estão voltadas para a ampliação da oferta de gás natural no Estado da Bahia e para as possibilidades de produção de biodiesel.

- Fontes alternativas de energia apresentam-se cada vez mais como opções economicamente viáveis. Segundo a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), no que se refere à energia eólica, há grande disponibilidade no sul do estado, na Chapada Diamantina e na barragem de Sobradinho. Estudos apontam que o Brasil tem uma significativa potência não explorada de energia eólica e a Bahia detém boa parte do total deste potencial.
- O Conselho de Economia acompanhou o 1º Leilão de Energia Eólica no Brasil que gerou a construção e operação de 71 empreendimentos com uma capacidade somada de 1.805,7 megawatts (MW). Os 71 projetos abrigarão um total de 773 aerogeradores que poderão entrar em operação em 1º de julho de 2012 e terão um prazo de concessão de 20 anos. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), organismo encarregado de realizar o leilão, calculou que, nos primeiros 20 anos, a soma destes parques de geração de energia eólica vão produzir 132.015 gigawatts por hora (GWh), 1,4% a mais do que é gerado em um ano pela Usina Hidroelétrica de Itaipu.

### **Macro setor da Construção Civil e Infraestrutura**

- O setor da construção civil vive um momento bastante favorável, com a redução de impostos e maior oferta de crédito, o setor tem sido bastante impulsionado. O *boom* da construção civil é um importante vetor do crescimento da economia brasileira. Segundo estimativas, o setor responde por cerca de 15% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega cerca de 15 milhões de pessoas, entre vagas diretas e indiretas. Somente o setor habitacional movimentou R\$ 75

bilhões por ano, resultando em uma arrecadação de R\$ 15 bilhões em impostos.

- O Conselho de Economia acompanhou os projetos de infraestrutura que vem sendo implementados pelo governo do Estado: BA-093, Parque Tecnológico, Sistema Viário 2 de Julho, Via Portuária, Porto Sul, Ferrovia Oeste-Leste, entre outros.

## **INFRAESTRUTURA**

- Acompanhamento de temas que influenciaram as condições de infraestrutura do Estado da Bahia, destacando:

### **Água**

- Discussão sobre a necessidade de se conhecer os planos de investimento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), uma vez que a Região Metropolitana de Salvador corre o risco de enfrentar falta de água, não por ausência de mananciais, mas, por falta de investimentos.

### **Energia**

- Gás Natural - discussão sobre o mercado que está em franca recuperação a partir da redução dos preços promovida pelos leilões da Petrobras. Os volumes comercializados neste momento pela Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás) já se encontram próximos aos verificados no ano passado, sendo que o mercado de gás natural ainda é inferior, mas se aproximando ao do nível pré-crise. A Petrobras está finalizando as interligações que possibilitarão a ampliação da produção do campo de Manati para 8 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

- Energia Elétrica - consumo de energia da área da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) já é superior ao período anterior à crise econômica, em virtude da empresa ter captado novos clientes industriais (grande porte), que deixaram de ser consumidores independentes. Já o consumo global de energia elétrica, tanto do Brasil quanto da Bahia, encontra-se ainda ligeiramente inferior ao verificado no período pré-crise.

## **Logística**

- Discussão sobre o projeto de construção da ponte Salvador-Ilha de Itaparica. Haveria o interesse de duas empresas nacionais na construção via Parceria Público-Privada (PPP). Essa ligação se constituiria numa nova saída para a cidade de Salvador direcionada à região sul.
- Polo Naval - discussão sobre o desenvolvimento de um Polo Naval na Bahia, iniciativa do governo do Estado, com apoio do governo federal, dos municípios e da Petrobras, envolvendo a instalação de estaleiros para a fabricação de plataformas e navios de apoio à indústria petrolífera. O projeto conta com o apoio de três grupos empresariais: UTC Engenharia, Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. (Embasa) e a Construtora Norberto Odebrecht (CNO), com interesse em se instalar na região do Paraguaçu.
- Ferrovias - discussão sobre os projetos da empresa Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) no Estado da Bahia: i) a FCA possui uma malha com 8 mil km, que atende diretamente sete estados e o Distrito Federal, sendo responsável por uma interligação regional ferroviária das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste; ii) os novos projetos da FCA na Bahia são os que seguem: a) Corredor de Grãos (de Brumado ao Terminal Dias Branco); b) Trem da fruta

- na região de Petrolina/Juazeiro; e, c) Projeto Fertilizantes - interliga as regiões produtoras de insumos para fertilizantes.

### **Petróleo e Gás Natural**

- Desafios da Petrobras E&P (Exploração e Produção) UN-BA (Unidade Bahia): i) visão da Petrobras de se tornar uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo. No que se refere à área de E&P da UN-BA, a visão é ser uma unidade com reservas e produção de petróleo e gás crescentes, líder no mercado de gás do Nordeste, referencial na revitalização de campos maduros e reconhecida pela rentabilidade, desempenho social e ambiental; ii) histórico de exploração de petróleo e gás no Estado da Bahia, iniciado em 1941 com o poço Candeias-1 (até hoje em produção - 67 anos), passando pela operação da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) (em 1950), anterior à criação da Petrobras (em 1953), culminando, já no período recente, com o início da produção marítima de gás natural no Campo de Manati (2007); iii) quebra do monopólio e a entrada de novos *players* no mercado de exploração e produção de petróleo e gás no Brasil e na Bahia; iv) apresentação dos mapas das principais bacias sedimentares da Bahia, tanto em terra (Jatobá, Tucano e Recôncavo), quanto no mar (Camamu-Almada, Jequitinhonha e Cumuruxatiba) e as respectivas concessões da Petrobras para exploração e produção, trabalhando de maneira isolada ou em parceria com outras empresas; e, v) esforço exploratório da empresa ao dobrar o número de perfurações no estado, entre 2008 e 2009, além do número de sondas de perfuração disponíveis.
- Outras atividades desenvolvidas pelo Comitê de Petróleo e Gás em 2009: i) discussão sobre os principais problemas enfrentados pelos produtores independentes: dificuldade de comercializar o óleo; falta de infraestrutura para tratamento e especificação do óleo; falta de

logística para descarte da água; volume pequeno para exportação; inexistência de mercado de oferta de bens e serviços, principalmente *offshore*; imprevisibilidade de licenciamento ambiental; dificuldade para captar recursos devido à exigência de garantias; ii) discussão sobre possibilidades de soluções para os gargalos enfrentados pelos produtores independentes: implantação da nova planta de refino da Dax Oil na Bahia, que obteve autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP), em novembro de 2008, para processamento de petróleo e produção de cortes industriais; venda do óleo para Univen (refinaria em São Paulo); projeto da ANP para construção de uma estação-escola de tratamento de óleo na Bahia, que ajudará na formação de profissionais e prestará serviço ao pequeno produtor; tecnologia de pré-tratamento de óleo da Fluxotécnica, a Unidade Móvel de Tratamento, com capacidade compatível com a produção local dos operadores independentes; articulação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com a ANP para viabilizar a utilização do Campo de Santana para recuperação secundária, com a reinjeção da água produzida pelo campo-escola e pelos campos dos produtores independentes; criação de um *trader*, para comprar o óleo dos pequenos produtores e vender para alguma refinaria, seja Dax Oil, Univen ou outra; iii) articulação junto ao governo do Estado, com encaminhamento de ofício ao governador contendo o pleito dos operadores independentes. Dentre as questões abordadas estão: manutenção das rodadas da ANP, negociação com a Petrobras para devolução de campos parados, a dificuldade da comercialização do óleo, o aumento da aplicação do Programa Desenvolve até a venda do gás e a isonomia na base tributária; iv) discussão sobre o novo marco regulatório para o pré-sal com representantes da ANP e do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). Os quatro projetos de lei enviados para apreciação do Congresso Nacional tratam de implantação do regime de partilha para os blocos exploratórios a serem licitados na área do pré-sal, sendo que a Petrobras será a

operadora em todos os blocos, com participação mínima de 30%; criação de uma nova estatal, que representará a União nos consórcios e comitês operacionais; criação de um Fundo Social; e capitalização da Petrobras; v) validação do estudo sobre *Cenários Prospectivos para a Cadeia de Petróleo & Gás Natural na Bahia: uma visão para 2020*, elaborado pelo Observatório de Desenvolvimento Industrial da Bahia (ODI/BA), e formulação de proposições de ações para cada tema estratégico abordado nos cenários, incluindo ações voltadas para o empresariado baiano, governo federal e estadual, e instituições de ensino e pesquisa; e, vi) debates sobre a ampliação do foco das discussões do Comitê de P&G para energias renováveis (eólica, solar, biomassa e nuclear), com alinhamento junto aos membros do Conselho de Infraestrutura (Coinfra).

## **Meio Ambiente**

- II Pesquisa de Gestão Ambiental na Indústria, desenvolvida em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Industrial da FIEB (SDI). Teve como objetivo identificar as demandas do setor industrial relacionadas à temática de meio ambiente. No total, 216 empresas foram pesquisadas e o lançamento aconteceu durante o Evento FIEB de Meio Ambiente.
- Agenda Legislativa da Indústria 2009. A CNI solicitou contribuições no capítulo referente ao Meio Ambiente.
- Elaboração da publicação dos casos vencedores dos prêmios FIEB Desempenho Ambiental, intitulada *Prêmio FIEB Desempenho Ambiental Projetos Vencedores de 2000 a 2008*.
- Realização das palestras: Neutralização de Carbono; Panorama no Congresso Nacional sobre o tema Meio Ambiente (palestrante deputado Jorge Khoury); apresentação sobre a *Carta da Terra*; e, apresentação do prof. Paulo Modesto sobre o *Relatório Final da*

*Proposta de Organização da Administração Pública e das Relações com Entes de Colaboração.*

- O Conselho de Meio Ambiente (Comam) discutiu e acompanhou os seguintes assuntos do legislativo:

- No âmbito federal

- Projeto de Lei sobre Compensação Ambiental; Competências para Licenciamento Ambiental (PL 12/2003); Política Nacional de Resíduos Sólidos; Código Florestal; Seguro Ambiental (existem dois projetos que preveem a contratação de seguro de forma impositiva, a ideia é que esses projetos sejam facultativos para o empreendedor. Foi destacada a dificuldade de viabilizar o seguro no mercado, pois não existe limite para a responsabilidade do agente em matéria ambiental). Portaria nº 259/2009 conjunta do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) – a diretoria da CNI já aprovou o ingresso na ação proposta pelo Partido Democratas (DEM), na condição de *amicus curie*).

- No âmbito estadual

- Regulamento da Lei Ambiental do Estado: Decreto nº 11.235/2009, que aprova o Regulamento da Lei nº 10.431/2009, foi analisado pelos representantes do Conselho e a Assessoria Jurídica da FIEB; Nova Lei de Recursos Hídricos nº 11.612/2009 (publicada em 08/10/2009); Fundo de Recursos Hídricos (a minuta de resolução apresentada no âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos cria nova instância de apreciação prévia das matérias relacionadas ao Fundo de Recursos Hídricos, a serem submetidas ao Conselho. A FIEB e o Cofic

acompanharam a discussão da minuta (âmbito da CTIL); Programa Estadual de Educação Ambiental e o Projeto de Lei (assunto amplamente discutido nas reuniões da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental); Compensação Ambiental; ICMS Ecológico; Gestão Ambiental Compartilhada - Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cepam) nº 3.925/2009; Aprovação pelo Cepam da resolução que suspende a de nº 3.847/2008, sobre Zona de Proteção Visual (ZPV); que insere parâmetros de uso e ocupação do solo para empreendimentos na ZPV da Área de Proteção Ambiental (APA) Litoral Norte.

- Regulamentação das Competências

- PLP nº 388/2007 (+ PLP nº 12/2003). Em razão do indicativo de possíveis alterações na redação do substitutivo no art. 17, permitindo que outros órgãos ambientais, além daquele responsável pelo licenciamento, tenham competência para fiscalizar os empreendimentos. Em 7 de julho de 2009, a FIEB encaminhou ofício aos deputados federais da bancada da Bahia, solicitando apoio para aprovação do projeto na forma do texto da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

- No âmbito municipal, o Sinduscon encaminhou duas contribuições sobre o Plano Municipal de Meio Ambiente, que ainda não tem previsão para ser discutido no Conselho de Meio Ambiente Municipal.

## **Relações Trabalhistas**

- Acompanhamento das negociações coletivas verificando-se como exigências predominantes: ganhos reais, usando como referência o

percentual de aumento do salário mínimo (principalmente naquelas cujos pisos salariais estão próximos a ele); pressão para conquistar ou ampliar o benefício de cesta básica.

- Foram sugeridas pelo Conselho de Relações Trabalhistas (CRT), como premissas básicas para enfrentamento da crise financeira mundial: que ações deveriam ser tomadas com transparência; que medidas deveriam assegurar a retomada plena dos negócios no futuro; que fosse afastada a ideia de “levar vantagem”, como pressuposto das negociações; e, que fossem adotadas medidas transitórias que deveriam cessar quando do equilíbrio na economia, considerando que a gestão da crise na sua dimensão econômico-financeira deveria estar subordinada ao pensamento estratégico da empresa.
- Apresentação sobre o cenário político sindical e a sua influência no legislativo, destacando a ausência de flexibilidade do movimento sindical em relação aos benefícios passíveis de negociação coletiva e o fortalecimento das centrais sindicais decorrente da arrecadação do imposto sindical em 2009.
- Destaque para os termos dispostos na Lei Estadual nº 11.479/2009, a qual institui restrições à concessão e à manutenção de financiamentos e incentivos fiscais estaduais a empregadores que não adotem práticas de trabalho decente, cotas para Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) e jovens aprendizes. Ressalte-se que que devem ser mantidos pelas empresas procedimentos visando o preenchimento das cotas, o que previne e reforça a defesa das mesmas em caso de fiscalização da Superintendência de Relações do Trabalho ou em caso de abertura de procedimentos administrativos e judiciais, pelo Ministério Público do Trabalho.

## **Acompanhamento Legislativo**

- Acompanhamento da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 231/1995 e do PL nº 4653/1994, os quais propõem a redução de jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais e aumenta a remuneração da hora extra para 75%.
- Acompanhamento dos projetos de lei nº 4302/1998, nº 4330/2004 e nº 1621/2007, que visam regulamentar a terceirização de serviços, com apoio aos movimentos em prol da elaboração e aprovação de legislação específica que trate do assunto.
- Acompanhamento dos seguintes projetos de lei: nº 367/2009 - Dispõe sobre o salário maternidade para a adotante; nº 5936/2009 - Disciplina a estabilidade provisória para trabalhador cuja esposa ou companheira gestante não tenha direito ao benefício; nº 5897/2009 - Proíbe a inclusão em listas cadastrais do trabalhador que ajuizou reclamação trabalhista; nº 5926/2009 - Dispõe sobre o aumento da base de cálculo e dos percentuais do adicional de insalubridade; nº 5816/2009 - Impõe cotas para contratação de mulheres; nº 393/2009 - Dispõe sobre o pagamento de salário mínimo para o trabalhador que cumpra jornada inferior a oito horas.

## **TECNOLOGIA E COMPETITIVIDADE**

- Apoio à iniciativa da CNI na construção de uma agenda positiva para a inovação no Brasil por meio da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).
- Implementação de um Núcleo Regional de Inovação, como parte estruturante de apoio à Mobilização Empresarial pela Inovação, que atuará como articulador do movimento junto aos órgãos interessados. Realizado evento de pré-lançamento do núcleo onde estiveram presentes três representantes da CNI, empresários de

diversos segmentos, instituições de fomento à inovação, além de universidades, perfazendo um total de mais de 30 participantes.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL**

Realização de diversas ações visando difundir o conceito e boas práticas de Responsabilidade Social Empresarial, além de sensibilizar e apoiar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável. Destacam-se entre elas:

- Contratualização e assinatura do Acordo de Resultados com o SEBRAE-BA e parceiros, envolvendo realizações de seminários, capacitação e publicação das práticas de Responsabilidade Social nas MPEs.
- Programa Pró-Infância 2009: realizada campanha interna; para o público externo foi feita divulgação pelo *site*, além de informativos e participações em reuniões e eventos.
- Agenda Legislativa da Indústria 2009: análise e avaliação de dois projetos de lei que estão dispostos na agenda e que fazem parte da temática da Responsabilidade Social.
- Apoio para realização dos seguintes eventos/programas:
  - 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> Rodadas de Diálogo do Instituto de Responsabilidade e Investimento Social (Instituto Iris);
  - Café da manhã - Mesa Redonda Sustentabilidade como Premissa da Gestão Socialmente Responsável, realizado pelo SESI-DR/BA;
  - Oficina de diálogo sobre Práticas Empresariais Anticorrupção e lançamento do manual *A Responsabilidade Social das Empresas no Combate à Corrupção*, promovida pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;

- Seminário do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador.

### **MICRO E PEQUENA EMPRESA INDUSTRIAL**

Com base no plano de ação, deliberou-se acompanhar e dar continuidade às propostas de privilegiar e estimular as micro e pequenas empresas (MPEs), considerando: i) rever a questão das transferências de crédito do ICMS das empresas enquadradas no Simples Nacional; ii) incentivar a participação e ampliação nas compras governamentais; iii) facilitar o acesso aos recursos regulamentados pela Lei Geral na Área de Ciência e Tecnologia; e, iv) agilizar o acesso ao crédito no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Por outro lado, com foco no desempenho das MPEs, procurou-se obter e transferir informações e atualizações nas áreas de gestão empresarial, acesso ao crédito e ampliação de mercados. Propostas trabalhadas com vistas ao enfrentamento de um ano cujas previsões econômicas eram sombrias e desestimuladoras. Nesse sentido, definiu-se o tema de ampliação de mercados - compras governamentais como foco principal de suas ações. Assim, cumprindo a sua missão de assessorar a presidência da FIEB, por meio de estudos, análises e formulação de propostas, elaborou-se uma minuta de projeto próprio para a regulamentação do Capítulo V, da Lei Complementar (LC) nº 123/2006, no âmbito da Administração Pública Estadual. Produzido integralmente pela Assessoria Jurídica da FIEB, com o propósito de privilegiar e prestigiar as MPEs do Estado da Bahia e encaminhado pela presidência da FIEB à Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, foi aprovado pelos parlamentares e, em seguida, sancionado pelo governador do Estado, em 10/12/2009, a Lei nº 11.619/2009. Com o mesmo propósito, no âmbito municipal, foram realizadas apresentações sobre o processo atual de compras da Prefeitura Municipal de Salvador.

Ampliando as ações para o desenvolvimento das MPEs, o Conselho apresentou as seguintes iniciativas:

- Parque Empresarial da Lagoa: reunião realizada *in loco* com exposição do Projeto de Integração Empresa *versus* Comunidade. Atualmente, o complexo abriga 13 indústrias que empregam cerca de 2.000 colaboradores, 90% deles oriundos da própria comunidade, o que faz do projeto uma referência na geração de emprego e renda, inclusão social e valorização da mão de obra local com desenvolvimento empresarial;
- Banco do Nordeste e as micro e pequenas empresas: apresentação dos produtos e serviços com foco nas MPEs;
- Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEx): exposição de um sistema de resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos que visa incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora empresarial de Setores Produtivos e/ou Arranjos Produtivos Locais (APLs);
- Sociedade de Garantia de Crédito: apresentação de um sistema de sociedade destinada à promoção da competitividade e desenvolvimento empresarial de suas associadas por meio da cooperação financeira, proporcionando expansão ao acesso de crédito às MPEs;
- Programa de Alavancagem Tecnológica: exibição de programa que tem por objetivo permitir o acesso das MPEs industriais às ferramentas simples e eficazes, visando à melhoria de gestão industrial e o aumento da competitividade;
- Cartão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): apresentação do cartão cujo objetivo é desburocratizar e agilizar o acesso das MPEs aos recursos do BNDES, através do uso automático de financiamentos com custo reduzido;

- Banco do Brasil: acesso às linhas de crédito para as MPEs – apresentação com foco nas soluções para acesso e concessão de crédito;
- Cadastro Positivo: Projeto de Lei nº 836/2009 – exposição do projeto que trata da coleta de dados positivos sobre o pagamento dos débitos do consumidor para conquista de crédito;
- Redução da jornada de trabalho: apresentação da Proposta de Emenda à Constituição nº 231/1995, que propõe reduzir a jornada de trabalho em tramitação no Congresso Nacional;
- Franquia para MPEs: BNB – exposição do sistema de atendimento à franqueadas, através de financiamento para todas as etapas de *franchising*.

#### **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL ESTRATÉGICO**

- O Conselho foi instalado em 2009 com o desafio primordial de estimular dinâmicas de desenvolvimento a partir dos novos vetores de industrialização da Bahia (espacial, setorial e empresarial), através de estratégia indutora da própria indústria, que pode ser parceira do setor público para isto. Tem como objetivo geral apoiar a FIEB, estimulando as empresas industriais para construção e implementação de estratégias de mobilização de agentes econômicos e poder público, além dos objetivos específicos de:
  - estimular a potencialização das demandas geradas pela indústria para adensamento de cadeias de fornecedores locais;
  - estimular a industrialização local e agregação de valor a partir da produção da indústria de bens primários e intermediários dos grandes empreendimentos;

- apoiar a atratividade de investimentos industriais e de comércio e serviços para enriquecimento do tecido empreendedor regional;
  - promover o compartilhamento ou sinergia da infraestrutura industrial para o atendimento a demandas públicas;
  - apoiar e influenciar a gestão pública local na capacitação e mobilização de agentes econômicos, disponibilizando inclusive as competências técnicas e empreendedoras focando a construção de pactos locais para o desenvolvimento socioeconômico nas suas áreas de influência.
- Aprovação do plano de ação para 2010, pautado nas possibilidades concretas de promover uma melhor resposta socioeconômica das estratégias empresariais que constroem o novo ciclo de desenvolvimento da Bahia, a partir dos temas: i) construção de pactos de desenvolvimento local; ii) projetos de investimentos reativadores; iii) proposta de novos incentivos para interiorização e o encadeamento local; iv) programa de desburocratização do empreendedor; v) programa de metas de fornecimento local; vi) programa de metas de industrialização local; vii) programa de infraestrutura compartilhada; e, viii) incentivo ao turismo da cadeia produtiva.

#### ■ **ACOMPANHAMENTO SETORIAL, PROJETOS ESPECIAIS E PUBLICAÇÕES**

- Estudos mensais de acompanhamento e avaliação de desempenho do setor industrial do Estado da Bahia.
- Atualização e publicação do Guia Industrial do Estado da Bahia 2009/2010, com 5.082 empresas.

- Publicação do documento *Pesquisa Industrial Anual (PIA) - 2007 (Sinopse)*, resultante do estudo realizado pela SDI.

#### ■ PROJETOS ESPECIAIS

- **Programa Empreende Bahia**, que visa disseminar a cultura empreendedora no estado. Foram lançados os editais: educação para o empreendedorismo; apoio a incubadoras de empresas, criação de cursos de especialização em inovação e concurso Ideias Inovadoras 2009.
- **Projeto de Incentivo à Responsabilidade Social Empresarial nas Micro e Pequenas Empresas da Bahia** com o objetivo de difundir as atividades e práticas ambientalmente e socialmente responsáveis.

#### ■ PARTICIPAÇÃO E APOIO EM EVENTOS DE INTERESSE DA INDÚSTRIA

- Participação na cerimônia de abertura do **Fórum Brasil Espanha**, com apresentação das *Condições Macroeconômicas Brasil e Bahia*, realizado no Hotel Vila Galé, em Salvador. O evento contou com a presença de empresários espanhóis da província de Alicante, localizada na Costa Blanca, sul da Espanha. A participação da Bahia no fórum deve-se por suas características semelhantes nos setores turístico, imobiliário e de serviços com a província.
- Promoção de debate sobre o **Projeto de Reforma Tributária**, com o deputado Federal Sandro Mabel, relator do projeto.
- Participação no **encontro com o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República**, Roberto Mangabeira Unger, no Centro Administrativo da Bahia, sobre os temas: (i) organização de um novo modelo de agricultura irrigada;

(ii) construção institucional de um modelo industrial baseado em redes de pequenas e médias empresas; (iii) novo modelo de ensino médio integrando ensino geral e técnico-profissional; (iv) políticas sociais de transferência de renda; e, (v) projeto estruturante que enxergue as vocações locais para o desenvolvimento regional dentro de uma estratégia nacional. O evento contou com a presença do governador Jaques Wagner.

- Participação em workshop e solenidade de entrega do **Prêmio Top Excelência Empresarial**, no Hotel Bahia Othon Palace.
  
- **Seminário Internacional de Reforma Tributária**, promovido pela CNI, contou com a participação de especialistas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
  
- Participação na solenidade de assinatura das ordens de serviços das obras de **Via Expressa Baía de Todos os Santos e recuperação de estradas da Bahia**. O encontro contou com a presença da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento.
  
- Participação no lançamento do **Global Fórum Nordeste**, realizado na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep).
  
- Realização do evento **State of The World Forum**, com a presença dos Senhores Jim Garrison, co-fundador com Mikhail Gorbachev. O encontro teve como propósito fazer uma reflexão interativa sobre o contexto político, econômico-financeiro, social e ambiental do mundo, destacando “a ameaça que a mudança climática traz para nossa civilização, a urgente necessidade de criar uma ordem mundial que já está emergindo”.

- Lançamento do **Guia do Investidor para São Tomé e Príncipe** pelo primeiro-ministro, Joaquim Rafael Branco, pelo ministro de Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades, Carlos Tiny, pelo ministro da Agricultura e Pesca, José Luiz Mendes, e pela ministra dos Recursos Naturais, Energia e Ambiente, Cristina Dias, além do embaixador brasileiro naquele país, Manuel Innocencio Júnior. O objetivo do guia é apresentar aos empresários baianos as oportunidades de investimento e cooperação no país.
- Participação no **encontro organizado pelo Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos**, para apresentar as linhas de financiamento oferecidas pelo Desenbahia, visando auxiliar as empresas marmoristas baianas a se adequarem às portarias nº 43/2008 e nº 56/2008, do Ministério do Trabalho.
- Participação no encontro para apresentação dos projetos do **Grupo Casas Bahia no Estado**. O SENAI-DR/BA participou oferecendo seus serviços ao grupo moveleiro.
- **3º Seminário de Oportunidades de Negócios Bahia-Portugal**, que teve como objetivo fomentar o comércio bilateral e mostrar o potencial da Bahia para os investimentos portugueses e vice-versa.
- Participação na sessão especial em comemoração aos **20 anos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama)**.
- Participação na solenidade para entrega do prêmio da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi) do Estado da Bahia - **Ademi/BA 2009**, que é conferido às empresas que trabalham com qualidade e se preocupam com o meio ambiente e responsabilidade social.

- **Instalação do Consulado da Polônia na Bahia.** Com o objetivo de atrair investimentos e aumentar o comércio, a embaixada da República da Polônia no Brasil resolveu instalar um consulado na Bahia, representado pelo cônsul honorário Antônio Carlos Menezes Rodrigues. O consulado foi instalado pelo embaixador da Polônia no Brasil, Jacek Junosza Kilielowski, em solenidade na FIEB. Estiveram presentes o presidente da FIEB, Victor Ventin; a presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargadora Sílvia Zarif; o chefe do gabinete do Estado, Fernando Schmidt, e o secretário da Indústria e Comércio, Rafael Amoedo. Após o ato, o conselheiro da embaixada polonesa, Piotr Maj, fez uma **palestra sobre o tema *A Nova Polônia na Nova Europa e Oportunidades de Negócios***.
  
- **Seminário Alterações da Legislação Aduaneira e Simplificação Comercial**, realizado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, contou com a participação do inspetor-chefe da Receita Federal, Ricardo Augusto Campelo. Ele apresentou os benefícios fiscais do *drawback* verde-amarelo, que facilita as transações comerciais para importação e exportação de produtos, as mudanças na legislação aduaneira e o novo regulamento descrito sob o Decreto nº 6.759/2009.
  
- Participação na cerimônia militar alusiva ao **40º Aniversário da Criação da Base Naval de Aratu**, atendendo convite do comandante do 2º Distrito Naval.
  
- Participação da sessão especial em comemoração aos **400 anos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia**.
  
- Lançamento da **Rede Metropolitana de Salvador (Remessa)**, evento realizado no salão nobre do Palácio da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Contou com a participação do reitor da Ufba, Naomar Monteiro de Almeida Filho, do secretário

de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Ildes Ferreira de Oliveira, representantes do governo federal (Ministério da Ciência e Tecnologia e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e reitores das instituições de ensino superior envolvidas.

- Participação, na Associação Comercial da Bahia, do **Happy Hour com Empresários**, realizado pela Fundação Instituto Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos (Imic). Na ocasião foi proferida a palestra *A Crise Mundial e seus Reflexos na Economia Brasileira*, pelo deputado federal Ciro Gomes.
- Participação na solenidade de entrega do **4º Prêmio Mérito Lojista 2009**, premiação que estimula a qualificação de fornecedores do setor lojista do estado. O evento foi patrocinado pela Federação da Câmara de Dirigentes Lojistas da Bahia e entidades empresariais.
- Participação na **palestra Salvador, Negócios Internacionais e Língua Portuguesa**, ministrada pelo secretário-geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), Miguel Anacoreta Correia. O evento foi promovido pela Prefeitura Municipal de Salvador.
- Participação na sessão especial requerida pela vereadora Marta Rodrigues, com o objetivo de aprofundar a discussão acerca da **implantação e importância do Parque Tecnológico de Salvador**.
- Lançamento do **Prêmio FIEB de Economia Industrial 2009**, em encontro de comemoração do Dia da Indústria. O intuito da premiação é estimular a qualificação de profissionais graduados, estudantes e pesquisadores de cursos de graduação e pós-graduação das universidades no estudo de assuntos relacionados à economia industrial da Bahia.

- Participação da solenidade de entrega do **Prêmio Excelência na Construção Bahia**, o qual homenageia as empresas que mais se destacam pela excelência de gestão.
- Participação na **palestra A Indústria e a Crise Econômica Mundial**, evento em comemoração aos 15 anos da revista Conjuntura & Planejamento, organizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), realizada na FIEB.
- Participação da FIEB, representada pelo diretor e empresário do segmento de fibras naturais, Wilson Andrade, na **Missão Empresarial aos países da África Subsaariana** (Nigéria, Gana, Senegal e Guiné Equatorial), organizada pelos ministérios de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e de Relações Exteriores. A missão teve como objetivos promover produtos brasileiros no continente africano e estimular a cooperação.
- Participação no **Seminário Refis da Crise**, realizado na FIEB, com o objetivo de esclarecer e orientar sobre os principais aspectos relacionados ao novo parcelamento de débitos fiscais federais de pessoas físicas e jurídicas.
- Participação no **Seminário Oportunidades de Negócios Bahia & Rússia**, promovido pela Câmara Brasil-Rússia de Comércio, Indústria e Turismo, com apoio da FIEB e do PromoBahia, teve o objetivo de apresentar as potencialidades para ampliação das relações bilaterais.
- Participação na solenidade de inauguração da **1ª fábrica do Grupo Bimbo** na cidade de Salvador. O grupo é considerado uma das maiores empresas de panificação do mundo, fundado no México há mais de 60 anos.

- Participação na apresentação do **Projeto Débito Direto Autorizado (DDA)**, na sede da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), desenvolvido em conjunto com a rede bancária e apoio do Banco Central do Brasil. Visa facilitar o processo de pagamentos e recebimentos de pessoas físicas e jurídicas.
- **Feira Internacional de Produtos, Embalagens, Acessórios e Serviços para Alimentação (Fispal)**, no intuito de impulsionar a cadeia produtiva do setor alimentício da região nordeste.
- Lançamento do **Guia de Atração de Investimentos Polo +30**. O guia detalha as potencialidades para a criação de um novo ciclo de desenvolvimento em Camaçari. O evento resultou da parceria entre o governo do Estado, Cofic e FIEB. Contou com a presença do governador Jaques Wagner e diversas autoridades.
- **II Evento FIEB de Meio Ambiente**, quando foi apresentada a conclusão da II Pesquisa de Gestão Ambiental na Indústria Baiana, conduzida pelo Conselho de Meio Ambiente da FIEB com apoio da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e da Área de Meio Ambiente do SENAI-DR/BA unidade Cetind. A principal conclusão da pesquisa é que as indústrias baianas evoluíram no tratamento das questões ambientais, incorporando fundamentos da produção mais limpa no processo produtivo, de utilização racional dos recursos naturais e de capacitação de pessoal.
- **Expo Construção 2009**, além da participação da FIEB no encontro que reuniu toda a cadeia produtiva da construção, o SESI-DR/BA promoveu o **6º Fórum de Segurança e Saúde no Trabalho**, e o SENAI-DR/BA, o **7º Seminário Tecnológico da Construção Civil**.
- **Fórum de Suprimentos da Bahia**, o evento reúne grandes empresas demandantes de materiais e serviços fornecidos por

empresas de micro e pequeno porte, e visa identificar e disseminar as melhores práticas relacionadas à gestão de suprimentos no Estado. A parceria com o IEL/BA auxilia o aperfeiçoamento e a certificação das empresas provedoras.

- **1º Encontro de Fornecedores e Compradores da Bahia**, realizado pelo IEL/BA, em Feira de Santana, objetivando a troca de experiências e oportunidades de bons negócios para os micro e pequenos empresários.
- Participação da solenidade de abertura do **4º Salão de Negócios Imobiliários da Bahia – Ademi-BA**, evento realizado no Centro de Convenções de Salvador, considerado de grande importância para o mercado de imóveis.
- **Fórum Construindo um País – Uma Nova Visão Para Investir em Angola**, teve como objetivo estreitar as relações comerciais com a Bahia e foi realizado pelo Centro de Negócios Brasil/Angola, com apoio do Centro Internacional de Negócios – PromoBahia. A FIEB teve destacada atuação na implantação do Cinfotec, em Luanda, com estrutura semelhante à do SENAI-DR/BA unidade Cimatec, na preparação de mão de obra para a indústria angolana.
- Participação no **Fórum Estadão Regiões/Nordeste – Presença da Região Nordeste no Desenvolvimento do País**”, promovido pelo jornal O Estado de São Paulo.
- Participação da solenidade de **assinatura do protocolo para a instalação de unidade industrial de geradores de energia eólica no estado**. O evento contou com a participação do governador do estado, Jaques Wagner, do secretário da Indústria, Comércio e Mineração, James Correia, e do presidente da Alstom Brasil, Philippe Delleur.

- **Fórum Empresarial da Bahia**, o presidente do Sindicato da Indústria de Fibras Vegetais no Estado da Bahia e diretor da FIEB, Wilson Andrade, foi eleito para a presidência do Grupo Intergovernamental de Fibras Naturais do *Food and Agriculture Organization* (FAO), Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que reúne 54 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), produtores e consumidores de fibras naturais.
  
- Participação no **Seminário Dia Internacional contra a Corrupção**, realizado pela Controladoria Geral da União (CGU), na Bahia, contou com a participação do representante da CGU, Francisco Carlos Silva, e da pesquisadora da Ufba, Ana Rita Sacramento.
  
- Solenidade de **posse do Sindicato da Indústria de Construção do Estado da Bahia (Sinduscon)**, e **Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento no Estado da Bahia (Sinprocim)**, na sede da FIEB.
  
- Solenidade de **posse do vice-presidente da FIEB, Reinaldo Sampaio, na presidência da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas)**, para o período de 2009-2011.
  
- Criação do **Conselho para o Desenvolvimento Empresarial Estratégico (Code)**, que traz como objetivos pensar o futuro da economia baiana e buscar o desenvolvimento sustentável, além de estudar dinâmicas de desenvolvimento no interior do Estado, a partir de novos vetores em áreas como celulose, agroindústria, construção, metalmecânica e mineração. O conselho é composto por 21 membros entre empresários da indústria, do comércio e de serviços, e conta com a coordenação de Clovis Torres.

## VISITAS RECEBIDAS

- **Visita do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe**, chanceler Carlos Tiny. Além do interesse no intercâmbio com empresas baianas, o ministro e sua comitiva tiveram como missão também manter contatos para a preparação da visita do primeiro ministro são-tomense, Joaquim Rafael Branco, ao Brasil.
- **Visita do embaixador da República de Camarões**, Martin Agbor Mbeng, com o objetivo de estabelecer contato para futuro intercâmbio entre empresas baianas e camaronesas.
- **Visita do embaixador do Japão**, Ken Shimanouchi, com o propósito de ampliar as oportunidades de parceria e encontrar alternativas para enfrentar a crise econômica.
- **Visita do presidente do Instituto Fraunhofer IML**, Hans Bullinger, organização alemã parceira do SENAI-DR/BA, com interesse nos segmentos de segurança, meio ambiente, mobilidade e saúde.
- **Visita do embaixador do Reino Unido**, Alan Charlton, acompanhado da consulesa britânica na Bahia, Lesley Hanson. O diplomata foi recebido pelo presidente em exercício, Sérgio Pedreira, e pelo vice-presidente do CIEB e coordenador do Conselho de Meio Ambiente da FIEB, Irundi Edelweiss.
- **Visita da secretária chefe da Casa Civil do governo da Bahia, Eva Maria Dal Chiavon**, para informar que as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), nas áreas de infraestrutura, saneamento, habitação e energia, estão em andamento satisfatório, com recursos garantidos pelo governo federal.

- **Visita do embaixador da Áustria**, Hans-Peter Glanzer, acompanhado do cônsul comercial do mesmo país, Ingomar Lochschmidt, e do empresário, Reinhard Kulterer, para incrementar as relações bilaterais entre a Bahia e a Áustria.
  
- **Visita do embaixador da Indonésia no Brasil**, Bali Moniaga, com o propósito de estreitar as relações e identificar as possibilidades de investimento e cooperação entre empresas baianas e indonésias.
  
- **Visita do cônsul-geral dos Estados Unidos no Brasil**, Dennis Walter Hearne, com interesse nas relações do comércio bilateral entre a Bahia e seu país.
  
- **Visita do ministro da Ciência e Tecnologia**, Sérgio Resende, e reitores das Ufba e Universidade do Estado da Bahia (Uneb), às obras do Parque Tecnológico de Salvador (Tecnobahia). Durante o evento foram assinados os convênios com as universidades e liberação de verbas para as obras.
  
- **Visita do diretor regional da Bahia e do gerente executivo de vendas da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel)**, com interesse em ampliar a parceria com a FIEB e os sindicatos filiados e apoiar o projeto de responsabilidade social.

#### ■ PRÊMIOS E CONDECORAÇÕES

- **Ordem do Mérito Industrial 2009**. O diretor da Odebrecht, membro do Conselho de Administração da Braskem e atual vice-presidente da CNI, José de Freitas Mascarenhas, foi homenageado com a mais importante comenda da CNI, por sua contribuição para o desenvolvimento da economia do estado e do país.

- **Prêmio Melhores Práticas de Estágio 2009.** Foram premiadas três organizações: Lacerta Consultoria Projetos e Assessoria Ambiental Ltda., categoria pequena empresa; Apoio Broker e Logística Ltda., categoria média empresa; e Yazaki Autoparts do Brasil Ltda., categoria grande empresa. O evento contou com a palestra *Estágio: Cenários e Desafios*, ministrada pelo diretor de operações da CNI, Rafael Lucchesi.
  
- **Prêmio Abiquim de Tecnologia 2009.** Os colaboradores Rogério da Conceição Rodrigues e Alexandre Machado, da área de Química e Petroquímica da unidade SENAI-DR/BA unidade Cetind, foram os contemplados na modalidade Pesquisador do Ano. Este prêmio é o maior reconhecimento da indústria química brasileira aos profissionais e empresas que desenvolvem P&D&I, com aplicações práticas que beneficiam diretamente a sociedade.
  
- **Prêmio Finep de Inovação 2009,** o projeto do SENAI-DR/BA Quali-PDA, desenvolvido pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead), para qualificação de deficientes auditivos em informática básica, foi o vencedor do prêmio na categoria Tecnologia Social, Região Nordeste. A metodologia educacional também conquistou o Top Social 2007 e Top dos Tops.
  
- **Prêmio IEL de Estágio Nacional.** A empresa baiana Lacerta Consultoria Projetos e Assessoria Ambiental Ltda. foi a vencedora na categoria pequena empresa, com o projeto desenvolvido pelo estagiário Gustavo Souza, estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Salvador (Ucsal). O projeto apresenta um método de marcação da fauna para monitoramento ambiental por meio de polímero subcutâneo.

## ■ PROJETOS NA ÁREA DA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA NA BAHIA

- A Biblioteca Sede e o Núcleo de Memória deram início às ações do Projeto Memória Institucional, levantando dados relevantes sobre a história do Sistema FIEB com o objetivo de reunir informações acerca da memória institucional e sua vinculação à história da industrialização da Bahia.
- Ampliação das possibilidades de acesso remoto ao seu acervo físico, bem como ao portfólio de produtos e serviços, mediante a finalização da migração de dados informacionais para o novo sistema de informação e implementação da página da biblioteca, permitindo ao cliente interno e externo a consulta, reserva de documentos e solicitações de alguns serviços pela internet.
- Continuidade dos projetos de pesquisas específicas sob demanda e divulgação da história da indústria no Estado da Bahia, a partir de levantamentos documentais, investimento trimestral na ampliação de seu acervo com novas aquisições, em diversas mídias, priorizando áreas do conhecimento: economia industrial, história da indústria da Bahia e do Nordeste, administração, infraestrutura e economia.

O Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB) intensificou em 2009 a ampliação das ações de fortalecimento do apoio às micro, pequenas e médias empresas, priorizando a interiorização do Sistema FIEB - foco estratégico definido para o horizonte 2007-2010, no planejamento estratégico da entidade.

O CIEB promoveu maior articulação com as empresas associadas, com ênfase na prestação de serviços e na representação de seus pleitos, monitorando programas voltados para a melhoria dos padrões de gestão das empresas, tendo como objetivo principal ser o agente de articulação e representação entre o Sistema FIEB e as indústrias do interior.

A relação de parceria constante com as associações industriais do interior do estado tem sido uma das formas de dar continuidade às ações de interiorização e divulgação dos produtos e serviços do Sistema FIEB. Dentro desta linha de atuação, o CIEB vem desempenhando esta importante função como coadjuvante do Sistema FIEB, com o objetivo de integrar os diversos segmentos do parque industrial baiano.

As principais realizações do CIEB estão destacadas a seguir.

### ■ INTERIORIZAÇÃO

- Realização de programas de gestão empresarial e desenvolvimento de ações em articulação com 30 associações comerciais e industriais do interior do estado.
- Realização de 18 seminários temáticos, sendo a maioria nas áreas de gestão empresarial, de grande interesse das micro, pequenas e médias indústrias, em diversas cidades do interior.

- Viabilização de visitas às instalações do SENAI-DR/BA unidade Cimatec, SENAI-DR/BA unidade Dendezeiros e SENAI-DR/BA unidade Cetind por parte de empresários e presidentes de associações industriais de 15 municípios baianos.
- Realização de fóruns técnicos sobre *Processo Produtivo Gráfico*, nas cidades de Jacobina, Senhor do Bonfim, Juazeiro, Eunápolis, Teixeira de Freitas e Paulo Afonso, contando com a presença de 193 participantes, dentre empresários, gerentes, técnicos e colaboradores das empresas gráficas. Foi prestada consultoria técnica a 42 empresas gráficas das referidas cidades.
- Realização do seminário sobre Sped - Nota Fiscal Eletrônica, em Ilhéus, para atendimento ao Sindicato das Indústrias de Aparelhos Eletrônicos, Informática de Ilhéus e Itabuna (Sinec), com a participação de 46 pessoas.
- Participação do presidente do Centro das Indústrias do Oeste da Bahia (Ciob), Pedro Tassi, na reunião de diretorias da FIEB/CIEB, tendo em vista a definição de ações que estão sendo implantadas pelo Sistema FIEB nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras. O referido presidente também visitou as instalações do SENAI-DR/BA unidade Cimatec.
- Foram mantidas articulações com as associações industriais de Vitória da Conquista, Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Luiz Eduardo Magalhães, Barreiras, Juazeiro, Jequié, Feira de Santana, Paulo Afonso, Seabra, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Miguel Calmon, Macaúbas, Campo Formoso, Irecê, Itabuna, Ilhéus e Jacobina.

## ■ REPRESENTAÇÃO

- Realização de 12 seminários, na capital do estado, com a presença de 962 participantes, dentre empresários, gerentes e técnicos.
- Divulgação, junto às indústrias e associadas do CIEB, das publicações: *Bahia Indústria*, *Guia Industrial do Estado da Bahia 2009*, *Novidades Legislativas/CNI*, *Sinopse/CNI* e *Acompanhamento Conjuntural FIEB/SDI*, com o objetivo de manter a classe empresarial informada e atualizada.
- Dentro da política de interiorização do Sistema FIEB, dez presidentes de associações industriais do interior estiveram presentes, como convidados do CIEB, nas reuniões conjuntas das diretorias FIEB/CIEB, realizadas mensalmente em 2009, na sala do Conselho do Sistema FIEB.

## ■ OUTROS DESTAQUES

- Realização da Assembleia Geral Ordinária para apresentação do Relatório Anual 2008 do Sistema FIEB/CIEB e a Prestação Anual de Contas do CIEB, referente ao período, submetido à votação pelo plenário, obtendo aprovação por unanimidade.
- Realização da Assembleia Geral Extraordinária, quando foram convocados associados do CIEB, com a seguinte ordem do dia:
  - apresentação do Plano Estratégico do Sistema FIEB/CIEB, referente ao período 2009-2010;
  - apresentação do Plano de Ação e Orçamento do CIEB, referente ao exercício de 2009.

## ■ PRINCIPAIS SEMINÁRIOS REALIZADOS

- Autogestão de forças em vendas
- Liderando pessoas e gerenciando resultados
- O super-herói corporativo
- Vantagens da negociação ganha-ganha
- Comunicação assertiva
- Acesso a mercados, vendas e *marketing one to one*.
- Gestão da empresa familiar: como vencer os desafios e obter alta performance
- O desafio da liderança no mundo corporativo vigente
- Atitudes vencedoras para superar desafios
- Sped - Nota Fiscal Eletrônica
- Tendências do mercado gráfico
- Design estratégico de embalagens

## ■ EMPRESAS ASSOCIADAS AO CIEB EM 2009

- Ar 750 Presentes Ltda
- Bahia Mineração Ltda
- Cegelec Ltda
- Concremat Engenharia e Tecnologia S/A
- Fixar Industrial Ltda
- Norteste - Testes e Montagens Elétricas Especializadas Ltda
- Paranapanema S/A
- Pelir Engenharia Ltda
- Taminco do Brasil Indústria de Aminas Ltda
- Toplog Armazenagem e Distribuição Ltda
- Techsale Comércio e Serviços Hidráulicos Ltda
- Vtr Engenharia Comércio e Serviços.

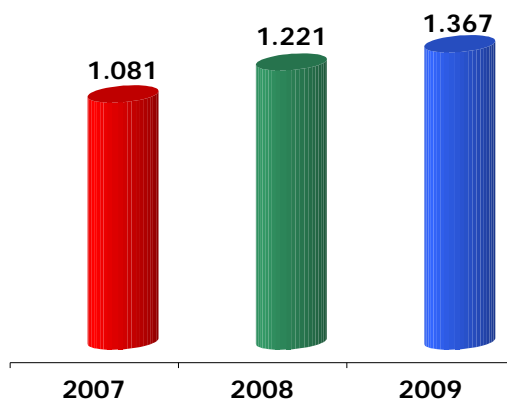
O ano de 2009 foi de crescimento, tanto da cobertura de empresas e do volume de atendimentos quanto da receita compulsória, indicativos da superação da crise econômico-financeira do final do exercício anterior.

Entretanto, esse resultado não é somente fruto da recuperação da economia e do crescimento da demanda espontânea das empresas, mas, sobretudo, decorrente do novo posicionamento estratégico nacional do SESI alinhado às estratégias do SESI-DR/BA, que há muito tempo já atua com foco na indústria e busca se posicionar como provedor de soluções sociais para essa clientela.

A política de fomento do Departamento Nacional (DN), com ampliação da oferta de serviços gratuitos ou dos subsídios às empresas e aos trabalhadores, aliada à estrutura e ao modelo de atuação do SESI-DR/BA resultaram no crescimento da cobertura às empresas e no aumento do volume de atendimentos.

Vale destacar que 2009 foi o primeiro ano de vigência do protocolo com o Ministério da Educação (MEC), para ampliação da aplicação de recursos na educação e na gratuidade, o que levou a uma interrupção da série histórica do crescimento da sustentabilidade financeira do SESI-DR/BA.

Apesar desse cenário, o esforço concentrado das equipes resultou no aumento do número de estabelecimentos industriais atendidos, conforme demonstrado no gráfico 1.



**Gráfico 1:** Número de Estabelecimentos Industriais Atendidos  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden.

Para 2010, a expectativa é de avanço no crescimento da cobertura das empresas e dos trabalhadores, pelo aprofundamento da parceria com o DN e pela qualificação dos profissionais, requalificação da infraestrutura física e tecnológica e melhoria dos processos.

#### ■ **GESTÃO**

O SESI-DR/BA adota os critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e os requisitos da NBR ISO 9001, como base para o seu sistema de gestão. Todos os processos são certificados e submetidos a auditorias periódicas e independentes. Como destaques nesse aspecto, citam-se:

- início do Projeto Sistema de Gestão Integrado (SGI), que tem como objetivo a integração das normas ISO 9001:2000 (Sistema de Gestão da Qualidade), 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental) e 18001:2007 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional), na unidade Lucaia, como piloto do projeto;
- realização de auditoria pela *Bureau Veritas Certification*, com o Sistema de Qualidade sendo recomendado para recertificação, de acordo com a norma NBR ISO 9001:2000, sem registro de não conformidades;

- início do projeto *Customer Relationship Management* (CRM), com financiamento do DN. O referido projeto tem como foco a gestão e o conhecimento dos clientes, visando melhorar o sistema de relacionamento, inclusive, incorporando o uso de ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) - Sistema *Plusoft*, já em utilização pelo SENAI-DR/BA e validada pelo DN.

#### ■ **BENCHMARKING**

O SESI-DR/BA Bahia tem sido considerado um referencial comparativo para outras organizações, que, formalmente, solicitam a realização de estudos, repasses de metodologias e visitas de *benchmarking*. Como destaque, tem-se:

- visita dos regionais de São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso e da Federação das Indústrias do Paraná, para conhecer as melhores práticas de gestão e de atividades fim;
- seleção da prática do Ensino Médio Articulado com Educação Profissional (Ebep), pelo DN, para o Programa de Estágios Regionais. Essa iniciativa tem como objetivo oportunizar o aprofundamento e troca de conhecimentos em projetos/processos de referência. O SESI-DR/BA foi visitado por dez departamentos regionais: Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e DN, representados por 20 profissionais do SESI e SENAI;
- visita de três representantes do Banco Estadual de Sergipe (Banese), com o objetivo de conhecer o processo de gestão da estratégia, especialmente a preparação e realização das Reuniões de Análise Estratégica (RAE).

## ■ EDUCAÇÃO

O SESI-DR/BA atua na área de educação atendendo, prioritariamente, aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, oferecendo ensino nos segmentos de Educação Infantil, Fundamental, Especial, Ensino Médio Articulado com Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

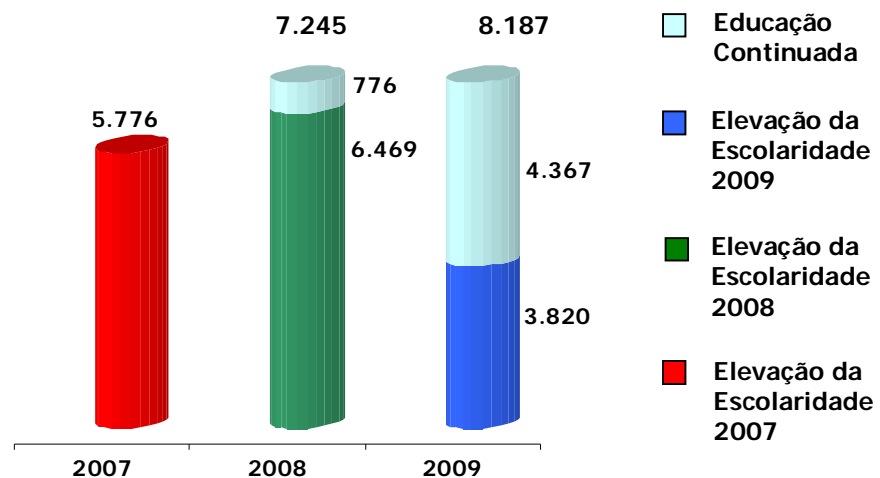
A proposta pedagógica utilizada é baseada nos princípios de formação integral, no aprimoramento das potencialidades dos alunos por meio da aquisição de conhecimentos e alcance de competências e habilidades que favoreçam o exercício crítico e consciente da cidadania e a sua inserção e manutenção na vida produtiva.

O desenvolvimento das atividades da área, em 2009, foi marcado, principalmente, pelos seguintes fatos:

- implantação da gratuidade no Ensino Médio articulado com Educação Profissional SESI/SENAI, atendendo ao Protocolo de Compromisso CNI/MEC, mantendo a gratuidade para a elevação da escolaridade dos trabalhadores, através da atuação em EJA;
- instalação, como parte das ações do Programa Educação para a Nova Indústria, dos laboratórios móveis de ciências e minimodens para acesso à internet e uso nas salas descentralizadas da Educação de Jovens e Adultos;
- realização do Seminário Pedagógico da Rede SESI-DR/BA, ação desenvolvida pelas áreas de educação e lazer, que teve como tema central *Criatividade e Inovação*. Na programação do encontro destacaram-se as oficinas pedagógicas, que discutiram temáticas atuais, de grande relevância para a atuação dos educadores. Participaram do evento 265 profissionais das duas áreas.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Foram efetivadas 8.187 matrículas em elevação de escolaridade e educação continuada. Em elevação da escolaridade, foram realizadas 3.820 matrículas, representando 47% do total. Já em Educação Continuada, observou-se um crescimento de 563%, em relação ao ano de 2008, demonstrando aumento da demanda para a qualificação do trabalhador. A área de educação continuada foi responsável por 4.367 matrículas, com temáticas diversificadas como: educação ambiental, educação orçamentária, idiomas, gestão e trabalho em equipe.



**Gráfico 2:** Número de Matrículas  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

Somando-se as matrículas de elevação da escolaridade e educação continuada constata-se um crescimento de 13% em relação ao ano anterior, o que demonstra o esforço do SESI-DR/BA em prover soluções para a indústria baiana, com significativa melhoria na formação continuada e educação básica dos seus trabalhadores.

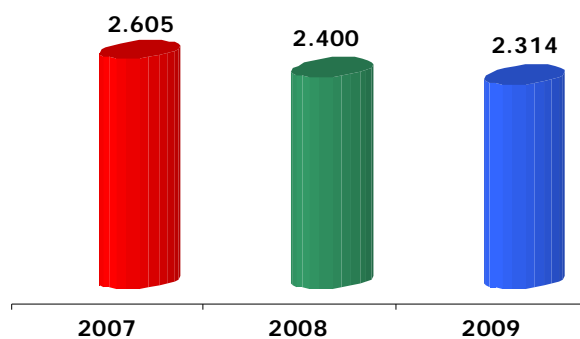
## **FATOS RELEVANTES:**

- Início da operação da Unidade Móvel de Inclusão Digital, entregue em novembro de 2008, atendendo ao Programa SESI Educação de Jovens e Adultos da Região Metropolitana de Salvador e interior.
- Desenvolvimento do Projeto de Educação Tecnológica Lego, buscando promover espaços de aprendizagem para estimular os alunos, a partir de experiências e desafios, a desenvolver competências como trabalho em equipe, pesquisas, soluções de problemas e desenvolvimento tecnológico.
- Conclusão do projeto Currículos Contextualizados, para apoiar as ações da Educação de Jovens e Adultos, com a utilização dos materiais didáticos de oito segmentos industriais, um deles desenvolvido pelo Departamento Regional da Bahia para a construção civil. Os demais setores foram: produtos alimentícios (Minas Gerais); calçados e metalurgia (Rio Grande do Sul); madeira e mobiliário (Paraná); têxtil e vestuário (Santa Catarina); química (Goiás); e, petrolífera (Rio Grande do Norte).
- Aprovação, pelo DN, do projeto piloto para melhoria na Educação de Jovens e Adultos, que viabilizará um novo modelo operacional da elevação de escolaridade, com previsão de criação de uma Rede Interorganizacional em torno do Polo Industrial de Camaçari.
- Parceria com Sinduscon e Secretaria Municipal do Salvador, Assistência Social e Direitos do Cidadão (Setad), no Projeto Piloto Educação do Trabalhador nos Bairros, sob orientação do Serviço Municipal de Intermediação de Mão-de-obra (Simm), que prevê atendimento aos trabalhadores da construção civil, empregados e desempregados, nos bairros onde residem.

- Participação na 5ª edição do Plano Nacional de Qualificação Profissional (Prominp), por meio de cursos de reforço escolar destinados aos candidatos dos municípios de São Francisco do Conde, Catu e Camaçari, sob intermediação da Petrobras.
- Parceria com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Bahia (Sigeb) para atendimento a micro e pequenas empresas do setor em educação continuada.
- Consolidação do projeto nacional Saúde em Sala de Aula (SSA), na Região Metropolitana de Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista, sob a coordenação de uma equipe integrada de educação e saúde, do SESI-DR/BA e DN.

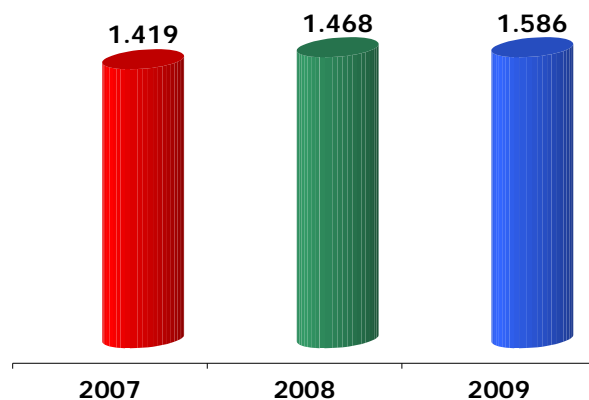
### EDUCAÇÃO REGULAR

O número de matrículas na educação infantil, ensino fundamental e especial vem apresentando queda nos últimos anos, refletindo a estratégia do regional de priorizar a ampliação do Ensino Médio Articulado com Educação Profissional SESI/SENAI, cujo custo é mais elevado, deslocando, assim, recursos dos demais segmentos, que contam com maior cobertura dos governos estadual e municipal, conforme demonstrado nos gráficos 3 e 4.



**Gráfico 3:** Número de Matrículas em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Especial

**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden



**Gráfico 4:** Número de Matrículas em Ensino Médio  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

#### **FATOS RELEVANTES**

- O Ensino Médio Articulado com Educação Profissional SESI/SENAI formou mais de 281 técnicos em nível médio, distribuídos nos cursos: alimentos, desenvolvimento de Software, gráfica, logística, mecatrônica, plásticos, processos industriais, telecomunicações e vestuário.
- A média do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) alcançada pelos alunos do SESI no Ensino Médio Regular (56,57) superou as médias do Brasil (49,45), da região Nordeste (46,2), do estado da Bahia (46,64) e de Salvador (50,47).
- A Escola Reitor Miguel Calmon comemorou 40 anos de fundação promovendo mesa redonda com a participação do presidente da FIEB.
- Reestruturação dos processos de gestão da área de educação, com objetivo de otimizar as etapas de planejamento, execução e monitoramento das atividades, com a redefinição de indicadores de desempenho a serem acompanhados pelas escolas.

- Assinatura de convênio com a Ufba, com apoio da empresa Dow Brasil, com o intuito de desenvolver, por meio do SESI-DR/BA unidade Candeias, experiência metodológica inovadora para educação, com o uso de novas tecnologias, de maior interesse para os jovens. O projeto prevê formação continuada de professores, concepção e criação de objetos em ambientes de aprendizagem aliando tecnologia e educação.

## ■ SAÚDE

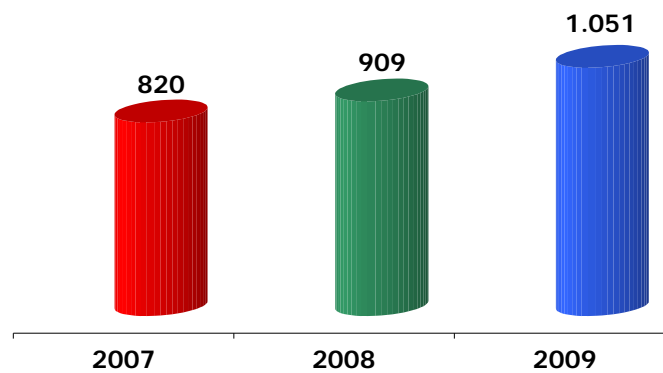
A atuação do SESI-DR/BA nessa área foi voltada, prioritariamente, para a promoção do Programa Indústria Saudável. Para tanto, ofertou um conjunto de serviços e projetos direcionados à construção de ambientes de trabalho seguros, atitudes para uma vida saudável e assistência odontológica. Associadas a uma política de informação e de comunicação com a indústria, essas ações visam contribuir com o aumento da produtividade e competitividade industrial, reduzindo acidentes, doenças e absenteísmo relacionados ao trabalho. Dentre as ações do Programa Indústria Saudável destacaram-se:

- serviços virtuais na página do SESI-DR/BA (<http://www.fieb.org.br/sesi/sv>), que disponibilizaram uma gama de serviços gratuitos com o objetivo de levar informação e conhecimento sobre fatores de risco e melhores práticas de prevenção relacionadas à segurança do trabalho e à saúde dos trabalhadores. Em 2009, foram realizados mais de 2 mil acessos;
- diagnósticos de saúde e estilo de vida realizados em 135 empresas de forma gratuita, por meio de entrevistas a cerca de 20 mil trabalhadores, para a obtenção de informações relevantes que normalmente não são registradas nos serviços de saúde ocupacional, assistencial ou através da área de recursos humanos. Foram emitidos relatórios para as empresas, seguidos de ações educativas direcionadas aos principais problemas identificados;

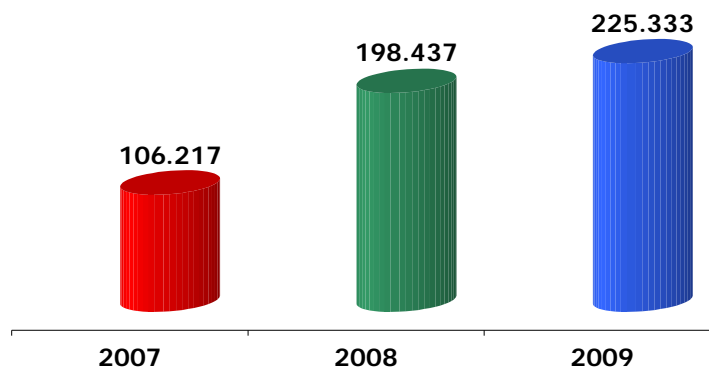
- consultoria e assessoria implantadas evolutivamente em 25 empresas e beneficiando cerca de 5.000 trabalhadores, seja por meio de um Sistema de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho eficiente, adequado à realidade da empresa, às exigências do mercado e com possibilidades de certificação pela OHSAS 18.000, seja por meio da ergonomia, demonstrando como as características das tarefas realizadas podem repercutir sobre a carga física, psíquica e cognitiva dos trabalhadores envolvidos e sobre as metas da produção da empresa;
- serviços integrados:
  - modelo SESI Segurança e Saúde no Trabalho (SST) foi levado a mais de 200 empresas e 25.000 trabalhadores. Esse modelo contempla ações de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle do Meio Ambiente de Trabalho (PCMAT); avaliações ambientais e de exposição; laudos técnicos das condições do ambiente de trabalho, de insalubridade e de periculosidade; Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), coordenação médica; exames médicos ocupacionais, complementares de auxílio diagnóstico e consultas com especialistas; exames odontológicos para fins ocupacionais, com emissão de atestado de saúde bucal ocupacional;
  - promoção de atitudes para uma vida saudável, atendendo mais de 300 empresas e 50.000 trabalhadores, sobretudo, com relação à saúde bucal, sistema cardiovascular, alimentação saudável, prevenção do tabagismo e do abuso de outras substâncias psicoativas e campanhas de vacinação;
  - prestação de assistência odontológica em mais de 200 empresas industriais e 100 mil trabalhadores e dependentes, por meio de consultórios e unidades móveis instaladas nas próprias empresas e

nas clínicas odontológicas das unidades do SESI-DR/BA, e realização de atividades educativas, de diagnóstico populacional e de gestão. O atendimento foi realizado, também, em regiões circunvizinhas de empresas, como ações de Responsabilidade Social.

Os gráficos a seguir expressam as realizações do SESI-DR/BA em Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador (STST).



**Gráfico 5:** Número de Empresas Atendidas  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden



**Gráfico 6:** Atendimentos a Trabalhadores  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

## FATOS RELEVANTES

- Reconhecimento nacional pelo desenvolvimento e operação do Programa Setorial da Construção Civil, o SESI-DR/BA foi escolhido pelo DN para coordenar sua implantação em todo o Brasil. O lançamento deste programa aconteceu em Brasília e contou com representantes de todos os Departamentos Regionais do SESI. Para este projeto o DN investirá recursos da ordem de R\$ 18 milhões, no período de 2010 a 2012.
- O SESI-DR/BA ministrou treinamentos e recebeu visitas de outros DRs para conhecer sua atuação no Modelo SESI SST.
- Campanha SESI de Segurança e Saúde do Trabalho, iniciativa do DN, atingiu cerca de 200 empresas e 40.000 trabalhadores na Bahia, mediante cadastramento da empresa para recebimento de material educativo.
- Encerramento do Projeto Fortalecimento da Segurança e Saúde da Indústria Brasileira (Projeto Brasil/Canadá), com o evento *Segurança e Saúde do Trabalho - O perfil do novo líder*, direcionado para empresários, profissionais de Recursos Humanos (RH) e profissionais de SST.
- Realização do Projeto Saúde na Sala de Aula, com diversas ações de promoção da saúde, voltadas para os trabalhadores da indústria inseridos nas turmas de Educação de Jovens e Adultos. Foram abordados temas como prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Aids), prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, gênero, diversidade, saúde sexual e reprodutiva.

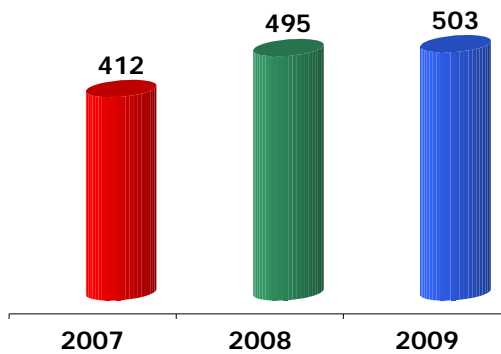
- Formação de parcerias com diversas Secretarias Municipais de Saúde com vistas à ampliação da atuação na Campanha de Combate à Dengue.

## ■ LAZER

A atuação do SESI-DR/BA na área do lazer é orientada por uma política de estímulo a atitudes de vida mais saudável e de um maior enriquecimento cultural dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes. Assim, projetos e iniciativas de cunho educativo na área do esporte, da cultura, do turismo e das atividades físicas são desenvolvidas nos clubes do SESI-DR/BA e nas empresas industriais. Dentre estes, destacam-se os eventos esportivos em parceria com os sindicatos, os cursos de formação esportiva e cultural e os projetos para atender às necessidades específicas das empresas na área.

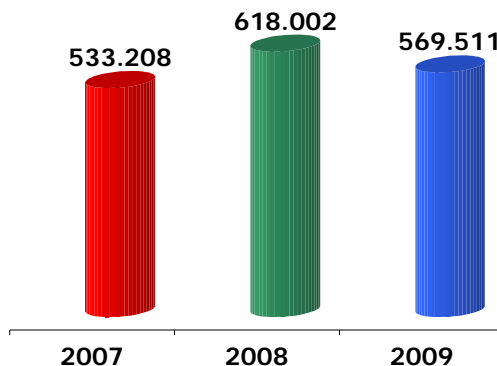
Para garantir seu papel de estimulador da Responsabilidade Social das empresas industriais e na conquista do lazer como direito social dos trabalhadores, o SESI-DR/BA busca a excelência nos seus serviços, por meio de capacitações continuadas de seu corpo técnico, da revisão de suas políticas e processos e de parcerias com outras instituições que atuam na área. Além disso, investe, significativamente, na requalificação de suas instalações.

Na perspectiva de ampliar o acesso às informações e aos serviços na área do lazer, em 2009, foram atendidas 503 empresas, número que num período de três anos representa crescimento de 22%.



**Gráfico 7:** Número de Empresas Atendidas  
**Fonte:** SESI-DR/BA-ASDEN.

Quanto a trabalhadores foram atendidos em torno de 570 mil, número que em relação ao ano anterior sofreu retração de 7,8%, considerando que muitos espaços das unidades, em 2009, ficaram interditados devido à requalificação dessas infraestruturas.



**Gráfico 8:** Número de Atendimentos aos Trabalhadores e Dependentes  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

## FATOS RELEVANTES

- Participação do SESI na Comissão Organizadora do 16º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e no 3º Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice), realizados em Salvador,

no Centro de Convenções. Esses eventos são considerados os mais importantes dentre a comunidade científica da área.

- Realização, de mais uma edição do Torneio de Integração de Futebol, com participação de cerca de 400 trabalhadores e dependentes dos segmentos metalúrgico e construção.
- Participação na cerimônia de entrega da 1ª Edição do Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social do Ministério do Esporte. Uma colaboradora do SESI-DR/BA foi escolhida pelo Ministério do Esporte como membro da comissão julgadora. O evento, presidido pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, foi realizado no Palácio do Planalto, em Brasília.
- Participação do SESI-DR/BA no Congresso Saúde Corporativa, em parceria com o DN e a FIEB, que abordou temas sobre qualidade de vida, Responsabilidade Social e sustentabilidade nas organizações. Participaram do congresso 20 profissionais do DR Bahia.
- Participação no III Festival BNB das Artes Cênicas, uma realização do Banco do Nordeste. No evento, foram realizadas 12 mostras cênicas, compreendendo 71 espetáculos de companhias de sete estados, dentre os quais a Bahia.
- Lançamento do livro Antologia Poética do Trabalhador da Indústria, promovido pelo Centro Cultural SESI Rio Vermelho. A publicação traz 33 poemas das últimas cinco edições do Concurso SESI de Poesia (2003 a 2008), representando dez empresas industriais participantes do Projeto Talentos da Indústria, desenvolvido no âmbito do Programa SESI Cultura.
- Realização do II Torneio SESI Nacional de Tênis, evento integrante dos jogos do SESI-DR/BA, promovido pelo Departamento Nacional. O

evento aconteceu no Complexo Eco Turístico de Costa do Sauípe. Os atletas Angela Batista Mondini (Coelba) e João Carlos Oliveira (Delfi Cacau), após vencerem a seletiva estadual, disputaram o II Nacional SESI de Tênis com competidores representantes de todo o Brasil classificando-se como vice-campeã e terceiro colocado, respectivamente. Esta classificação lhes garantiu as vagas para o Campeonato Mundial de Tênis do Trabalhador, que ocorreu no período de 8 a 15 de junho, em Tempere - Finlândia.

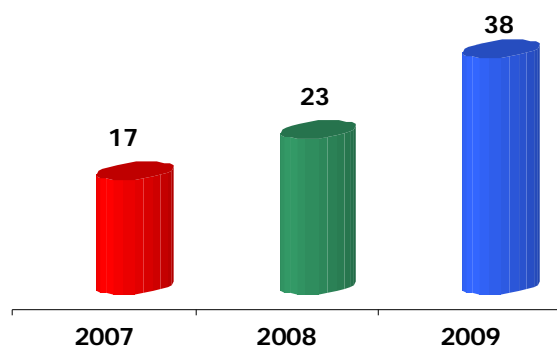
- Realização de convênio SESI-DR/BA e Ufba para funcionamento de um Centro de Medicina, Esporte e Atividade Física na unidade Simões Filho. O centro será utilizado para avaliação de atletas e pessoas que praticam atividades físicas, inclusive no processo de reabilitação de patologias do aparelho locomotor.
- Nomeação pela Secretaria de Cultura do Estado de dois profissionais do SESI-DR/BA para compor a comissão organizadora da III Conferência Estadual de Cultura da Bahia.
- Realização do Festival SESI Música, etapa estadual, integrando trabalhadores de diversas empresas de todo estado da Bahia. Duas composições de representantes do DR Bahia, das empresas Petrobras e Correios e Telégrafos, foram selecionadas para a etapa nacional. Nesta etapa, a Bahia conquistou o 2º lugar da categoria Interpretação Inédita, com a canção de Carlos Roberto Ribeiro da Silva e Benemário Lins da Silva, colaboradores da empresa Petrobras.
- Realização da Copa de Futsal dos Gráficos, evento realizado em parceria com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Bahia (Sigeb).
- Realização, em parceria com a Comissão de Articulação e Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe, da I Mostra de Arte e

Cultura de Itapagipe, com apresentação de teatro, dança, show musical, palestras, exposição de artes plásticas e trabalhos artesanais.

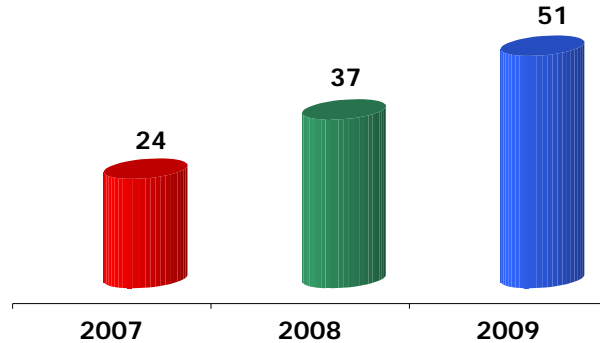
## ■ RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE)

A área de atuação em RSE caracteriza-se pela oferta de soluções sociais por meio de consultoria, gestão de projetos, oferta de cursos e realização de eventos, atendendo às demandas da indústria, estimulando e promovendo o exercício da sua responsabilidade social.

A consolidação da área e a crescente necessidade das empresas industriais por ações e projetos em responsabilidade social têm promovido um crescimento significativo no número de empresas atendidas e de projetos realizados nos últimos anos, conforme indicado nos gráficos 9 e 10.



**Gráfico 9:** Empresas Atendidas  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden



**Gráfico 10:** Projetos Realizados  
**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

#### FATOS RELEVANTES

- Realização do Projeto de Capacitação Empresarial para Responsabilidade Social Empresarial em parceria com o Sebrae-BA. Foram realizadas nove turmas do curso, com participação de 128 pessoas representantes de 76 empresas nas ações do projeto.
- Encerramento do Projeto de Desenvolvimento da área de Responsabilidade Social, tendo por objetivo estruturar a área de negócios em Responsabilidade Social Empresarial, capacitando cinco unidades para atuar no novo portfólio da área, sendo quatro no interior e uma em Salvador.

#### PROGRAMAS SOCIAIS INSTITUCIONAIS

A atuação do SESI-DR/BA, nesse campo, caracteriza-se por iniciativas que contribuem para a melhoria do desenvolvimento social do Estado da Bahia e envolvem o trabalhador e a comunidade.

Os indicadores de programas sociais demonstram um significativo volume e a ampliação do atendimento às comunidades, sem prejuízo do foco no

seu público alvo, o que demonstra o interesse do SESI-DR/BA em estabelecer parcerias e ampliar o seu relacionamento com a sociedade.

**Tabela 1:** Indicadores de Programas Sociais Institucionais - 2007 a 2009.

Área de atuação	Unidade	2007	2008	2009
Atendimentos aos Idosos	Participantes	1.441	1.311	1.401
Ação Global	Atendimentos	137.857	174.275	135.265
Polo de Cidadania	Atendimentos	*	22.778	24.144
Cozinha Brasil	Matrículas	9.312	2.047	5.060
Indústria do Conhecimento	Atendimentos	*	2.964	10.509
Esporte e Cidadania	Atendimentos	20.641	17.188	26.703
Dia Nacional da Construção Social	Atendimentos	5.098	11.469	21.207

\* os projetos ainda não existiam.

**Fonte:** SESI-DR/BA-Asden

#### FATOS RELEVANTES

- Inauguração da unidade semi-fixa do programa Cozinha Brasil, em convênio com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e em parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão (Setad). A unidade opera nas instalações do Centro de Referência e Assistência Social (Cras).
- Realização da 5ª edição do Esporte Cidadania, evento que promove o exercício da cidadania, por meio de práticas esportivas. Cerca de 10.000 pessoas, 23 instituições parceiras, quatro empresas e 562 voluntários participaram da edição de 2009, quando foram oferecidos 44 serviços nas áreas de esporte, lazer, saúde, educação e cidadania, com mais de 26 mil atendimentos.

Outros fatos relevantes dessa área estão destacados no capítulo de Responsabilidade Social do Sistema FIEB.

Em 2009, o SENAI-DR/BA Bahia intensificou a ampliação das ações na área educacional, visando atuar em todos os níveis da educação profissional, assim como na área tecnológica, consolidando sua atuação no apoio ao processo de inovação tecnológica da indústria, através do desenvolvimento de produtos, adequação de produtos para exportação, serviços metrológicos, otimização de processos produtivos e pesquisa aplicada.

Destacam-se, como principais realizações, a continuidade do projeto de expansão do SENAI-DR/BA unidade Cimatec, com a conclusão de novas áreas tecnológicas do Cimatec 2, o início das atividades de terraplanagem e contenção das unidades Cimatec 3 e 4, e a expansão do SENAI-DR/BA unidade Cetind.

## ■ PROJETO EXPANSÃO DO SENAI CIMATEC 3 E 4

O projeto de construção do SENAI-DR/BA unidade Cimatec 4 contempla as áreas de conformação mecânica e logística. Desenvolvido em parceria com a Universidade de Aachen, na Alemanha, e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o novo Centro de Conformação Mecânica abrigará todos os processos de transformação de metais utilizados pela indústria.

O Centro de Logística, desenvolvido em parceria com o Instituto Fraunhofer (IML) de Dortmund, na Alemanha, contemplará as diversas tecnologias ligadas ao gerenciamento do fluxo de materiais, conhecimento vital para o aumento da competitividade do setor industrial.

O espaço físico do Cimatec 3 terá auditório, Núcleo de Informação Tecnológica, Núcleo de Propriedade Intelectual, salas para educação à

distância, além de um local para eventos técnico-científicos, incluindo restaurantes e área para exposições de equipamentos e feiras tecnológicas. Os projetos arquitetônicos foram concluídos; a terraplanagem, a contenção e as edificações estão aguardando a liberação dos órgãos competentes.

#### ■ PROJETO EXPANSÃO DO SENAI-DR/BA UNIDADE CETIND

Foi concluída a elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares das três etapas previstas para a ampliação do SENAI-DR/BA unidade Cetind. Também foram realizadas as licitações para contratação das empresas que executarão as obras da 1ª etapa do projeto, já iniciadas em dezembro de 2009 e com previsão de conclusão em agosto de 2010.

#### **Outras realizações também marcaram a atuação do SENAI-DR/BA em 2009:**

#### ■ EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Oferta de 4.901 matrículas de Aprendizagem Industrial Básica, 2.153 de Cursos Técnicos de Nível Médio e 5.357 de Qualificação Profissional, totalizando 12.411 matrículas gratuitas em 23 municípios do estado, em alinhamento às demandas industriais.
- Oferta de seis novos cursos de especialização lato sensu: Soluções Ambientais para Polos Industriais, Gestão Ambiental Compartilhada e Governança Pública, Engenharia Automotiva, Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos, Eficiência Energética e Design de Produtos Industriais.
- Início de três novos Cursos Superiores de Tecnologias: Gestão da Produção Industrial, Tecnologias em Processos Ambientais e Processos Gerenciais de Sistemas Produtivos.

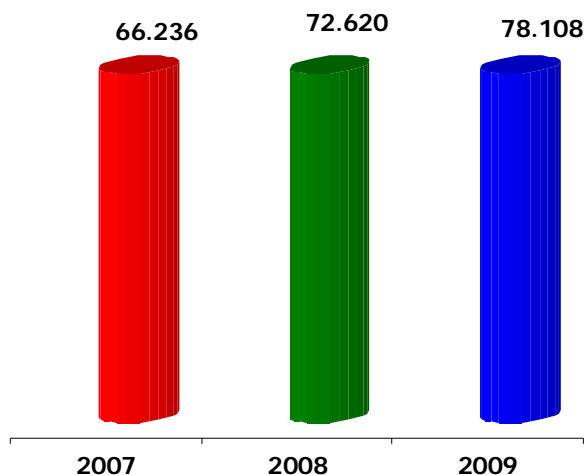
- Aprovação de 18 cursos técnicos pelo Conselho Estadual de Educação: Desenho de Construção Civil, Desenvolvimento de Software, Eletrotécnica, Especialização Técnica em Operação na Produção de Alcoóis, Informática, Logística (em Feira de Santana e Salvador), Manutenção Mecânica, Mecatrônica, Meio Ambiente, Panificação, Petróleo e Gás, Químico Têxtil, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho (em Itabuna, Vitória da Conquista e Feira de Santana) e Redes de Computadores.
- Realização do 4º Ciclo do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), com 2.073 alunos matriculados nas cidades de Salvador, Candeias e São Roque do Paraguaçu.
- Operacionalização do Projeto Plano Setorial de Qualificação (Planseq), para capacitação de 2.828 pessoas em ocupações da construção civil, membros de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. Foram concluídas 59 turmas nos sete municípios atendidos pelo projeto.

### **Atendimento internacional**

- Realização do Programa de Capacitação Profissional em dois empreendimentos da Construtora Norberto Odebrecht em Luanda, Angola.
- Realização, em Tete-Moçambique, do programa de qualificação profissional na área de construção civil e equipamentos móveis industriais em atendimento a Vale Moçambique Ltda. Foram capacitados 270 operadores nos cursos da área de equipamentos móveis industriais e 145 operadores na área de construção civil.
- Celebração da parceria com a empresa multinacional Repsol Polímeros para realização de curso a distância via *web*. Reconhecida como a

maior empresa química em Portugal, pertence ao grupo internacional Repsol de Petróleo e Gás, com atividades em mais de 30 países.

- As matrículas cresceram 7,6% em relação ao ano anterior.



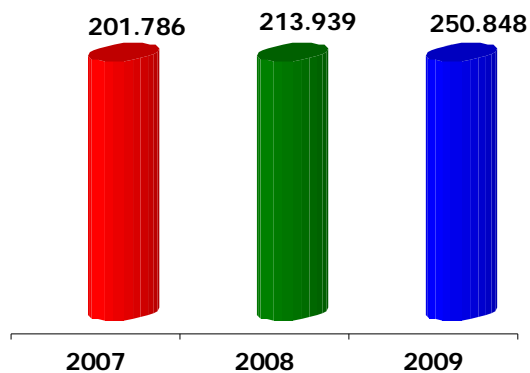
**Gráfico 11:** Evolução das Matrículas Realizadas em Educação Profissional - N° de Matrículas.

Fonte: SENAI-DR/BA-Asden

#### ■ SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS ÀS EMPRESAS

- Assinatura do contrato de licenciamento para transferência da tecnologia de purificação da glicerina.
- Efetuado depósito de quatro novos pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI): *Utilização da Algaroba para a Produção de Polímero Polissacarídeo Base Água do Tipo Goma Xantana; Método de Quantificação de Glicerina, oriunda do Processo de Obtenção do Biodiesel, por Cromatografia em Fase Gasosa; Dispositivo auto-centrante para abertura manual de roscas; e, Processo de Purificação da Glicerina Loura, Oriunda da Transesterificação do Biodiesel.*

- Indicação do SENAI-DR/BA unidade Cetind, para coordenação da Subrede de Análises de Qualidade da Água, na rede temática de Saneamento e Abastecimento de Água e do SENAI-DR/BA unidade Cimatec, para coordenação das redes temáticas de Instalação Predial e Iluminação Pública/Geração, Transmissão e Distribuição de Energia/Sangue hemoderivados, no âmbito da chamada pública MCT/Finep - Ação Transversal - Serviços Tecnológicos - Sibratec - 01/2008.
- Aprovação de três novos projetos de inovação: *Aproveitamento do soro de leite gerado na indústria de leite da ovinocaprinocultura; Projeto de Otimização do Processo de Industrialização do Umbu* no âmbito do Edital MCT/CNPq; e, *Bebida energética a base de própolis com propriedades funcionais*, no âmbito do Edital SENAI/SESI de Inovação.
- Realização da primeira Mostra Tecnológica Inova SENAI - Etapa Estadual, evento que tem como principal objetivo desenvolver a atitude inovadora, por meio da elaboração e implementação de projetos de pesquisa aplicada de interesse do SENAI, da indústria e da comunidade. No evento, foram classificados cinco projetos que estarão concorrendo na etapa nacional. Os projetos classificados foram: *Avaliação da Estabilidade de Gomas na Produção de Barra de Cereal Salgada; Desenvolvimento de Software Acadêmico para a Área de Soldagem; Gerador Móvel Multidirecional; Elaboração de logurte com Propriedades Funcionais a Base da Casca e Polpa de Banana Verde da Cultivar Prata*; e, *Sistema Integrado de Receita Médica Eletrônica (Sirme)*.
- O indicador Serviços Técnicos e Tecnológicos apresenta um crescimento de 17% em relação ao ano anterior, conforme apresentado no gráfico 12.



**Gráfico 12:** Evolução dos Serviços Técnicos e Tecnológicos Realizados  
Nº de Horas.

**Fonte:** SENAI-DR/BA-Asden

#### ■ **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Realização da integração entre os sistemas de Gestão de Relacionamento com o Mercado - CRM, e Gestão Acadêmica com o *Enterprise Resource Planning* (ERP) corporativo e a integração entre o sistema de Gestão Acadêmica com os sistemas: Sistema de Controle de Ordem de Pendências (SCOP) do DN e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) do MEC.
- Início da implantação do Sistema de Gestão Integrado (SGI), ampliando o escopo de certificação da ISO, incluindo os requisitos de Saúde e Segurança no Trabalho e Meio Ambiente, da OHSAS 18001 e ISO 14001, respectivamente.

#### ■ **FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE TECNOLÓGICA (INTERNA)**

- Inauguração do primeiro Centro Móvel de Treinamento da Petrobras (Sonda-Escola) no SENAI-DR/BA unidade Cetind. O Centro Móvel viabiliza a realização de aulas práticas dos cursos de Operação de

Sonda de Produção e Operação de Sonda de Perfuração, com o objetivo de oferecer atendimento adequado ao segmento de petróleo e gás.

- Inauguração do Laboratório de RFID (Identificação por radiofrequência) do SENAI-DR/BA unidade Cimatec em parceria com a empresa Saint Paul. Este laboratório da área de Microeletrônica e Eletrônica Embarcada é um dos primeiros do Brasil a trabalhar com desenvolvimento de projetos e testes de equipamentos.
- Implantação dos quatro novos laboratórios no SENAI-DR/BA unidade Feira de Santana: Sistema de Transporte da Informação (STI), Manutenção Industrial, Automação Predial e Automação Industrial e iniciada a implantação da planta CIM - Manufatura Integrada por Computador.
- Implantação do Centro de Design de Moda da Bahia no SENAI-DR/BA unidade Dendezeiros, composto por uma biblioteca virtual, Modateca (acervo direcionado à moda) e Teciteca (acervo de amostras de tecidos) e quatro laboratórios: criação, modelagem e risco, oficina de costurabilidade e corte, bordado e o de identificação de cores. O principal objetivo do centro é promover a competitividade da indústria de moda da Bahia por meio da inserção do design. O centro foi inaugurado com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), IEL/BA e Sebrae-BA.

#### ■ PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- Apresentação do trabalho sobre o tema *Caracterização das Infusões com Cachaça: Avaliação da Qualidade da Bebida Consumida em Botecos*, desenvolvido por colaboradores da Área de Metrologia

Química e Volumétrica do SENAI-DR/BA unidade Cetind, no II Congresso Brasileiro da Cachaça, realizado em Salvador.

- Apresentação do trabalho sobre o tema *Avaliação de Desempenho Ambiental com Base no Conceito de Produção mais Limpa*, desenvolvido por colaboradores da Área de Meio Ambiente do SENAI-DR/BA unidade Cetind, no congresso internacional, *2nd International Workshop - Advances in Cleaner Production*, realizado em São Paulo.
- Realização do evento SENAI Casa Aberta nas três unidades da Região Metropolitana de Salvador. O evento teve como objetivo conhecer melhor as necessidades da comunidade e aprimorar as atividades de ensino nas diversas modalidades da educação. Foram realizadas 350 atividades (palestras, minicursos e oficinas) de inovação, tecnologia e empreendedorismo. Participaram do evento 5.421 pessoas incluindo 1.299 alunos de 27 escolas do ensino médio público e particular. O evento contou ainda com estandes de parceiros/fornecedores, apresentação musical de talentos da casa e premiações para os destaques acadêmicos dos cursos técnicos e superiores de tecnologia.

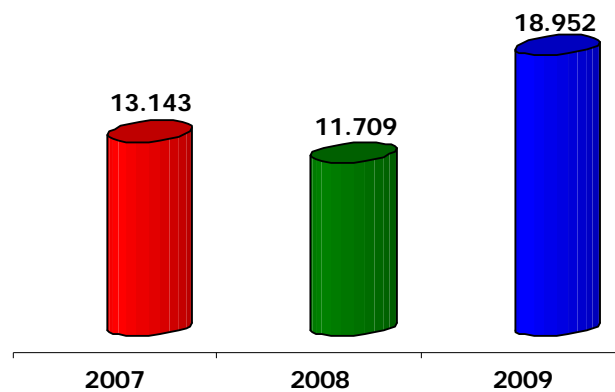
No ano em que completou 40 anos de sua criação, o Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional na Bahia (IEL/BA), associação de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada à FIEB, comemorou os resultados e realizações, através das três áreas de negócios: Interação Universidade-Empresa, Capacitação Empresarial e Tecnologia e Inovação.

- A área de Interação Universidade-Empresa teve como principal resultado o desempenho do IEL/BA no Programa de Estágio, destacando-se como o núcleo regional que alocou o maior número de estudantes em estágio no país. Ressalta-se, ainda, a classificação das três empresas vencedoras do Prêmio Melhores Práticas de Estágio, como finalistas nacionais do Prêmio IEL de Estágio.
- Em 2009, a área de Capacitação Empresarial consolidou o seu principal serviço – Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF). A adesão de novas empresas-âncora – Bahia Mineração, Belgo Bekaert e Yazaki Autopartes – possibilitou a diversificação da base geográfica de atuação na Bahia, ampliando o atendimento na região oeste e sudoeste do estado, reforçando também a atuação na região de Feira de Santana.
- A área de Tecnologia e Inovação intensificou a qualificação das demandas por informação tecnológica, ampliou a sua atuação na prestação de serviços de extensionismo tecnológico e empreendeu ações de apoio empresarial na elaboração de projetos e disseminação das oportunidades de financiamento para a inovação. Outro ponto de destaque foi a assinatura do Projeto Aliança, em parceria com a Secretaria de Indústria Comércio e Mineração (SICM), Petrobras e FIEB, que tem como foco ações de suporte à implementação de

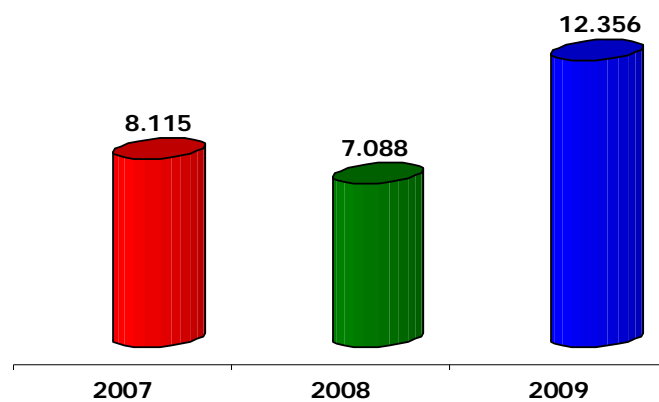
projetos estruturantes, construção da agenda da indústria e revisão do plano diretor portuário do estado.

#### ■ INTERAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA

- O Programa de Estágio do IEL/BA atingiu sua melhor performance com a alocação de 18.952 estudantes em estágio durante o ano, finalizando 2009 com 12.356 estagiários.



**Gráfico 13:** Estudantes Alocados em Estágio  
**Fonte:** IEL/BA - GES.



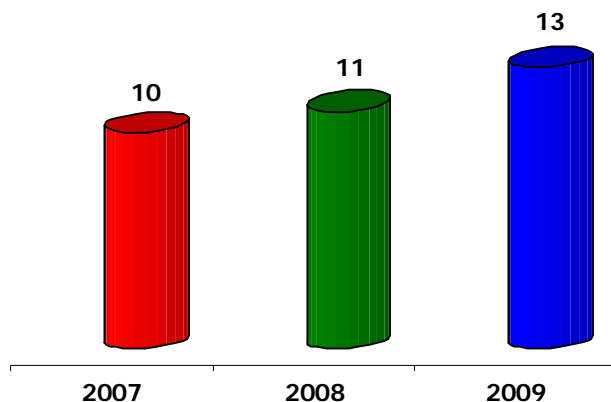
**Gráfico 14:** Estudantes em Estágio  
**Fonte:** IEL/BA - GES.

- Convênio firmado com 484 novas empresas, para contratação de estagiários, já tendo realizado parceria com mais de 11.000 organizações concedentes de estágio, desde 1996.
- Contemplados 43 estudantes com as Bolsas do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas - Bitec 2009, no estado. Estes estudantes finalizaram os projetos em micro e pequenas empresas no mês de novembro e, como resultado das bolsas, haverá uma publicação com a apresentação dos melhores projetos.
- Com a publicação da Lei nº 11.788/2008, que permite a realização do estágio de estudantes estrangeiros no Brasil, que estejam matriculados em faculdades brasileiras, foi firmada uma parceria entre o IEL/BA e a Universidade Salvador (Unifacs) para a matrícula de estudantes oriundos de outros países. A primeira experiência concreta já está sendo realizada, com a chegada de um estudante procedente de uma universidade na Alemanha, na área de engenharia mecânica, que já iniciou o estágio na Dow Brasil. Essa, certamente, será a primeira de várias experiências na modalidade de estágio internacional através do IEL/BA.
- Como parte da comemoração dos 40 anos do IEL e dez anos do Fórum de Estágio da Bahia, e buscando uma maior aproximação com os profissionais das áreas de recursos humanos das empresas, foi realizado o Fórum com Recursos Humanos das empresas. Este evento contou com 335 participantes e teve o objetivo de apresentar o Sistema FIEB para estes profissionais, além de lançar a abertura das inscrições para o Prêmio Melhores Práticas de Estágio 2009. A palestra de Waldez Luiz Ludwig com o tema *Tendências Globais da Gestão de RH* e o lançamento de um fórum de discussão sobre temas de RH atenderam aos objetivos do evento.

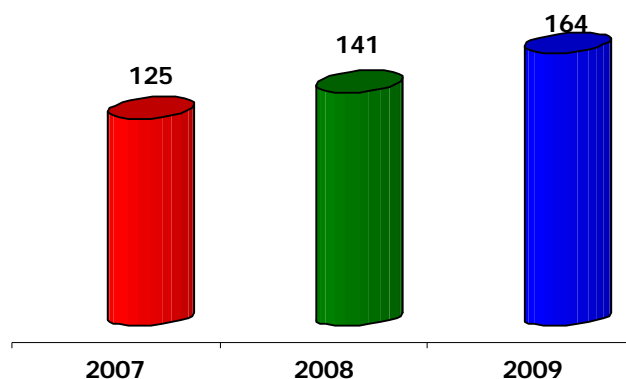
- Com o intuito de expandir as ações do Fórum de Estágio da Bahia no interior do estado, realizou-se a II Feira de Estágio no município de Vitória da Conquista, com cerca de 600 participantes, entre representantes de instituições de ensino, estudantes, empresários, parceiros e comunidade. O evento proporcionou um dia de interação e socialização por meio de prestação de serviços, informações e orientações voltadas ao crescimento profissional e social dos participantes que, na oportunidade, puderam conhecer as práticas de estágio realizadas nas empresas do município através das palestras e cases de sucesso das instituições de ensino, que tiveram participação efetiva na realização da feira.
- O Manual de Boas Práticas de Estágio, lançado em 2007, foi revisado contemplando as diretrizes da nova Lei de Estágio, incluindo também as empresas vencedoras da premiação anual.
- Realização da 10ª edição do Workshop de Estágio, na Faculdade 2 de Julho, para um público de cerca de 400 pessoas, composto por empresários, dirigentes de instituições de ensino e pesquisa, coordenadores de estágio das diversas instituições, gerentes de recursos humanos e, em sua maioria, estudantes do ensino médio, da educação profissional e do ensino superior. Um dos pontos altos do evento foi a premiação dos vencedores do Bitec 2008, além da já tradicional mesa redonda, com as empresas vencedoras do Prêmio Melhores Práticas de Estágio 2009.
- Realização de 31 cursos do IEL – Cape (Capacitação de Estudantes) e 75 oficinas de estágio, sendo treinados 5.019 estudantes no estado.
- As inscrições nos diversos eventos do IEL/BA e nos cursos de capacitação de estudantes proporcionaram a arrecadação de aproximadamente 2.600 Kg de alimentos, que foram distribuídos a diversas organizações beneficentes do estado.

## ■ CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

- O Programa de Qualificação de Fornecedores (POF) apresentou crescimento de 18%, com três novas empresas-âncora e 23 novas fornecedoras (16%).



**Gráfico 15:** Empresas Âncoras (acumulado).  
**Fonte:** IEL/BA - GCE.



**Gráfico 16:** Empresas Fornecedoras (acumulado).  
**Fonte:** IEL/BA - GCE.

- Foram efetuados 1.576 atendimentos a empresas participantes do Programa de Qualificação de Fornecedores nas modalidades: consultorias, avaliações (diagnósticos), treinamentos e monitoramento.

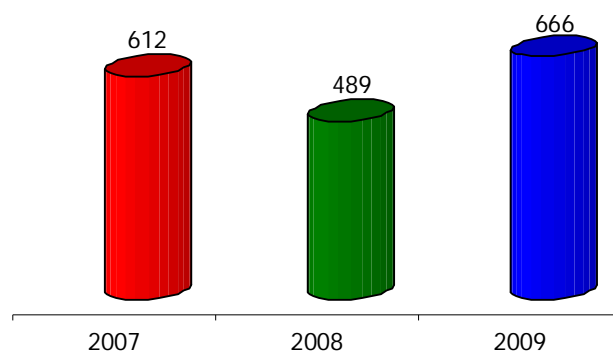
- Realização da primeira edição do Encontro de Compradores e Fornecedores da Bahia. O evento ocorreu em Feira de Santana e contou com a participação de 180 pessoas, dentre as quais dirigentes das maiores indústrias em atividade no estado. A rodada de negócios, realizada na oportunidade, reuniu 12 compradores e 56 ofertantes.
- Ainda no âmbito do PQF, foi verificado aumento no número de empresas certificadas nas categorias diamante e rubi, que correspondem ao atendimento a 100% e 70% dos critérios exigidos, respectivamente. Isso comprova a efetividade do trabalho desenvolvido pelo IEL/BA, que contribui para a qualificação da oferta de serviços das micro e pequenas empresas às maiores.
- Início das ações do PEIEx na Bahia. O projeto, que conta com o apoio do governo federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex/Brasil), permitirá o atendimento a cerca de 1.100 empresas industriais de micro e pequeno porte em todo o estado.
- Contribuição do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), através dos projetos coordenados pelo IEL/BA, para o desenvolvimento de quatro importantes setores industriais no estado: cosméticos; móveis; metal-mecânico e papel e celulose. Em 2009, foram finalizados os projetos iniciados em 2007 e o projeto de cosméticos foi escolhido pela CNI como uma das três melhores referências de atuação, dentre 58 projetos executados em todo o país. A experiência baiana foi apresentada para empresários e gestores do Procompi de todo o Brasil em Natal (RN).
- Capacitação de 1.029 empresários e gestores de empresas industriais, através dos cursos e oficinas oferecidos no âmbito dos seguintes serviços/projetos: PQF; PEIEx; e, Procompi.

- Celebração junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de um convênio que disponibilizará recursos para estimular a promoção comercial do segmento de cosméticos na Bahia. Dentre as ações contempladas estão: o desenvolvimento de catálogos de produtos em versão impressa e eletrônica para utilização em feiras, missões comerciais e eventos do setor, e de um portal voltado à divulgação das empresas e respectivos produtos do setor em ambiente web.

## ■ TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

- Em 2009, a Rede de Tecnologia da Bahia (Retec/BA) realizou 666 atendimentos a solicitações de informações demandadas por empresas, instituições tecnológicas e empreendedores. Deste total, 211 respostas técnicas foram elaboradas no âmbito do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), disponíveis no *site* (<http://www.respostatecnica.org.br>).

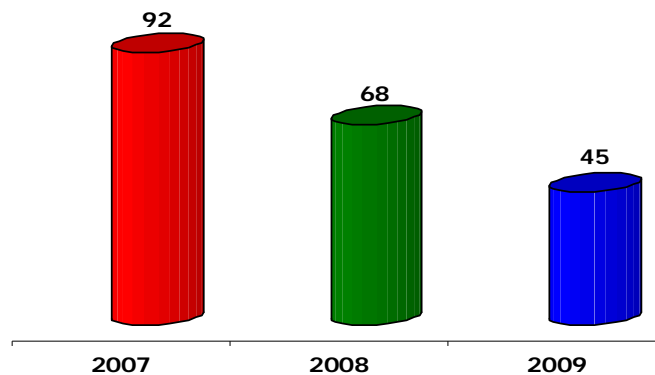


**Gráfico 17:** Solicitação de Informação Tecnológica da RETEC/BA.  
**Fonte:** IEL/BA - GTI.

- Para a realização das atividades, a Retec/BA contou com diversas parcerias, que viabilizaram as informações técnicas e financeiras solicitadas pelos clientes. Destaque para:
  - parceria com o Sebrae-BA para atuação no Centro de Atendimento ao Empreendedor, por meio do qual foram fornecidas 144 informações voltadas, principalmente, à abertura de novos negócios;
  - renovada parceria com o SENAI/BA para apoio na elaboração de respostas técnicas fornecidas pela Retec/BA;
  - continuidade da parceria com o SESI-DR/BA para atendimento de solicitações de informações sobre Saúde e Segurança no Trabalho, por meio da Retec/BA.
- Participação da Retec/BA na divulgação dos serviços de apoio à inovação nos seguintes eventos: Feira do Empreendedor do Sebrae-BA 2009; KM Brasil 2009; Bahiatec - Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação 2009.

#### **SERVIÇOS DE APOIO À INOVAÇÃO: CONSULTORIA E EXTENSIONISMO TECNOLÓGICO**

- Realização pela Rede de Tecnologia da Bahia (Retec/BA) de 45 atendimentos a empresas, empreendedores e coletivos empresariais, oferecendo serviços de consultoria e extensionismo tecnológico, principalmente por meio de projetos articulados pelo IEL/BA junto a instituições de fomento.



**Gráfico 18:** Número de Atendimentos  
Consultoria e Extensionismo Tecnológico – RETEC/BA.

**Fonte:** IEL/BA - GTI.

- Finalização dos atendimentos do Procompí no segmento de artefatos de couro e afins. Na região de Ipirá, participaram 27 empresas e em Salvador e Região Metropolitana, 11; ao todo, 38 empresas foram inscritas no programa. Deste total, apenas 16 concluíram as ações de capacitação tecnológica e de gestão proporcionadas pelo programa.
- Conclusão do atendimento na área de propriedade intelectual voltado à marca Cosmetic Bahia, junto aos empresários participantes do Procompí Cosméticos, com o objetivo de construir um regulamento de uso para posterior depósito da marca coletiva junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).
- Atuação na divulgação dos editais de inovação vigentes durante o exercício de 2009, realizando também, atendimentos à micro e pequenas empresas com interesse em submeter seus projetos para captação de recursos.
- Implantação, através do convênio assinado, da Rede de Extensão Tecnológica da Bahia, no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), cuja execução está sob a responsabilidade do IEL/BA, contando com a parceria da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); das Secretarias Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Indústria, Comércio e da Mineração (SICM); do Serviço de

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-BA); da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb); da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc); do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Ceped) e do Instituto Nacional de Tecnologia - Coordenação Nordeste (INT-NE). O referido convênio prevê, dentre outras atividades, a realização de 310 atendimentos na área de extensão tecnológica à micro, pequenas e médias empresas baianas nos próximos dois anos.

- Início dos primeiros atendimentos do Projeto de Extensão Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas Industriais da Bahia, no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec). Durante o ano, foram prospectadas 44 empresas e contratadas dez propostas de trabalho que estão em atendimento, com previsão de finalização em fevereiro de 2010.

#### **SERVIÇOS DE APOIO À INOVAÇÃO: QUALIFICAÇÃO**

- Realização da edição baiana do curso de Projetos de Inovação Tecnológica, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) com apoio da Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (Protec), da Rede de Entidades Tecnológicas Setoriais (RETS) e do SENAI/DN, contando com 38 participantes.
- Destaca-se também a aprovação do piloto do curso de Gestão Estratégica da Inovação, junto ao IEL Núcleo Central (IEL/NC), voltado a micro, pequenas e médias empresas interessadas em introduzir e/ou aperfeiçoar o gerenciamento dos seus processos de inovação, que será realizado em Salvador, no primeiro semestre de 2010.

## **PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL (PROGREDIR)**

- Elaboração de planos de melhoria individual de 446 empreendimentos e realização de 855 ações de consultoria em empreendimentos dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) participantes do programa.
- Implantação dos últimos quatro portais restantes (turismo, rochas ornamentais, piscicultura e automotivos) e realizada a manutenção e apoio à atualização de todos os sites.
- Finalização da elaboração dos 27 manuais para o uso e o gerenciamento dos portais, instalação da ferramenta de quantificação de acessos, *Google Analytics*, e elaboração do plano de comunicação para divulgar os sites entre os empresários dos APLs.
- Realização de 12 treinamentos para coordenadores, empresários e outros participantes do Progredir.
- Execução dos primeiros serviços técnicos e tecnológicos das Redes Brasil Uniformes (atendimento na área de design gráfico) e Fornecedores da Marca Goya Lopes (atendimento voltado ao processo produtivo) do APL de Confeccões.

## **PROGRAMA PROCEL EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

- Entrega e aprovação, junto à Eletrobrás, dos relatórios de Diagnóstico Energético, que se constituirão de casos de sucesso do programa, das empresas Penha Papéis e Cristal Global (Millennium Inorganics).
- A empresa Cristal Global foi a vencedora, na área industrial, do 13º Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, reconhecendo a importância do trabalho realizado pelo IEL/BA, por meio do Procel, na conquista desse prêmio.
- Elaboração e aprovação do autodiagnóstico da indústria Primo Schincariol.

## **OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ODI/BA)**

- Publicação do estudo *Cenários Prospectivos para a Cadeia de Petróleo & Gás Natural na Bahia: uma visão para 2020*.
- Elaboração de *Mapeamento da Cadeia de Petróleo e Gás na Bahia*.
- Elaboração do *Relatório Ações do IEL/BA e seus principais parceiros: síntese 2008-2009*.
- Assinatura do convênio celebrado entre o IEL/BA, FIEB, Petrobras e SICM para implantação do Projeto Aliança, que abarca ações de suporte à implementação de projetos estruturantes, a construção da agenda da indústria e revisão do plano diretor portuário do estado.
- Disseminação de informações relacionadas à cadeia de petróleo e gás, biocombustíveis e indústria naval por meio do informativo eletrônico semanal *Óleo e Gás*, num total de 50 edições em 2009.

Essas foram as principais realizações do IEL/BA em 2009, ano de comemoração e celebração aos seus 40 anos de existência e de serviços prestados à indústria. Um ano de intensa aproximação e interação com instituições de ensino e de fomento à inovação tecnológica na Bahia, frutos colhidos graças ao empenho dos colaboradores e especialmente de seus parceiros.

**GESTÃO DO  
SISTEMA FIEB**



## GESTÃO COMPARTILHADA

---

O modelo de gestão integrado foi um marco e referência nacional no Sistema Indústria, reforçado em 2009 no sentido de consolidar a visão compartilhada dos serviços e a natureza sistêmica das entidades que compõem o Sistema FIEB. A concentração de esforços em projetos estratégicos reforçou o foco no cliente e em ações voltadas à oferta de soluções que atendam aos requisitos da indústria – um dos objetivos estratégicos.

A Bahia sediou importantes projetos, a exemplo do Marketing Corporativo, referência nacional, no intuito de contribuir para a sistematização das ações de mercado no Sistema Indústria, criando uma inteligência interna capaz de gerar maior aproximação com seus clientes, fortalecimento das marcas a partir da gestão estratégica da imagem institucional, monitoramento dos resultados e benefícios junto aos formadores de opinião, dentre outros.

O alinhamento interno em torno daqueles projetos essenciais ao aprimoramento da gestão foi perseguido, tendo sido viabilizados oito projetos estratégicos, voltados à gestão do Sistema FIEB, cujo foco passou a concentrar o esforço desta área.

Um dos reflexos imediatos dessas ações está nos recursos destinados à melhoria da estrutura física, tecnológica e dos sistemas de informação, no incentivo a projetos inovadores e, especialmente, na implementação de um programa de gestão estratégica comum para todo o Sistema FIEB.

As ações foram voltadas a imprimir qualidade e velocidade aos processos de trabalho e maior capacidade de respostas às solicitações dos clientes.

Procurou consolidar competências existentes e agregar novas, no sentido de adequar a estrutura interna ao novo cenário empresarial.

## ■ GESTÃO DA ESTRATÉGIA

O desafio residiu na consolidação da execução da estratégia, mediante aperfeiçoamento dos ciclos de monitoramento e aprendizado estratégico, realizados em 2009, com base em um conjunto de objetivos, metas e indicadores e iniciativas estratégicas. O processo tem sido referência interna, no âmbito do Sistema Indústria, e outras entidades que visitaram a FIEB para troca de experiência: Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Ceará (Fiec) e Banco do Estado de Sergipe (Banese).

Em alinhamento com a CNI foi criada a **Comunidade de Gestão da Estratégia** com o propósito de disseminar internamente a cultura de monitoramento estratégico, discutir conceitos de gestão da estratégia e proporcionar aprendizado por meio da troca de experiência entre as entidades do Sistema FIEB e outras empresas. A comunidade vem para complementar e consolidar o trabalho iniciado em 2006, criando um fórum permanente de conhecimento em estratégia, oportunizando o acesso às evoluções sobre a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), disseminação de boas práticas, dentre outros. Foram realizados encontros trimestrais com temas voltados a: alinhamento do orçamento à estratégia; indicadores de resultados e comunicação da estratégia.

No intuito de atender um dos cinco princípios de uma organização orientada à estratégia – a comunicação - foi realizado o **1º Encontro com a Estratégia**. O objetivo foi mostrar a evolução do processo de gestão no Sistema FIEB, com a disseminação de conceitos básicos sobre a metodologia utilizada, apresentação dos mapas e painéis estratégicos, carteira de projetos e a dinâmica das reuniões de análise estratégica. A adesão ao encontro foi espontânea e envolveu número significativo de colaboradores.

Visando identificar o nível de implementação dos cinco princípios de uma organização orientada à estratégia em cada entidade/unidade e o seu posicionamento em relação ao Sistema FIEB, foi aplicada uma pesquisa junto a gerentes e coordenadores das entidades e áreas de serviços compartilhados, fornecendo um **“Autodiagnóstico”** sobre o estágio da gestão estratégica na entidade, atendendo ao objetivo estratégico “Fortalecer a cultura de Sistema” e ao indicador “Grau de alinhamento da declaração estratégica”. A pesquisa será aplicada anualmente e orientará a revisão do processo.

Reflexões sobre os impactos da crise econômica na indústria, no Sistema Indústria e Sistema FIEB, foi tema do encontro realizado com a presença do superintendente de Planejamento, Orçamento e Gestão do Sistema Indústria, Carlos Aragão, resultando no documento **Proposta de Diretrizes para os Planos de Ação 2010 do Sistema FIEB**, orientações para o ciclo de planejamento 2010. Participaram do evento, lideranças internas e técnicos, o vice-presidente da área de planejamento, diretoria executiva, superintendentes e gerentes.



**Figura 1:** Encontro Diretrizes para os Planos de Ação 2010 do Sistema FIEB, SENAI-DR/BA unidade Cimatec. Palestrante: Carlos Aragão, superintendente de Planejamento, Orçamento e Gestão do Sistema Indústria.

**Fonte:** FIEB-Asplan



**Figura 2:** Encontro Diretrizes para os Planos de Ação 2010 do Sistema FIEB SENAI-DR/BA unidade Cimatec. Participante: Reinaldo Dantas Sampaio, vice-presidente do Sistema FIEB.

**Fonte:** FIEB-Asplan



**Figura 3:** Visita de *benchmark* à FIEB, da Equipe Técnica do Banco do Estado de Sergipe (Banese)

**Fonte:** FIEB-Asplan

## ■ GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Foram concluídos projetos estruturantes de grande importância nas áreas de infraestrutura de redes, servidores e sistemas aplicativos, previstos no Plano Diretor de Informática, tais como:

- Ampliação da infraestrutura de redes e servidores para atendimento aos novos requisitos de informatização das entidades, com destaque para os seguintes projetos:
  - atualização tecnológica da plataforma de sistemas operacionais e da solução de anti-vírus e anti-spam de toda a rede corporativa;
  - ampliação da capacidade de processamento do Datacenter com inserção de novos equipamentos de armazenamento de dados (*Storage/Blade*) e servidores de aplicação;
  - implantação de softwares especializados em conectividade com dispositivos móveis.
- Suporte na implantação da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para a nova escola SESI-DR/BA ao lado do SENAI-DR/BA unidade Cimatec, em Piañ.
- Modernização dos sistemas de suporte tecnológico ao programa de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e Odontologia (ODS) nas unidades de saúde do SESI-DR/BA.
- Incorporação de um novo sistema de suporte à gestão estratégica do Sistema FIEB, com ênfase na informatização dos Mapas Estratégicos das Entidades (MEE) e apoio nas Reuniões de Análise Estratégicas (RAEs).
- Incorporação de um moderno sistema de Relacionamento com Mercado - CRM, homologado e patrocinado pelo DN para as entidades

SESI-DR/BA e IEL/BA, destacando que o SENAI-DR/BA já é usuário do mesmo produto, agora na categoria de sistema corporativo.

- Adequação dos sistemas educacionais do SESI-DR/BA e SENAI-DR/BA para atender ao programa de gratuidade implementado no “Sistema S”, como resultado da parceria com o governo federal.

#### ■ **GESTÃO DE PESSOAS**

Em 2009 foram empreendidos esforços para prosseguimento de ações direcionadas ao alcance dos objetivos estratégicos previstos no Planejamento Estratégico (PE) 2007-2010: promover a atração, retenção e valorização de pessoas (Objetivo Estratégico 9), aperfeiçoar competências de negócio e de gestão (Objetivo Estratégico 10) e estimular a cultura de organização socialmente responsável (Objetivo Estratégico 13).

Os processos da gestão de pessoas centralizaram suas ações em projetos de desenvolvimento de pessoas, ações de valorização do colaborador, implantação e melhoria de sistemas de informatização de processos de gestão de pessoas (webdesk) prevenção e promoção da saúde do colaborador.

#### **Dentre as principais ações realizadas, destacam-se:**

- a continuidade das atividades iniciadas em 2008 relativas ao Projeto de Gestão por Competências, visando o alcance do objetivo estratégico “Aperfeiçoar competências de negócio e de gestão”, envolvendo: i) mapeamento das contribuições das áreas/funções necessárias para dar sustentação às competências organizacionais do SESI-DR/BA; ii) definição de linha metodológica para identificação das contribuições das áreas/funções necessárias para dar sustentação às competências organizacionais do SENAI-DR/BA; e, iii) mapeamento das competências individuais requeridas para os colaboradores do SESI-DR/BA;

- atividades relativas ao Desenvolvimento do Programa Valorização de Pessoas, visando o alcance do objetivo estratégico “Promover a atração, retenção e valorização das pessoas”, com as seguintes ações:
  - i) reapresentação do projeto para realização da 2ª Pesquisa de Ambiência Organizacional Corporativa do Sistema FIEB; ii) realização de ciclo de palestras sobre a Gripe H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>; iii) campanha de vacinação contra a gripe, para colaboradores e estagiários; e, iv) realização do curso Administre Melhor o seu Dinheiro, relativo ao Projeto Vida Financeira Saudável, para os colaboradores do Sistema FIEB, em parceria com o SESI-DR/BA;
  
- melhoria dos processos internos da gestão de pessoas visando facilitar a comunicação, o acesso a informações e imprimir maior agilidade e visibilidade na gestão de pessoas, tais como:
  - i) newsletter da Assessoria para Gestão de Pessoas (Agepe) para todos os colaboradores e estagiários; ii) sistema informatizado para agendamento do processo de admissão de empregados e estagiários; iii) criação de indicadores de gestão, controle e acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção e treinamento e desenvolvimento, com a geração de relatórios específicos por unidade; iv) renovação do contrato para manutenção e acompanhamento da apólice de seguro de acidentes pessoais para colaboradores do Sistema FIEB. O benefício se refere a uma apólice coletiva com indenização de até 20 vezes o salário-base do colaborador, em caso de morte ou invalidez (total ou parcial) por acidente; e, v) melhoria na modalidade de concessão dos benefícios “alimentação” e “vale-transporte” para estagiários, possibilitando maior agilidade, controle e redução de despesas;
  
- capacitação e desenvolvimento profissional mediante treinamentos corporativos realizados pela Agepe e dos treinamentos específicos realizados pelas unidades, totalizando o investimento de R\$ 684.308,49;

- os indicadores gerenciais da Gestão de Pessoas estão demonstrados por entidade, em quadro comparativo 2008-2009, conforme o quadro 1.

INDICADOR	FÓRMULA	SESI		SENAI		IEL		FIEB		CIEB	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
TURN OVER (não inclui CTD)	$TOV = \frac{\{[(N.º \text{ Admitidos sem CTD}) + (N.º \text{ desligados sem CTD}) / 2] / 12 \times 100\}}{\text{Efet. Médio}}$	0,94%	0,94%	1,38%	1,31%	1,85%	0,85%	0,83%	2,11%	0	3,20%
INVESTIMENTO TOTAL EM CAPACITAÇÃO DE RH	ICRH= Investimento anual realizado	192.373,43	291.719,50	349.133,78	382.315,79	651,71	5.198,28	36.521,10	5.074,92	0,00	0,00
HOMEM HORA TREINADO	HHT = Total de treinados x Carga horária do treinamento	205	61.829	76.885	53.242	151	1.300	6.926	2.659	4	8
HORAS DE TREINAMENTO	HTC = N.º de HHT / N.º médio de colaboradores	277	77	109	68	4	29	60	21	1	4
INVESTIMENTO TOTAL COM TREINAMENTO EM RELAÇÃO À RECEITA DE SERVIÇOS	ICRH = (Investimento anual realizado/Receita de serviços realizados)*100	0,93	1,53	0,88	0,89	0,01	0,13	16,60	3,85	17,58	0,00
ÍNDICE DE DESPESAS COM BENEFÍCIOS	IDB = Investimento total em benefícios / Total pago em salário base	40,42%	40,69%	28,03%	14,88%	21,45%	8,33%	22,05%	8,93%	70,84%	44,59%
ÍNDICE DE BENEFICIADOS COM ASSISTÊNCIA MÉDICA	IBAM=(Nº beneficiados 31dez./Nº colaboradores 31dez.) x 100	97,39%	99,38%	93,80%	97,72%	97,50%	100,00%	94,12%	94,26%	100%	100%
ÍNDICE DE COLABORADORES COM NÍVEL SUPERIOR	ICNS = (N.º de colaboradores com 3º grau / N.º médio de colaboradores ) x 100	59,68%	63,36%	57,96%	61,70%	65,41, %	81,68%	67,34%	70,42%	33,33%	0,00%
NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS	NME = Soma do n.º médio de colaboradores mensal / 12	741	802	702	797	40	45	116	121	3	2
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO EM SELEÇÃO INTERNA	IASI = (N.º de processos internos / (N.º total de admissões+promoções))x100	24,49%	12,57%	18,70%	13,49%	10,00%	16,00%	0,00%	6,25%	0%	0%
ÍNDICE DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE R&S	IEPRS = 100% - [(N.º de demissões de colaboradores com menos de 1 ano / N.º total de admissões no ano) x 100]	92,31%	87,84%	89,82%	87,32%	90%	70%	82,35%	66,67%	0%	100%
SALÁRIO MÉDIO (média aritmética)	SM = Somatório do salário médio mensal / 12	1.655,59	1.781,48	2.588,67	2.803,06	2.728,76	2.799,86	3.495,70	3.840,27	1.173,58	996,00
NÚMERO DE EMPREGADOS AFASTADOS	NEAF = Nº de Empregados afastados	5	2	4	4	0	0	0	0	0	0
	N.º de afastamentos por acidentes acumulados no período	3	0	3	3	0	0	0	0	0	0
	Nº de afastamentos por doença ocupacional acumulados no período	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0

**Quadro 1:** Quadro Comparativo de Indicadores de Gestão de Pessoas - 2008 a 2009.  
**Fonte:** FIEB-Agepe, 2009.

## ■ GESTÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

**Gestão de Suprimento e Patrimônio** - implantado sistema eletrônico de aquisição de bens, serviços e obras, que oferece uma solução tecnológica de suporte à operacionalização do processo de forma integrada, com ênfase na aderência aos padrões das entidades e às normas de aquisição, além da integração e abrangência corporativa de toda a aquisição, e maximização de resultados desejados. Destacam-se as seguintes vantagens: i) maior transparência em todo o processo de aquisição; ii) planejamento das aquisições baseado no consumo; iii) unificação e padronização das etapas (requisição, contratação e autorização) de aquisição de bens, serviços e obra; iv) integração contínua com o orçamento; v) análise e monitoramento em tempo real das atividades relacionadas a gestão de contratação; vi) gerenciamento eficiente dos gastos; e, vii) melhor controle das informações.

O compromisso em atender e otimizar os processos de aquisições das entidades do Sistema FIEB, consolida-se a cada ano, com o objetivo de assessorar e assegurar as realizações das contratações, observando sempre os meios legais.

**Gestão do Contas a Receber** - implementado o “Gerenciamento do Contas a Receber”, projeto estratégico que visa a melhor gestão e controle sobre os créditos a receber, bem como, a otimização das aplicações dos recursos financeiros do Sistema FIEB. Elaborado e editado o Padrão de Sistema (PS) chefia do Contas a Receber, implantado o sistema de faturamento unificado, criação da central de cobrança, com objetivo de redução da inadimplência, manutenção do cadastro de clientes, customização do cadastro de devedores, consulta de análise de crédito automatizada, acompanhamento da inadimplência pelos gestores através da intranet, início de estudo para implantação do projeto “Centralização do Contas a Receber”, dentre outros.

**Coordenação Administrativo-Financeira (CAF)** - novo modelo de gestão criado com o objetivo de formulação, reestruturação e suporte às áreas administrativo-financeira das unidades do Sistema FIEB, com a criação da Coordenação Administrativo-Financeira, respectivos núcleos e sua manutenção. O novo modelo foi implantado em oito unidades do Sistema FIEB, sendo: SENAI-DR/BA (unidades Cimatec, Cetind e Dendezeiros) e SESI-DR/BA (unidades Lucaia, Retiro, Rio Vermelho e Itapagipe); e no SESI-DR/BA, SENAI-DR/BA unidade Feira de Santana e IEL/BA. O modelo vem atendendo às expectativas para o qual foi criado, liberando os gestores das unidades de negócio, das responsabilidades relativas aos processos da área meio, podendo se dedicar aos processos finalísticos, relativos aos negócios de cada entidade.

#### ■ **COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Registro para a consolidação do modelo de gestão da comunicação corporativa, envolvendo as áreas de comunicação interna, jornalismo, publicidade e identidade corporativa, internet, marketing e pesquisa.

O Sistema FIEB registrou 1.777 veiculações de matérias na mídia sobre a instituição, sendo: TV, 93; Rádio, 411; Jornal, 644; Internet (sites, blogs, portais, twitter), 425 e, outros, 204, incluindo revistas e jornais de circulação nacional, informativos editados por empresas e entidades e publicações na área de marketing.

As ações de comunicação retratam a preocupação com o fortalecimento das marcas e imagem institucional das entidades.

Finalmente, pode-se concluir que a gestão dos processos do Sistema FIEB buscou o alinhamento com os desafios da organização e a sustentação de suas estratégias - condição essencial para viabilizar os resultados esperados.

A seguir, o compromisso da entidade com a responsabilidade social, evidenciado a partir das ações desenvolvidas pelo SESI-DR/BA, SENAI-DR/BA e IEL/BA.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL DO  
SISTEMA FIEB**

---

---

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

O desenvolvimento de ações e programas voltados a estimular a responsabilidade social das indústrias tem sido um marco na atuação do Sistema FIEB, por meio do Conselho de Responsabilidade Social Empresarial, das ações do SESI-DR/BA, em particular, pela natureza de sua missão, e, do SENAI-DR/BA e do IEL/BA. Ao mesmo tempo em que tem sua gestão pautada nos princípios da responsabilidade social empresarial.

### **Mereceram destaque em 2009:**

#### ■ **MOÇÃO DE LOUVOR - PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO**

- O SESI-DR/BA recebeu Moção de Louvor, por indicação da Associação de Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia (Asaprev) e do Fórum Permanente em Defesa do Idoso como instituição de proteção social ao idoso que viabiliza a participação e o convívio social. O Centro de Convivência e Aposentados e Pensionistas (Cecap) da unidade Itapagipe funciona há 30 anos e atendeu aproximadamente 800 idosos em 2010.

#### ■ **PROJETO DE RSE PARA AS PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA**

- A FIEB contratualizou e assinou o Acordo de Resultados com o Sebrae-BA e mais 11 parceiros para o Projeto de RSE e, por meio do Comitê de Fomento da RSE nas Pequenas Empresas do Estado da Bahia, realizou inúmeras ações, dentre elas, destaca-se: o II Seminário de Ética e Transparência nas Empresas de Pequeno Porte; a publicação *Práticas de Responsabilidade Social nas MPEs*; o 1º Seminário Ética e Responsabilidade Social Empresarial da região Sudoeste, realizado pelo Sebrae-BA e pelo SESI-DR/BA – unidade Vitória da Conquista bem como, o Seminário Ética e Responsabilidade Social no Setor Empresarial em Feira de Santana, realizado pelo SESI-DR/BA local e o

Sebrae-BA em parceria com o Centro das Indústrias de Feira de Santana (Cifs), Simmefs, Sindvest e Sindiplasf, além dos resultados do Projeto de Capacitação Empresarial em RSE onde foram atendidas 76 empresas e 128 participantes.

■ **PARCERIA INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

- Participação do corpo técnico FIEB e SESI-DR/BA em reuniões, eventos e oficinas com o objetivo de estabelecer ações conjuntas com o Instituto Ethos que impulsionem a discussão e a incorporação da gestão socialmente responsável pelas empresas industriais no Estado da Bahia. Representantes do Sistema FIEB e do Conselho de Responsabilidade Social Empresarial participaram do Encontro de Articuladores e Parceiros do Instituto Ethos, além da Conferência Internacional Ethos 2009 que este ano teve o tema Rumo a uma Nova Economia Global: a Transformação das Pessoas, das Empresas e da Sociedade.

■ **MESA REDONDA AÇÃO GLOBAL**

- Com o tema Sustentabilidade como premissa da gestão socialmente responsável, foi realizada a Mesa Redonda 2009, uma parceria entre o SESI-DR/BA e o Conselho de Responsabilidade Social Empresarial (Cores) da FIEB. A mesa redonda contou com a palestra do antropólogo e escritor Roberto Da Matta e teve como objetivos: sensibilizar a indústria baiana para a incorporação de práticas socialmente responsáveis, ampliar a disseminação dos conceitos relativos ao tema.

■ **PROGRAMA PRÓ-INFÂNCIA**

- Ações do programa: i) manutenção da cooperação e relacionamento com os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente dos Municípios de Camaçari e de Salvador, no intuito de incentivar e captar recursos para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e

apoiar projetos existentes com foco na criança e no adolescente, conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, considerando o mútuo interesse em estimular os contribuintes a destinarem parte de seu imposto de renda ao fundo; ii) campanha interna Ação FIEB Pró- Infância 2009; iii) divulgação externa pelo site, informativos e participações em reuniões e eventos, a exemplo do café da manhã realizado pelo Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Salvador, quando realizou-se uma apresentação sobre os mecanismos legais para destinação do Imposto de Renda da Pessoa Física e Jurídica; e, iv) manutenções e atualizações no site da FIEB/Pró-Infância.

#### ■ PROJETO ESPORTE E CIDADANIA

- Realização do SESI Bahia, em parceria com a Rede Globo e Rede Bahia, o projeto contou com a participação de 23 instituições parceiras, 562 voluntários e 10.730 pessoas, tendo sido ofertados serviços nas áreas de lazer, saúde e educação. Ao todo foram prestados mais de 26 mil atendimentos.

#### ■ AÇÃO GLOBAL 2009

- Parceria entre o SESI-DR/BA e a Rede Globo o evento teve como tema Um Brasil de Cidadania. Na edição 2009 foram realizados 135.265 atendimentos nos municípios de Salvador e Feira de Santana. O evento mantém o foco na participação das empresas que realizam ações para comunidade em forma de investimento social privado.

#### ■ DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

- Realização do Dia Nacional da Construção Civil, voltado para trabalhadores da construção civil e seus familiares, em 20 cidades brasileiras. Em Salvador foram ofertados serviços nas áreas de saúde, lazer e cidadania, totalizando 21.207 atendimentos, 85% acima do realizado em 2008. Promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em parceria com o SESI-DR/BA.

#### ■ POLO DE CIDADANIA

- O SESI-DR/BA e o Cofic realizaram o programa de mobilização social, que tem como proposta promover diversos serviços de utilidade pública para a melhoria da qualidade de vida do cidadão das comunidades vizinhas ao Complexo Industrial de Camaçari. Foram realizados 24.144 atendimentos a um público presente de 4.800 pessoas.

#### ■ INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

- O Programa SESI Indústria do Conhecimento obteve excelentes resultados em 2009, realizando mais de 10.000 atendimentos na unidade Dias D'Ávila. Os serviços são direcionados para um público de todas as idades, interessado em ampliar seus conhecimentos e participar das diversas atividades culturais realizadas naquele espaço. Em 2010 está prevista a inauguração de mais sete unidades, desta vez oportunizando a população do interior da Bahia, sempre em parceria com a indústria.

#### ■ LANÇAMENTO PROJETO VIRA VIDA

- Realização do seminário de lançamento do Projeto Vira Vida, com o objetivo de capacitar profissionalmente jovens e adolescentes vítimas de exploração sexual, com idade entre 16 e 21 anos, e apoiá-los no acesso ao mercado de trabalho. Este projeto é uma proposta do Conselho Nacional do SESI-DR/BA, em consonância com os programas da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e do Ministério do Turismo.

#### ■ PROMOÇÃO SOCIAL

- Além das atividades e projetos/programas já citados, em 2009 foram executados no âmbito do SESI-DR/BA, os programas: Olimpíadas da Construção, Atendimento à Idosos e Cozinha Brasil.

## ■ AÇÕES INCLUSIVAS

- Realização do Programa de Formação para Pessoas com Deficiências Visuais, dentro do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) e em parceria com a Associação Baiana de Cegos. Participaram do curso de informática 103 pessoas com deficiência visual dos municípios de Salvador, Camaçari, Feira de Santana e Alagoinhas.
- O SENAI-DR/BA conquistou o 1º lugar na categoria Tecnologia Social do 12º Prêmio Finep de Inovação na Região Nordeste com o projeto Modelo de Qualificação Profissional para Surdos Utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação, desenvolvido pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead), SENAI-DR/BA. O curso de qualificação em informática básica em ambiente Linux para deficientes auditivos foi pioneiro e atendeu aos requisitos do Edital da Finep - Tecnologias Assistivas. A ação inovadora contou com um extenso trabalho de pesquisa, articulando com especialistas da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos (Apada), visando o desenvolvimento de uma metodologia educacional adequada ao referido público, contribuindo para sua inclusão no mercado de trabalho.

## ■ AÇÕES DE NATUREZA INTERNA

- Realização da Campanha de Vacinação Contra Gripe, contemplando 1.749 pessoas da força de trabalho do Sistema FIEB e das creches Rumo à Educação e Manoel Jacinto Coelho.
- Participação na organização e realização da Semana da Criança, que teve como foco o incentivo às artes, com a participação de 15 crianças, filhos dos colaboradores do Sistema FIEB.
- Inclusão de seis pessoas com deficiência, tendo sido preenchidas 8,69% das cotas legais previstas.

- Implementação do Programa Ambientação Organizacional, envolvendo 294 colaboradores, visando propiciar uma visão abrangente das entidades do Sistema FIEB, com abordagens sobre missão, visão, valores, veículos de comunicação, política da qualidade e da gestão de pessoas, dentre outros.
- Manutenção da campanha Solidariedade o Ano Inteiro, com o envolvimento de todas as entidades do Sistema FIEB que, através da força de trabalho, tiveram participação com resultados significativos em 2009, tais como: i) doação de 1.055 itens (material de higiene pessoal, roupas, cartuchos e *toners* usados, revistas educativas do "Sesinho", livros usados, brinquedos etc.); ii) 350 quilos de alimentos não-perecíveis; iii) 42 queijos tipo reino; e, iv) 48 panetones.

#### ■ INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

- Assistência Médica
  - ✓ O índice colaboradores beneficiados em assistência médica em 2009 foi de 98,3% (1.737 colaboradores), tendo havido um aumento de 3,3% em relação ao ano de 2008, cujo índice foi de 95% (1.581 colaboradores). Este resultado pode sinalizar que o plano de saúde teve maior aceitação pela força de trabalho.
- Índice de Colaboradores com Nível Superior
  - ✓ O índice de colaboradores efetivos com nível superior é de aproximadamente 58% da força de trabalho efetiva do Sistema FIEB (1.071 colaboradores dos 1.848 efetivos). Em 2008, este índice foi de 65% da força de trabalho efetiva (953 dos 1.454 efetivos).
- Salário Médio
  - ✓ A média salarial apresentada pelas entidades no ano de 2009 superou a marca apresentada em 2008 para todas as casas, a

exceção do CIEB que possuía, em 2008, três colaboradores e em 2009 ficou com o quadro de dois, gerando uma redução na média salarial.

#### ■ **INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

- Realização dos programas: Ação Global SESI (135.265 atendimentos nas áreas de saúde, odontologia, lazer, cursos e ações de cidadania); Programa de Assistência ao Idoso e Aposentado SESI (1.401 idosos atendidos); Cozinha Brasil SESI (5.060 matrículas) e SESI Indústria do Conhecimento (10.509 atendimentos).

#### ■ **INDICADORES AMBIENTAIS**

- Por ser uma organização do setor de serviços e pela natureza de suas atividades, as operações do Sistema FIEB não têm relevantes impactos sociais e ambientais negativos. Para o desenvolvimento de novos produtos são levados em consideração aspectos que atendam aos requisitos legais, ambientais, de saúde e segurança, bem como, características que atendam os itens exigidos como expectativas e necessidades do cliente, mercado e sociedade.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,  
INCLUINDO PARECERES DOS  
AUDITORES INDEPENDENTES E DOS  
CONSELHOS FISCAIS**

---

## Balanço Patrimonial Consolidado - Sistema FIEB - em 31/12/2009

Em R\$ mil

ENTIDADES	FIEB	CIEB	SESI	SENAI	IEL	TOTAL CONSOLIDADO <sup>(1)</sup>
<b>ATIVO</b>						
CIRCULANTE						
Disponibilidades	49	5	443	2.441	5.501	8.439
Aplicações financeiras	5.418	579	57.488	30.912	8.621	103.018
Contas a receber e outros créditos	572	14	3.198	6.095	399	9.496
Departamento nacional conta movimento	1		5.152	12.077	9	17.239
Outras contas a realizar	1.008	2	3.901	4.240	297	8.365
<b>Total do circulante</b>	<b>7.048</b>	<b>600</b>	<b>70.182</b>	<b>55.765</b>	<b>14.827</b>	<b>146.557</b>
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.263	-	743	3.235	25	6.266
PERMANENTE	1.994	4	57.904	89.257	184	149.343
Imobilizado	1.994	4	57.904	89.257	184	149.343
<b>Total do não circulante</b>	<b>4.257</b>	<b>4</b>	<b>58.647</b>	<b>92.492</b>	<b>209</b>	<b>155.609</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.305</b>	<b>604</b>	<b>128.829</b>	<b>148.257</b>	<b>15.036</b>	<b>302.166</b>
<b>PASSIVO</b>						
CIRCULANTE						
Impostos, taxas e contribuições a recolher	136	-	366	589	33	1.124
Salários e encargos a pagar	275	1	783	1.583	84	2.726
Provisões de férias, 13º salário e encargos	919	3	2.603	4.796	278	8.599
Empréstimos e financiamentos	-	-	509			509
Convênios e acordos	249	5	5.145	7.060	3.989	16.448
Convênio Depto Nacional - Arrecadação	-	-	2.773	1.280		4.053
Faturamento para prestação de serviço futuro	-	-	1.416	1.220		2.636
Restos a pagar	308	8	4.677	16.965	4.873	26.831
Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	2.287		887	3.184	16	6.374
Outras obrigações	85	12	-	964	60	1.125
<b>Total do circulante</b>	<b>4.259</b>	<b>29</b>	<b>21.028</b>	<b>37.641</b>	<b>9.333</b>	<b>70.425</b>
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			347			347
<b>Total do não circulante</b>	<b>-</b>	<b></b>	<b>347</b>	<b></b>	<b></b>	<b>347</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL						
Superávit acumulado	7.046	575	107.454	97.305	5.703	218.083
Reserva para contingências				13.311		13.311
<b>Total do patrimônio social</b>	<b>7.046</b>	<b>575</b>	<b>107.454</b>	<b>110.616</b>	<b>5.703</b>	<b>231.394</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.305</b>	<b>604</b>	<b>128.829</b>	<b>148.257</b>	<b>15.036</b>	<b>302.166</b>

(1) Excluindo as transações feitas entre as entidades

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO REAL - EXERCÍCIO 2009 SISTEMA FIEB

Em R\$ mil

DESCRIÇÃO	FIEB	CIEB	SESI	SENAI	IEL	TOTAL CONSOLIDADO <sup>(1)</sup>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.829</b>	<b>381</b>	<b>102.229</b>	<b>109.760</b>	<b>23.986</b>	<b>238.062</b>
Receitas de Contribuições	7.660	282	69.934	59.909	1.296	132.093
Receitas de Serviços	132	36	19.055	42.983	4.047	66.253
Subvenção e Auxílios/Convênios	160		6.675	3.763	18.125	28.723
Outras Receitas Correntes	877	63	6.565	3.105	518	10.993
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.950</b>	<b>320</b>	<b>82.017</b>	<b>92.483</b>	<b>23.180</b>	<b>198.827</b>
Pessoal e Encargos	4.144	109	35.876	52.858	3.004	95.991
Materiais	215	3	3.990	5.126	102	9.436
Serviços de Terceiros	1.992	176	26.616	22.177	2.750	53.576
Bolsas e Estágios	77	-	1.775	1.955	16.532	20.339
Contribuições			6.712	2.411		3.309,00
Outras Despesas Correntes	1.522	32	7.048	7.956	792	16.176
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>879</b>	<b>61</b>	<b>20.212</b>	<b>17.277</b>	<b>806</b>	<b>39.235</b>
Receitas (despesas) de Capital	(66)	-	(6.742)	(12.028)	(30)	(18.866)
(+) Receitas de Capital			10.104	9.786		19.890
(-) Investimento	(66)		(16.846)	(21.814)	(30)	(38.756)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos			(268)			(268)
Auxílios						0
Variações Patrimoniais e Financeiras	66		6.096	17.584	30	23.776
<b>RESULTADO FINAL</b>	<b>879</b>	<b>61</b>	<b>19.298</b>	<b>22.833</b>	<b>806</b>	<b>43.877</b>

(1) Excluindo as transações feitas entre as entidades  
Nota: Pessoal e Encargos sem Estagiário

**FIEB**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E  
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

**CONTEÚDO:**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 – Demonstração dos déficits/superávits

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Conselheiros e Diretores da

Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB

Salvador - BA

1. Examinamos o balanço patrimonial da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB em 31 de dezembro de 2009, os déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer em 16 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Salvador, 04 de março de 2010

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA

Contador CRC/RS – 71.505/O-3 – “S” - BA

Responsável Técnico

TGB AUDITORES E CONSULTORES S/S

CRC RS – 3.622/O “S” - BA

**QUADRO 1****FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>		<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	48	175	Impostos, taxas e contribuições recolher	136	149
Aplicações financeiras	5.418	4.451	Salários e encargos a pagar	275	279
Sistema CNI - conta movimento	553	435	Provisões para férias e encargos	919	811
Créditos de arrecadação	898	739	Restos a pagar	308	271
Outras contas a receber	131	130	Sistema CNI - conta movimento	45	33
Total do circulante	<u>7.048</u>	<u>5.930</u>	Provisão para contingências	2.287	2.119
			Outras obrigações	<u>289</u>	<u>406</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Total do circulante	<u>4.259</u>	<u>4.068</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Depósitos judiciais	126	88			
Depósito bloqueado	2.137	1.999			
Total do realizável	<u>2.263</u>	<u>2.087</u>			
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Imobilizado (nota 6)	<u>1.994</u>	<u>2.218</u>	Superávit acumulado	<u>7.046</u>	<u>6.167</u>
Total do ativo não circulante	<u>4.257</u>	<u>4.305</u>			
Total do ativo	<u>11.305</u>	<u>10.235</u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u>11.305</u>	<u>10.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Victor Fernando Ollero Ventin  
Presidente

Emmanuel Silva Maluf  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

**QUADRO 2****FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB****DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS/SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Subvenções	6.222	5.378
Contribuições	1.437	1.336
Serviços	132	171
Patrimoniais	506	512
Convênios	160	563
Outras receitas	371	407
Total das receitas operacionais	<u>8.828</u>	<u>8.367</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com pessoal/bolsas e estágios	(4.222)	(5.106)
Serviços de terceiros	(1.992)	(2.289)
Generais e administrativas	(884)	(728)
Outras despesas	(851)	(766)
Total das despesas operacionais	<u>(7.949)</u>	<u>(8.889)</u>
Déficits/Superávit do exercício	<u>879</u>	<u>(522)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Victor Fernando Otero Ventin  
Presidente

Emmanuel Silva Maluf  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

### QUADRO 3

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Superávit acumulado</u>
Em 31 de dezembro de 2007	6.689
Superávit do exercício	(522)
Em 31 de dezembro de 2008	<u>6.167</u>
Superávit do exercício	879
Em 31 de dezembro de 2009	<u><u>7.046</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Victor Fernando Ollero Ventin  
Presidente

Emmanuel Silva Maluf  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

**QUADRO 4****FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit/ Déficit do exercício	879	(522)
Mais: Depreciações	275	271
Aumento em sistema CNI - conta movimento	(118)	(41)
Aumento em Créditos de arrecadação	(159)	(249)
Aumento em outras contas a receber	(1)	(3)
Aumento em depósitos judiciais	(176)	(207)
Aumento/redução em impostos e taxas e contribuições	(13)	37
Aumento/redução em salários a pagar	(4)	53
Aumento da provisão para férias e encargos	108	155
Redução/aumento em restos a pagar	47	(1)
Aumento contas a pagar sistema CNI	12	26
Aumento em provisões para contingências	168	1.303
Aumento/redução em outras obrigações	(117)	178
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>901</u>	<u>1.000</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamento pela compra de imobilizado	(61)	(135)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</u>	<u>(61)</u>	<u>(135)</u>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>840</b>	<b>865</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>4.626</u>	<u>3.761</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>5.466</u>	<u>4.626</u>
<b>Composição do caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Disponibilidades (saldos em bancos)	48	175
Aplicações financeiras	5.418	4.451
Total	5.466	4.626

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Victor Fernando Ollero Ventin  
Presidente

Emmanuel Silva Maluf  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB é uma associação sindical de grau superior, sem fins lucrativos, fundada em 4 de fevereiro de 1948, reconhecida pela carta sindical outorgada pelo Ministro de Estado dos Negócios, do Trabalho, Indústria e Comércio em 9 de abril de 1948. Tem por objetivo o estudo, coordenação, defesa e representação legal das categorias econômicas da indústria.

A Entidade é isenta do Imposto de Renda por ser uma sociedade civil sem fins lucrativos que presta os serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97 art.15). Considera-se entidade sem fins lucrativos aquela que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido superávit, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art.12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso I do art. 12 do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, a Entidade está isenta também da Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL).

#### **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, que alterou certos dispositivos da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008. A nova Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do balanço patrimonial e tornou obrigatória a aplicação das disposições da Lei 6.404/76 às sociedades de grande porte.

A Entidade por não se enquadrar no conceito de sociedade de grande porte, previsto no artigo 3º, parágrafo único da Lei 11.638/07, elaborou as suas

demonstrações contábeis com base nas mesmas práticas contábeis adotadas no exercício anterior, mas com a substituição da DOAR pelo Fluxo de Caixa, específicas para Entidades sem fins lucrativos, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC (NBCT 10.19) e segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas da Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB.

a) Receitas com contribuições e subvenções

São reconhecidas no período em que são efetivamente arrecadadas as contribuições sindicais e repassadas as subvenções pelo Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e pela CNI – Confederação Nacional da Indústria, na forma prevista no regimento e regulamento dessas entidades.

b) Demais receitas e despesas

São reconhecidas de acordo com o regime de competência.

c) Aplicações financeiras

São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Créditos de arrecadação

Representado pelos valores a receber do Serviço Social da Indústria – SESI, Departamento Regional da Bahia, e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional da Bahia, na forma prevista no regimento e regulamento dessas entidades.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº6.

f) Restos a pagar

Representado por valores referentes a obrigações contraídas junto a fornecedores de bens e serviços, cujo desembolso será efetuado no exercício seguinte.

g) Passivos circulantes

São demonstrados pelas obrigações conhecidas ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, em base pro rata dia, até a data do balanço.

h) Provisão para contingência

Constituída em montante suficiente para fazer face a perdas prováveis, baseada na opinião dos advogados da Entidade.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Certificado de depósito bancário – CDB	5.397	4.432
Caderneta de poupança	<u>21</u>	<u>19</u>
	<u>5.418</u>	<u>4.451</u>

Os certificados de depósito bancários são remunerados a taxas variáveis entre 97% e 99,7% da variação do certificado de depósitos interbancários – CDI.

### 4. CRÉDITOS DE ARRECADAÇÃO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Serviço Social da Indústria – SESI	4.871	4.197
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI	<u>943</u>	<u>811</u>
	<u>5.814</u>	<u>5.008</u>

### 5. SISTEMA CNI – CONTA MOVIMENTO

Refere-se ao saldo das transações com as unidades do Sistema CNI – Confederação Nacional das Indústrias, decorrentes do compartilhamento de instalações e prestação de serviços nas operações.

### 6. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação – Em %	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Terrenos	-	775	775
Imóveis em uso	4	699	699
Construções em Andamento		20	20
Instalações	10	1.310	1.310
Máquinas e equipamentos	10	89	83
Móveis e utensílios	10	456	445
Discoteca e fonoteca	10	165	165
Equipamentos de informática	20	417	396
Veículos	20	16	18
Equipamentos de comunicação	10	9	9
Bens Intangíveis	20	150	124
Outros	-	<u>15</u>	<u>26</u>
		4.121	4.070
Depreciação acumulada		<u>(2.127)</u>	<u>(1.852)</u>
		<u>1.994</u>	<u>2.218</u>

## **7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CIVIS**

A Entidade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuados depósitos judicial e depósitos bloqueados. Amparada na opinião dos consultores jurídicos a Entidade têm registrado, em 31 de dezembro de 2009, provisão no montante de R\$ 2.287 (R\$ 2.119 em 2008), a qual é considerada suficiente para cobrir as perdas prováveis com estes processos.

## **8. SEGUROS**

Os bens estão segurados por valores que a Administração considerou suficientes para a cobertura dos eventuais riscos.

## **9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### a. Valor justo de instrumentos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras.

A administração da Entidade não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores apresentados nas demonstrações contábeis e os valores de mercado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, que requeressem divulgação específica.

### b. Derivativos

A Entidade não opera com instrumentos financeiros com características de derivativos.

## **10. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Entidade é uma das patrocinadoras do plano de benefícios definido para seus funcionários, denominado de Plano de Previdência Privada – PREVIND, administrado pelo HSBC Previdência Brasil S.A. O principal objetivo desse plano é complementar os benefícios previdenciários concedidos pela Previdência Oficial. A Entidade patrocinadora e os funcionários participantes fazem contribuições mensais à PREVIND com base na remuneração dos funcionários.

Em abril de 2002 a Entidade criou um novo plano, denominado PLANPREV, no modelo de “contribuição definida”.

As contribuições ao PREVIND e ao PLANPREV efetuadas pela Entidade no exercício de 2009 foram de R\$ 357 (R\$ 346 em 2008).

Em 22 e 26 de janeiro de 2010 foi efetuada avaliação atuarial pelo HSBC Administração de Serviços para Fundo de Pensão Ltda. para o PLANPREV na data-base de 31 de dezembro de 2009 e o plano de benefícios apresentava situação de equilíbrio. A Administração da Entidade não espera realizar contribuições suplementares relevantes, superiores ao montante já provisionado.

### **Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal da Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo 29 inciso I e no artigo 41 do estatuto da entidade, examinaram o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sobre as quais os auditores externos da TGB - Auditores e Consultores S/S emitiram parecer sem ressalvas.

Do exame procedido, concluímos por indicar ao Conselho de Representantes a aprovação do Relatório e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2009.

Salvador, 12 de março de 2010

Ângelo Neves Issa  
Conselheiro

Maurício Toledo de Freitas  
Conselheiro

Raimundo Heráclito de Carvalho  
Conselheiro

**CIEB**

**CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E  
2008 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## **CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

#### **CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos superávits

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Conselheiros e Diretores do  
Centro das Indústrias do Estado da Bahia – CIEB  
Salvador - BA

1. Examinamos o balanço patrimonial do Centro das Indústrias do Estado da Bahia – CIEB levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa relativas aos exercícios findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro das Indústrias do Estado da Bahia - CIEB em 31 de dezembro de 2009, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer em 16 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Salvador, 04 de março de 2010

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
Contador CRC/RS – 71.505/O-3 – “S” - BA  
Responsável Técnico  
TGB AUDITORES E CONSULTORES S/S  
CRC RS – 3.622/O “S” - BA

**CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<b>PASSIVO</b>	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades		5	10	Restos a pagar		8	7
Aplicações financeiras	3	579	527	Sistema CNI – conta movimento	5	12	14
Contas a receber		19	17	Salários e encargos a pagar		1	2
Provisão para devedores duvidosos		(5)	(7)	Provisões para férias e encargos		3	12
Outras contas a receber		2	3	Outras obrigações		5	6
<b>Total do ativo circulante</b>		<u><b>600</b></u>	<u><b>550</b></u>	<b>Total do passivo circulante</b>		<u><b>29</b></u>	<u><b>41</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>PERMANENTE</b>				Superavit acumulado			
Imobilizado	4	4	5	<b>Total do patrimônio social</b>		<u><b>575</b></u>	<u><b>514</b></u>
<b>Total do permanente</b>		<u><b>4</b></u>	<u><b>5</b></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>604</b></u>	<u><b>555</b></u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>604</b></u>	<u><b>555</b></u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Victor Fernando Ollero Ventin  
Diretor-Presidente

Elio Luis Régis de Souza  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

## QUADRO 2

### CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

#### DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Contribuições	282	288
Patrimoniais	58	59
Serviços	36	33
Outras receitas	5	3
Total das receitas operacionais	<u>381</u>	<u>383</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gastos com pessoal	(109)	(114)
Materiais	(4)	(5)
Serviços de terceiros	(176)	(192)
Outras despesas	(31)	(22)
Total das despesas operacionais	<u>(320)</u>	<u>(333)</u>
Superávit do exercício	61	50

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Victor Fernando Ollero Ventin  
Diretor-Presidente

Elio Luis Régis de Souza  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

### QUADRO 3

#### CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares reais)

	Superávit acumulado
Saldo em 31 de dezembro de 2007	464
Superávit do exercício	50
Saldos em 31 de dezembro de 2008	514
Superávit do exercício	61
Saldos em 31 de dezembro de 2009	575

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Victor Fernando Ollero Ventin  
Diretor-Presidente

Elio Luis Régis de Souza  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-BA 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

**QUADRO 4****CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Valores expressos em milhares reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	61	50
Mais: Depreciações	1	1
Aumento em contas a receber	(2)	(7)
Aumento/redução na provisão para devedores duvidosos	(2)	3
Redução em outras contas a receber	1	3
Redução/aumento em restos a pagar	1	(2)
Redução em salários a pagar	(1)	(1)
Aumento/redução de provisão para férias e encargos	-9	1
Redução de outras obrigações	-1	
Aumento/redução contas a pagar sistema CNI	(2)	2
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>47</u>	<u>50</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamento pela compra de imobilizado	-	(1)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>47</b>	<b>49</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>537</b>	<b>488</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b><u>584</u></b>	<b><u>537</u></b>
<b>Composição do caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Disponibilidades (saldos em bancos)	5	10
Aplicações financeiras	579	527
Total	<u>584</u>	<u>537</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Victor Fernando Ollero Ventin  
Diretor-Presidente

Elio Luis Régis de Souza  
Vice-Presidente

Sara Santos Santana  
Coordenadora da Controladoria  
Contadora CRC-Ba 018.089/0-5  
CPF 487.728.875-91

## **CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB**

### **NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro das Indústrias do Estado da Bahia - CIEB é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 11 de outubro de 1996.

Tem como objetivo a representação e defesa das indústrias localizadas no Estado da Bahia, a expansão e aperfeiçoamento da atividade industrial, o estímulo à integração, a identificação e o encaminhamento aos poderes públicos dos assuntos de interesse comum e a elaboração de estudos de interesse da indústria baiana.

A Entidade é isenta do Imposto de Renda por ser uma sociedade civil sem fins lucrativos que presta os serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97 art. 15). Considera-se entidade sem fins lucrativos aquela que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido superávit, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art.12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso I do art. 12 do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, a Entidade está isenta também da Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL).

#### **2. BASE DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, que alterou certos dispositivos da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008. A nova Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do balanço patrimonial e tornou obrigatória a aplicação das disposições da Lei 6.404/76 às sociedades de grande porte.

A Entidade por não se enquadrar no conceito de sociedade de grande porte, previsto no artigo 3º, parágrafo único da Lei 11.638/07, elaborou as suas demonstrações contábeis com base nas mesmas práticas contábeis adotadas no exercício anterior, mas com a substituição da DOAR pelo Fluxo de Caixa, específicas para Entidades sem fins lucrativos, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC (NBCT 10.19) e segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas do Centro das Indústrias do Estado da Bahia – CIEB.

a) Apuração do superávit

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações financeiras

São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Representadas pelas contas a receber referentes às mensalidades dos associados, prestação de serviços, cursos, consultoria e outros.

d) Provisão para devedores duvidosos

É constituída para os valores vencidos há mais de noventa dias.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, à taxa demonstrada na nota explicativa nº 4.

f) Restos a pagar

Representados por valores referentes a obrigações contraídas junto a fornecedores de bens e serviços, cujo desembolso será efetuado no exercício seguinte.

g) Passivos circulantes

São demonstrados pelas obrigações conhecidas ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, em base pro rata dia, até a data do balanço.

h) Patrimônio social

Representado pelos superávits acumulados, os quais serão destinadas as operações da Entidade.

i) Receitas de contribuições

São reconhecidas pelo regime de competência e oriundas de anuidade das afiliadas.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Tipo da Aplicação	Rendimento	2009	2008
Banco do Brasil	CDB – 360 dias	98% do CDI	<u>579</u>	<u>527</u>
			<u>579</u>	<u>527</u>

### 4. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação – Em%	2009	2008
Mobiliário em geral	10	2	2
Equipamentos de informática	20	16	14
Outros			2
Depreciação acumulada		<u>(14)</u>	<u>(13)</u>
Total		<u>4</u>	<u>5</u>

### 5. SISTEMA CNI – CONTA MOVIMENTO

Refere-se ao saldo das transações com as unidades do Sistema CNI – Confederação Nacional das Indústrias, decorrentes do compartilhamento de instalações e prestação de serviços nas operações.

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

c. Valor justo de instrumentos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras.

A administração da Entidade não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores apresentados nas demonstrações contábeis e

os valores de mercado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, que requeressem divulgação específica.

d. Derivativos

A Entidade não opera com instrumentos financeiros com características de derivativos.

## **7. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Entidade era uma das patrocinadoras do plano de benefícios definido para seus funcionários denominado de Plano de Previdência Privada - PREVIND, que é administrado pelo HSBC Previdência Brasil S.A. O principal objetivo desse plano é complementar os benefícios previdenciários concedidos pela Previdência Oficial.

Em abril de 2002 a Entidade criou um novo plano, denominado PLANPREV, no modelo de "contribuição definida".

A contribuição recolhida pela CIEB no exercício de 2009 foi de R\$ 2 (R\$ 4 em 2008).

Em 22 e 26 de janeiro de 2010 foi efetuada avaliação atuarial pelo HSBC Administração de Serviços para Fundo de Pensão Ltda. para o PLANPREV na data-base de 31 de dezembro de 2009 e o plano de benefícios apresentava situação de equilíbrio. A Administração da Entidade não espera realizar contribuições suplementares relevantes, superiores ao montante já provisionado.



### **Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal do Centro das Indústrias do Estado da Bahia - CIEB, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo 29 inciso I e no artigo 41 do estatuto da entidade, examinaram as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sobre as quais os auditores externos da TGB - Auditores e Consultores S/S emitiram parecer sem ressalvas.

Do exame procedido, concluímos por indicar à Assembléia Geral a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2009.

Salvador, 12 de março de 2010

Cezar Augusto Simonassi  
Conselheiro

Felipe Porto dos Anjos  
Conselheiro

Walter José Papi  
Conselheiro

**SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO,  
CONSELHOS REGIONAIS E  
DIRETORIA EXECUTIVA DO  
SISTEMA FIEB**

# SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO 2009

## CONSELHOS TEMÁTICOS

### ■ MEMBROS DOS CONSELHOS TEMÁTICOS QUE PARTICIPARAM DE REUNIÕES EM 2009:

#### CONSELHO DE ECONOMIA

Marcos de Meirelles Fonseca - Coordenador  
Mário de Paula Guimarães Gordilho - Vice-Coordenador  
Maurício West Pedrão - Secretário

Adary Oliveira  
Ary Barbosa Silveira  
Aurélio Cezar Cardoso  
Fernando Sampaio Mello  
Miguel Andrade Filho  
Raimundo Jorge Lima Machado  
Ronald Arantes Lobato  
Walter Barreto Júnior

#### CONSELHO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS

Homero Ruben Rocha Arandas - Coordenador  
Carlos Marden do Vale Passos - Vice-Coordenador  
Jailton Dias dos Santos - Secretário  
Daniela Eirado Lima Real - Secretária

Antônio Luis Sampaio Gomes  
Carlos Alberto Matos Vieira Lima  
Jorge Luis de Oliveira Castro  
Lícia Maria Andrade Lemos  
Luis Eurico Carvalho Lavigne  
Milena Marinho Messeder  
Siegurd Duncce

## **CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Reinaldo Dantas Sampaio - Coordenador  
Alberto Schmidt Filho - Vice-Coordenador  
Daniella Barreto Cunha - Secretária

Antônio Celso Pereira Filho  
Adriana Maria Moura Bonifácio  
Amaury Pekelman  
André Ricardo Nascimento Oliveira  
Edilson Urbano da Silva  
Edival Passos Souza  
Geysa Mara de Barros Santos  
Ivone Culpi Garcia  
José Henrique Quaglio  
Mônica Sturm  
Marcelo Rocha  
Mauro Francisco Ribeiro  
Murilo Mello Oliveira  
Roberto Risério D`Almeida

## **CONSELHO DO MEIO AMBIENTE**

Irundi Sampaio Edelweiss - Coordenador  
Marcos Melo Neto - Vice-Coordenador  
Maria Thereza Fontes e Castro - Secretária

Antônio Sérgio Aras de Almeida  
Arlinda Conceição Dias Coelho  
Aurinézio Calheira Barbosa  
Eliane Sampaio dos Anjos  
Eugênio de Souza Kruschevsky  
Francisco José Fontes Lima  
Georges Louis Hage Humbert  
Hari Hartmamm  
José Eduardo Ribeiro Copello  
Julival Fonseca de Góes  
Luiz Antunes Athayde Andrade Nery  
Luiz Fernando Galvão de Almeida  
Marcelo Farias Kuschewisky  
Mariano Salmeron Netto  
Maria Lúcia Cardoso de Souza  
Paulo Cezar Calazans de Lima  
Roberto Casali Bahia Damis  
Sérgio Almeida Bastos

## **CONSELHO DE ASSUNTOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS**

Sérgio Pedreira de Oliveira Souza - Coordenador  
José Luis Rodriguez Castro - Vice-Coordenador  
Cláudio Murilo Xavier - Vice-Coordenador  
Danusa Costa Lima - Secretária

Antônio Roberto Setsuo Takei  
Augusto Gonçalo dos Santos  
Carlos Marden do Vale Passos  
Christian Villela Dunce  
Eduardo Barbeitos Martinez  
Francisco Aguiar da Silva Júnior  
Henrique Pereira Carneiro Júnior  
João Roberto Sena da Paixão  
Luiz Fernando Garcia Landeiro  
Luiz Fernando Horta  
Marcelo Neeser Nogueira Reis  
Octávio Bulcão Nascimento  
Oscar Luiz Mendonça de Aguiar  
Osvaldo Aparecido Lobato  
Paulo Sérgio França Sousa  
Walter Murilo Melo de Andrade

## **CONSELHO DE INFRAESTRUTURA**

Mário Reis Mendonça - Coordenador  
Antônio Pedreira de Freitas Burity - Vice-Coordenador  
Ricardo Menezes Kawabe - Secretário

Clovis Torres Júnior  
Eduardo Rappel  
Eugênio Correia Teixeira  
João Bispo Lins Neto  
José Eduardo Lima Barreto  
José Luciano Fiúza Jr  
José Olímpio da Silva Neto  
Mário Cardoso Costa Neto  
Mário Cezar Oliva Mattos  
Neville Chamberlain Barbosa da Silva  
Osvaldo Campos Magalhães  
Paulo Odebrecht Queiroz  
Sérgio Tomich Silva  
Silas Zen

### **CONSELHO DE TECNOLOGIA E COMPETITIVIDADE**

Paula Cristina Cânovas Amorin - Vice-Coordenadora  
Litelton Bispo Pires - Secretário

Armando Sá Ribeiro Júnior  
Alceu Roque Rech  
Edson Quirino Buzanelli  
Fabrício Vasconcellos Soares  
José Antonio de Souza Brito  
José Hélio Sanches  
Roberto Ibrahim Uehbe

### **CONSELHO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL**

Marconi Andraus Oliveira - Coordenador  
Antônio Ricardo Alvarez Alban - Coordenador  
Jorge José Santos Freire - Vice-Coordenador  
Aroldo Valente Barbosa - Secretário

Adelaide Rogério Rezende  
André Luis Gondim  
Adelino Netto  
Armando Soares Filho  
Geraldo Magalhães Machado  
Isaac Chaves Edginton  
José Ailton Lira  
Marcos Lessa Mendes  
Paulo Manso Cabral  
Paulo Roberto Freitas Fonseca  
Roberto Bezerra  
Renato Simões Filho  
Tânia Fischer  
Vicente Mário Visco Mattos  
Walter Von Cekuz Garrido

### **CONSELHO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA INDUSTRIAL**

Luciano Mandelli - Coordenador  
Paulo Manso Cabral - Vice-Coordenador

Antonio Tavares Machado  
Antoine Tawil  
Dilton Vita Barros Júnior  
João Augusto Tararan  
João Schaun Schnitman  
José Dívio Passos de Souza Júnior  
José Menezes Lima Junior  
José Roberto Dornele Nogueira da Silva  
José Rodrigues Vieira  
Júlio Cezar Pereira  
Milko Galvão  
Reginaldo Rossi  
Yêda Maria Brito Gomes

#### **COMITÊ DE PETRÓLEO E GÁS**

Eduardo Rappel - Coordenador  
Miguel Andrade Filho - Vice-Coordenador  
Fabiana Carvalho - Secretária

Adary Oliveira  
Amaro Ferreira Apoluceno Neto  
Antônio Oswaldo de Albuquerque Barbosa de Souza  
Ary Barbosa Silveira  
Arnaldo Lima Barbosa  
Celso Pereira da Silva  
Cyro Valentini Júnior  
Doneivan F. Ferreira  
Francisco Nelson Castro Neves  
Genivaldo Barbosa dos Santos  
João A. B. Carvalho  
João Paulo Pascoarelli  
Livia Folkerts  
Laelson Dourado Ribeiro  
Marcelo Fábio Gomes Soares  
Melquiades Augusto Pimenta Neto  
Nicolas Honorato Cavadas  
Normando Costa Paes  
Rafael Procaci da Cunha  
Richard Wagner Sant´Anna Metzker  
Roberto José Batista Câmara

**CONSELHO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL  
ESTRATÉGICO**

Clóvis Torres Júnior - Coordenador  
Joaci Fonseca de Góes Filho - Vice-Coordenador.  
Marianna Pedreira - Secretária

Alberto Schmidt Filho  
Antônio Andrade Júnior  
Antônio Walter dos Santos Pinheiro  
Arnaldo de Melo Gusmão  
Augusto Sampaio de Souza Coelho  
Carlos Alberto Valadares  
Carmine De Siervi  
Fábio Silva Gordilho  
Fernando Antônio Torres Rodrigues Jr.  
Gustavo de Queiroz Moises  
Irundi Sampaio Edelweiss  
Jorge José Santos Freire  
Leonardo Dias da Silva Telles  
Luiz Eduardo Magalhães Filho  
Marcelo Campos Magalhães  
Marcos Galindo Pereira Lopes  
Nilo Coelho Filho  
Octávio Bulcão Nascimento  
Otávio de Carvalho Andrade Pimentel  
Osvaldo Campos Magalhães  
Paulo César Fonseca de Góes Carvalho  
Reinaldo Dantas Sampaio  
Ricardo Lima Borges  
Sylvio Simões de Mello Leitão  
Vicente Mário Visco Mattos

## ■ DIRETORIA FIEB

### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB

<b><i>PRESIDENTE</i></b>	<i>Victor Fernando Ollero Ventin</i>
<b><i>1º VICE-PRESIDENTE</i></b>	<i>Sérgio Pedreira de Oliveira Souza</i>
<b><i>VICE-PRESIDENTES</i></b>	<i>Emmanuel Silva Maluf</i> <i>Bernardo Afonso de Almeida Gradin</i> <i>Marcos Galindo Pereira Lopes</i> <i>Reinaldo Dantas Sampaio</i>

#### **Diretores**

##### ***Titulares***

Alberto Canovas Ruiz  
Almir Mendes de Carvalho Júnior  
Antonio Hailton Miranda da Costa  
Antonio Ricardo Alvarez Alban  
Carlos Gilberto Cavalcante Farias  
Élio Luiz Régis de Sousa  
João Augusto Tararan  
Josair Santos Bastos  
Leovegildo Oliveira de Sousa  
Luciano Mandelli  
Luiz Antonio de Oliveira  
Manuel Ventin Ventin  
Vicente Mário Visco Mattos  
Wilson Galvão Andrade

##### ***Suplentes***

Adalberto de Souza Coelho  
Cláudio Murilo Micheli Xavier  
Francisco Redondo Filho  
Inocência Chaves Costa  
Hari Hartmann  
José da Costa Falcão  
Júlio César Melo de Farias  
Paulo José Cintra Santos  
Reginaldo Rossi

**CONSELHO FISCAL**

***Efetivos***

Ângelo Neves Issa  
Maurício Toledo de Freitas  
Raimundo Heráclito de Carvalho

***Suplentes***

Edison Virginio Nogueira Correia  
Gladston José Dantas Campelo  
Paulo Roberto Rodrigues Butori

***DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CNI***

***Efetivos***

Jorge Lins Freire  
José de Freitas Mascarenhas

***Suplentes***

Adalberto de Souza Coelho  
Victor Fernando Ollero Ventin

## ■ DIRETORIA CIEB

### CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

DIRETOR-PRESIDENTE	Victor Fernando Ollero Ventin
VICE-PRESIDENTES	Elio Luiz Regis de Sousa Irundi Sampaio Edelweiss José Carlos Boulhosa Baqueiro
DIRETORES TITULARES	Antonio Pedreira de Freitas Burity Carlos Alberto de Oliveira Roxo Carlos Antônio Borges Cohim Silva Cláudio Laert Cotrim Passos Eugênio Santos Minêu Rocha Eurico Ribeiro Fernando Elias Salamoni Cassis Heitor Moraes Lima João Baptista Ferreira Luiz Antunes Athayde Andrade Nery Marconi Andraos Oliveira Noêmia Pinto de Almeida Daltro Tadeo Sánchez Oller
DIRETORES SUPLENTES	Antônio José Penalva Mancini Cloves Otávio Nunes de Carvalho Denise Helena Melendez Sefrin Givaldo Alves Sobrinho José Luiz Poças Leitão Filho José Vieira do Nascimento Roberto Carlos Ferreira de Souza Roberto Fiamenghi Roberto Ibrahim Uehbe
CONSELHO FISCAL - EFETIVOS	Cezar Augusto Simonassi Felipe Porto dos Anjos Walter José Papi
CONSELHO FISCAL - SUPLENTES	Luiz da Costa Neto João Ricardo de Aquino José Carlos de Almeida

■ **CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEB/CIEB**

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL NO ESTADO DA BAHIA - SINDAÇUCAR**

EFETIVOS: Carlos Gilberto Cavalcante Farias  
José da Costa Falcão  
SUPLENTE: Jarbas Lima de Araújo  
Eduardo Moniz Barreto Lisboa

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM NO ESTADO DA BAHIA - SINDFIAÇÃOBA**

EFETIVOS: Eduardo Catharino Gordilho  
Rogério Luís Albuquerque Santana  
SUPLENTE: Sergio Roberto Cardoso Porto  
Claudio Giron Portugal

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO CURTIMENTO DE COUROS E PELES NO ESTADO DA BAHIA - SINDICOURO**

EFETIVOS: Claudio Murilo Micheli Xavier  
Gladston José Dantas Campelo  
SUPLENTE: Sérgio Aloys Heeger  
Sérgio Eduardo Lemos Heeger

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO NO ESTADO DA BAHIA - SINDITABACO/BA/BA**

*(até abril de 2009)*

EFETIVOS: Fernando Alberto Fraga  
Raimundo Heráclito de Carvalho  
SUPLENTE: Walter George Ahringsmann  
José Sergio Correia Ferreira

*(a partir de abril de 2009)*

EFETIVOS: Ricardo Machado Becker  
Genadio Borges Fernandes  
Odacir Tonelli Strada  
SUPLENTE: Marcus Roberto Dias Santos

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE SALVADOR, LAURO DE FREITAS, SIMÕES FILHO, CANDEIAS, CAMAÇARI, DIAS D'AVILA E SANTO AMARO - SINDVEST**

EFETIVOS: Willian Francelino de Moura  
Hari Hartmann  
SUPLENTE: Manoel Joaquim de Abreu Silva  
Waldomiro Vidal de Araújo Filho

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DA BAHIA - SIGEB**

EFETIVOS: Josair Santos Bastos  
Cleber Guimarães Bastos  
SUPLENTE: Délio Lopes dos Santos  
Francisco Sales Souza Gomes

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS E DE PRODUTOS DE CACAU E DE BALAS NO ESTADO DA BAHIA - SINDIÓLEOS**

*(até março de 2009)*

EFETIVOS: Ricardo de Agostini Lagoeiro  
Urs Adrian Hanzi  
Nicolaus Dieter Schriefer

SUPLENTE: Yuan Shi Hwa

*(a partir de março de 2009)*

EFETIVOS: Ricardo de Agostini Lagoeiro  
Urs Adrian Hanzi

SUPLENTE: Yuan Shi Hwa

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DA BAHIA - SINDCERBE**

EFETIVOS: Jefferson Noya Costa Lima  
Marcos Aurélio Prado Silva

SUPLENTE: Noilson Macedo Soares

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E DE BISCOITOS NO ESTADO DA BAHIA - SINDTRIGO**

EFETIVOS: Antonio Ricardo Alvarez Alban  
Victor Fernando Ollero Ventin

SUPLENTE: José Carlos Feijoo Falcon  
Wenceslau Alban Corujeira

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DA CIDADE DO SALVADOR - SINDPAN**

EFETIVOS: Mario Augusto Rocha Pithon  
Mauricio Villas Boas Ribeiro Filho

SUPLENTE: André Luís Faro Carballo

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SINDUSCON**

*(até dezembro de 2009)*

EFETIVOS: Vicente Mário Visco Mattos  
Marcos Galindo Pereira Lopes

SUPLENTE: Mário Cardoso Costa Neto  
Mário Reis Mendonça

*(a partir de dezembro de 2009)*

EFETIVOS: Carlos Alberto Matos Vieira Lima  
Vicente Mário Visco Mattos  
SUPLENTE: Marcos Galindo Pereira Lopes  
Mário Reis Mendonça

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS, SEUS COMPONENTES E ARTEFATOS NO ESTADO DA BAHIA - SINDCALÇADOSBABA**

EFETIVOS: Haroldo Ferreira  
Marcelo José Costa Carneiro  
SUPLENTE: João Dias de Menezes  
Rubem Guilherme Banet

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DA BAHIA - SIMMEB**

*(até março de 2009)*

EFETIVO: Alberto Cánovas Ruiz  
Marta Teixeira Barroso Fernandes  
SUPLENTE: Adalberto José Tourinho Cardoso  
Luis Antônio Marcondes

*(a partir de março de 2009)*

EFETIVO: Alberto Cánovas Ruiz  
Marta Teixeira Barroso Fernandes  
SUPLENTE: Adalberto José Tourinho Cardoso

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SABÕES, DETERGENTES E PRODUTOS DE LIMPEZA E VELAS NO ESTADO DA BAHIA - SINDSABÕESBABA**

EFETIVOS: Max Rodriguez Muniz  
José Gleidionaldo Andrade  
SUPLENTE: Celso Leite Barbosa  
Juan José Rosário Lorenzo

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, CELULOSE, PAPELÃO, PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL E ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO NO ESTADO DA BAHIA - SINDPACEL**

EFETIVO: Élio Luiz Régis de Sousa  
SUPLENTE: Erwin Reis Coelho de Araújo

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO E OLARIA DO ESTADO DA BAHIA - SINDCER**

EFETIVOS: Manuel Ventin Ventin  
Jamilton Nunes da Silva  
SUPLENTE: José Alves dos Santos

Jose Guilhardo Borja

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS,  
CARPINTARIAS, TANOARIAS E MARCENARIAS DE  
SALVADOR, SIMÕES FILHO, LAURO DE FREITAS,  
CAMAÇARI, DIAS D'ÁVILA, SANTO ANTÔNIO DE JESUS,  
FEIRA DE SANTANA E VALENÇA - SINDISCAMBABA**

EFETIVOS: Emmanuel Silva Maluf  
Jaime Lorenzo Piñeiro  
SUPLENTE: José Carlos Boulhosa Baqueiro  
Alberto Cervino Cardoso

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIBRAS VEGETAIS NO  
ESTADO DA BAHIA - SINDIFIBRAS**

*(até novembro de 2009)*

EFETIVOS: Wilson Galvão Andrade  
Adalberto de Souza Coelho  
SUPLENTE: Alfredo Brudzenski Silva  
Pedro Miguel Silva Oliveira

*(a partir de novembro de 2009)*

EFETIVOS: Wilson Galvão Andrade  
Adalberto de Souza Coelho  
SUPLENTE: Nilson Silva Oliveira  
Pedro Miguel Silva Oliveira

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS  
PARA FINS INDUSTRIAIS, PETROQUÍMICAS E DE  
RESINAS SINTÉTICAS DE CAMAÇARI, CANDEIAS E DIAS  
D'ÁVILA - SINPEQ**

*(até março de 2009)*

EFETIVOS: José de Freitas Mascarenhas  
Marconi Andraos Oliveira  
SUPLENTE: Bernardo Afonso de Almeida Gradin  
Frederico Feijó de Sá

*(a partir de março de 2009)*

EFETIVOS: José de Freitas Mascarenhas  
Marconi Andraos Oliveira  
SUPLENTE: Manoel Carnaúba Cortez  
Frederico Feijó de Sá

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE PEDRA  
BRITADA DO ESTADO DA BAHIA - SINDIBRITA**

*(até abril de 2009)*

EFETIVOS: Sérgio Pedreira de Oliveira Souza  
Eduardo Meireles Valente  
SUPLENTE: Paulo Odebrecht de Queiroz  
Gileno Costa Filho

*(a partir de abril de 2009)*

EFETIVOS: Sérgio Pedreira de Oliveira Souza  
Fernando Jorge Azevedo Carneiro  
SUPLENTE: Paulo Odebrecht de Queiroz  
Renata Lomanto Carneiro Muller

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DA BAHIA - SINDIPLASBA**

EFETIVO: Luiz Antônio de Oliveira  
SUPLENTE: Ivan Freire do Bomfim

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO NO ESTADO DA BAHIA - SINPROCIM-BA-BA**

*(até dezembro de 2009)*

EFETIVOS: José Carlos Telles Soares  
Carlos Henrique Jorge Gantois  
SUPLENTE: Martino Mochizuki  
Rubens Barbosa

*(a partir de dezembro de 2009)*

EFETIVOS: Antônio Hailton Miranda da Costa  
Carlos Henrique Jorge Gantois  
SUPLENTE: Rubens Barbosa  
José Carlos Telles

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS E DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA BAHIA - QUIMBAHIA**

*(até junho de 2009)*

EFETIVOS: João Augusto Tararan  
Lícia Maria Andrade Lemos  
SUPLENTE: José Carlos dos Santos  
Frederico Augusto Lima Silva

*(a partir de junho de 2009)*

EFETIVOS: João Augusto Tararan  
Lícia Maria Andrade Lemos  
SUPLENTE: José Carlos dos Santos  
Arlene Aparecida Vilpert

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MÁRMORES GRANITOS E SIMILARES DO ESTADO DA BAHIA - SIMAGRAN**

EFETIVOS: Reinaldo Dantas Sampaio  
André Regis Andrade  
SUPLENTE: Gian Marco Biglia  
Carlos Alberto Lopes de Araújo

**SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SORVETES, SUCOS CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS DO ESTADO DA BAHIA - SINDSUCOSBA**

*(até novembro de 2009)*

EFETIVOS: Luiz Joaquim de Carvalho  
Rogério Joaquim de Carvalho

SUPLENTE: Reinaldo Almeida Portugal

*(a partir de novembro de 2009)*

EFETIVOS: Luiz Joaquim de Carvalho  
Rogério Joaquim de Carvalho

SUPLENTE: Reinaldo Almeida Portugal

Filadelfo Neri de Souza Neto

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS DO ESTADO DA BAHIA - SINCAR**

EFETIVOS: Júlio César Melo de Farias  
Ademário Almeida Ribeiro Filho

SUPLENTE: Urânia Lúcia Rebouças Carvalho

Marilton Moreira de Carvalho

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA - SINDVEST FEIRA**

*(até maio de 2009)*

EFETIVO: Dilton Vita Barros

SUPLENTE: Reginaldo Oliveira Costa

*(a partir de maio de 2009)*

EFETIVOS: Ricardo Mendes Prado

Ane Rose Chaves Lula

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA - MOVEBA**

*(até abril de 2009)*

EFETIVOS: João Schaun Schnitman  
Maurício Lassmann

SUPLENTE: Fernando Luiz Fernandes

*(a partir de abril de 2009)*

EFETIVOS: João Schaun Schnitman  
Fernando Luiz Fernandes

SUPLENTE: Cesar Olegário Velloso Pessoa

Marcus Cerqueira Ferreira

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR DO ESTADO DA BAHIA - SINDRATAR**

EFETIVOS: Glicério Barbosa de Brito  
Raimundo Dunezeu Rocha da Silva

SUPLENTE: Fernando José Serrano Caldas da Silveira

Ernesto Simões da Silva Freitas

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE ITABUNA E ILHÉUS - SICC**

EFETIVOS: Leovegildo Oliveira de Souza  
Vânia Oliveira Souza  
SUPLENTE: Valmir Sales Borges

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAFÉ DO ESTADO DA BAHIA - SINCAFÉ**

EFETIVOS: Rutemberg Campos Ferreira da Silva  
Ângelo Mario Coronel Azevedo Martins  
SUPLENTE: Antonio Roberto Rodrigues Almeida  
Fernando Alberto de Souza Barreto

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS, COMPUTADORES, INFORMÁTICA E SIMILARES DE ILHÉUS E ITABUNA - SINEC**

EFETIVOS: Gentil Pires Filho  
Christian Duncce  
SUPLENTE: Martial Batista Câmara  
Paulo Eduardo Amorim de Carvalho

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DA BAHIA - SISTEB**

EFETIVOS: Alexi Pelágio Gonçalves Portela Júnior  
Gilmar Gomes Fernandes  
SUPLENTE: Jorge José Fernandes Ferreira da Silva  
José Valente Barbosa

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE AMÉLIA RODRIGUES, FEIRA DE SANTANA E SÃO GONÇALO DOS CAMPOS - SIMMEFS**

*(até março de 2009)*

EFETIVOS: Luiz Fernando Kunrath  
Antônio Luiz Sampaio Gomes

*(a partir de março de 2009)*

EFETIVOS: Luiz Fernando Kunrath  
Antônio Luiz Sampaio Gomes  
SUPLENTE: Dário Rios Gomes Neto  
Ginaldo Souza de Matos

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DA REPARAÇÃO DE VEÍCULOS  
E ACESSÓRIOS DO ESTADO DA BAHIA - SINDIREPA**

EFETIVOS: Reginaldo Rossi  
Maurício Toledo de Freitas  
SUPLENTE: Cássio Farias dos Santos  
Floriano Silveira Junior

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE  
CALCÁRIO, CAL E GESSO NO ESTADO DA BAHIA -  
SINDICAL**

*(até novembro de 2009)*

EFETIVOS: Almir Mendes de Carvalho Júnior  
Sérgio Pedreira de Oliveira Souza  
SUPLENTE: Aristóteles Sampaio de Oliveira Pinto  
João Franco Filho

*(a partir de novembro de 2009)*

EFETIVOS: Almir Mendes de Carvalho Júnior  
Sérgio Pedreira de Oliveira Souza  
SUPLENTE: Adalberto de Souza Coelho  
Marcos de Meirelles Fonseca

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E  
PRODUTOS DERIVADOS DO LEITE DO ESTADO DA BAHIA  
- SINDILEITE**

*(até setembro de 2009)*

EFETIVOS: Paulo José Cintra Santos  
Lourenço Nascimento Neto  
SUPLENTE: Lutz Viana Rodrigues Júnior  
Robson Matos Liger

*(a partir de setembro de 2009)*

EFETIVOS: Paulo José Cintra Santos  
Robson Matos Liger  
SUPLENTE: Lutz Viana Rodrigues Júnior  
Rafael Bruno Santos Teixeira

**SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE  
COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES -  
SINDIPEÇAS**

*(até julho de 2009)*

EFETIVOS: Leandro Chrispim  
Antonio José Penalva Mancini  
SUPLENTE: Luis Antônio Marcondes  
João Ricardo de Aquino

*(a partir de julho de 2009)*

EFETIVOS: Leandro Chrispim  
Antonio José Penalva Mancini  
SUPLENTE: João Ricardo de Aquino

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE COSMÉTICOS E DE  
PERFUMARIA DO ESTADO DA BAHIA - SINDCOSMETIC**

EFETIVOS: Gecê Macedo de Oliveira  
Raul Costa de Menezes  
SUPLENTE: Heitor Morais Lima  
Carlos Barduke

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE  
PLÁSTICOS, BORRACHAS, TÊXTEIS, PRODUTOS MÉDICOS  
HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS, VETERINÁRIOS,  
LINHA DE MONTAGEM DE PRODUTOS AFINS NAS  
CIDADES DE FEIRA DE SANTANA, CORAÇÃO DE MARIA,  
CONCEIÇÃO DE FEIRA, AMÉLIA RODRIGUES, SANTO  
ESTEVÃO, SÃO GONÇALO DOS CAMPOS, SERRINHA,  
SANTA BÁRBARA, CONCEIÇÃO DO JACUÍPE, CRUZ DAS  
ALMAS, CONCEIÇÃO DO COITÉ, SANTO ANTÔNIO DE  
JESUS, IRARÁ E IPIRÁ - SINDIPLASF**

*(até agosto de 2009)*

EFETIVOS: Ary Barbosa Silveira  
Luiz da Costa Neto  
SUPLENTE: Jorge Luiz de Carvalho Monteiro  
*(a partir de agosto de 2009)*  
EFETIVOS: Serafim Felix da Silva  
Luiz da Costa Neto  
SUPLENTE: Gelson Antonio Ciafreis  
Domingos Sávio Carneiro de Oliveira

## ■ RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS CIEB

### Empresa:

ABB LTDA.  
ACOPLA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.  
AÇOGEEL COZINHAS INDUSTRIAIS LTDA.  
ACRINOR - ACRILONITRILA DO NORDESTE S/A.  
AIR LIQUIDE BRASIL LTDA.  
AMAZONAS PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA.  
AMAZUN INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS LTDA.  
APAERV TECNOLOGIA EM USINAGEM E SERVIÇOS LTDA.  
AR 750 PRESENTES LTDA.  
ARACRUZ CELULOSE S/A  
ARAMITA INDUSTRIAL ITABIRA LTDA.  
ARATU MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA.  
ARTEFATOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
ARTESPUMAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
AUTHENTIC COMÉRCIO INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA.  
AUTOMETAL S/A.  
AUTOMIND - AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL PRODUTOS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.  
BAHIA MINERAÇÃO LTDA.  
BAHIA PULP S/A.  
BAHIAGÁS - COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA.  
BARRY CALLEBAUT BRASIL S/A.  
BENTELER COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA.  
BISCOITOS GUARANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
BMD TÊXTEIS LTDA.  
BOM - BRASIL ÓLEO DE MAMONA LTDA.  
BRASFORJA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONEXÕES LTDA.  
BRASKEM S/A.

### Representante:

Antônio Carlos Nunes do Nascimento  
Paula Cristina Cánovas Amorin  
  
Joice Sousa Ramos  
Roberto Fiamenghi  
Pablo Rywaczuk  
José Alexandre  
Heitor Morais Lima  
André Luís Pereira Silva  
  
Francisco de Assis Oliveira de Araújo  
Carlos Alberto de Oliveira Roxo  
Sudário Martins da Costa  
Sérgio Luiz Lima Dantas  
Luiz Eduardo Rodrigues de Magalhães  
Walter José Papi  
João Baptista Ferreira  
  
Alexandre Torres Colomar  
Antonio Manuel da Silva Carneiro  
  
Clovis Torres  
Cláudio Laert Cotrim Passos  
Davidson Magalhães  
Shirlene Pitta  
Roberto Minetti  
Joel Santos Lessa  
  
Richard Podgorsky  
Jan Brockhausen  
Arturo Coronado  
  
Manoel Carnaúba Cortez

BRASQUÍMICA PRODUTOS ASFÁLTICOS LTDA.	José Alberto Pinon Gonzalez
BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Rioji Hirokawa
BRINQUEDOS ROSITA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	José Luiz Poças Leitão Filho
BRISA INDÚSTRIA DE TECIDOS TECNOLÓGICOS S/A.	Marcelo José da Costa Carneiro
CALÇADOS AZALÉIA NORDESTE S/A.	Irlanda Barbosa de A. Pessoa
CALÇADOS RAMARIM NORDESTE S/A.	Marcos Artur Rieth
CASCADURA INDUSTRIAL BAHIA LTDA.	Isac Possato
CATA TECIDOS E EMBALAGENS INDUSTRIAIS LTDA.	Carlos Alberto Aguiar G. de Mendonça Mota
CCB - COMPANHIA DE CÍTRICOS (CAJUBA).	Antônio Pedreira de Freitas Burity
CEGELEC LTDA.	João Carlos de Freitas Loureiro
CERÂMICA BLOCOFORTE LTDA.	Felipe Porto dos Anjos
CERÂMICA CAMAMU LTDA.	Manoel Assunção Santos
CERÂMUS BAHIA S/A PRODUTOS CERÂMICOS.	Marinaldo Debrida
CHIACCHIO INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA.	Jorge Robledo de Oliveira Chiachio
CHOCOLATE CASEIRO DA BAHIA LTDA.	João Paulo de Souza R. Schaeppi
CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES.	Luiz Antônio Ferraz
CIVIL INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.	Gileno Costa Filho
CLONOR INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.	Gil Carlo Tararan
COLUMBIAN CHEMICALS BRASIL LTDA.	Manoel Dacal Filho
COMANCHE BIOCMBUSTÍVEIS DA BAHIA LTDA.	Hilton Barbosa Lima
COMOLIMPA INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.	Ronaldo Bulhões
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV FILIAL CAMAÇARI.	Ronie Wiston Cordeiro Guimarães
CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A.	Marcos Aurélio P. de Araújo
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A.	Guilherme Simões de Abreu
CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA.	Pedro Matos
CONTUDO ENGENHARIA LTDA.	Moacyr Araújo de Carvalho
COOPER STANDARD AUTOMOTIVE BRASIL FLUID SYSTEM LTDA.	Cícero Melo
CROMEX S/A	José Roberto Nardin

CSB - CERÂMICA SIMONASSI BAHIA LTDA.	César Augusto Simonassi
DAULUX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Vitale Moretti
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES.	José Luiz Santos Vaz Sampaio
DETEN QUÍMICA S/A.	José Luis G. de Almeida
DOLCEZZA IND. E COM. DE PROD.HIG E LIMP. LT	Antônio Ribeiro de Souza Júnior
DOPEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Anode Araújo Tavares
DOW BRASIL S/A. (DOW 1)	Marconi Andraos Oliveira
DOW BRASIL S/A. (DOW 2)	Gustavo Morales
DUPONT PERFORMANCE COATINGS S/A	Francisco Cacazelli Antônio
ELEKEIROZ S/A.	Frederico Feijó de Sá
EMCA - EMPRESA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S/A.	Jorge Saliba
ESPUMACAR DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Cleber de Andrade Grosso
ET BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	Ednilson Shigueyuki de Oliveira Kimura
ETERNIT S/A.	Jair da Mota Venas
FÁBRICA DE BISCOITOS TUPY S/A.	Antônio Ricardo Alvarez Alban
FÁBRICA LUANOVA ARTEFATOS PAPEL LTDA.	Erwin Reis Coelho de Araújo
FAURECIA AUTOMOTIVE DO BRASIL.	Marcelo Silva
FAVAB - FÁBRICA VASELINA DA BAHIA S/A.	Franklin Oliveira de Araújo
FERROLENE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS.	João Luciano Granado
FIXAR INDUSTRIAL LTDA.	Amaury Rocha
FLUXO SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.	Marcos Melo Neto
FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.	Magnólia Cavalcante Lima
FORJA BAHIA LTDA.	Wagner Rogério Marques da Silva
GDK S/A .	Hélio José Dantas Rosado
GERDAU AÇOS LONGOS S/A.	Roberto de Barros Bezerra
GRÁFICA TRIO.	Josair Santos Bastos
GRANOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.	Ismael Neri de Matos
IBRAH ENGENHARIA LTDA.	Roberto Ibrahim Uehbe
ICESA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	Gianfranco Giuseppe Biglia

IMAPEL INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPEL LTDA.	Givaldo Alves Sobrinho
IMPAR CONTEINERES LTDA.	Fernando Elias Salamoni Cassis
IMPETROL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	Roberto Silveira da Silva
INDEBA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	José Rosário Rodeiro
INDÚSTRIA DE MADEIRAS PORVIR LTDA.	José Carlos Boulhosa Baqueiro
INDUSTRIAL DE SUCOS AMAZON LTDA.	Paulo Eduardo M. Pereira
INDÚSTRIAS COELHO S/A.	Adalberto de Souza Coelho
IPB-INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE BORRACHA LTDA.	Carlos Romeu Silva Filho
IPC DO NORDESTE LTDA.	Joaldomar Gomes Almeida
IRMÃOS BOMFIM DA SILVA LTDA.	Luiz Carlos Bomfim da Silva
ISOTHERM ENGENHARIA LTDA.	Fernando José Serrano Caldas da Silveira
JT INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MÓVEIS E ARTEFATOS LTDA.	João Schaun Schnitman
KEP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.	Antonino Paulo Cardoso Lessa
KORDSA BRASIL S/A.	Sérgio Roberto Cardoso Porto
LATAPACK-BALL EMBALAGENS LTDA.	Paulo Ignácio Guimarães
LATICÍNIO MARIANNA LTDA.	Paulo José Cintra Santos
LEAR DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INTERIORES AUTOMOTIVOS LTDA.	Elton Francisco Ribeiro
LEMOSPASSOS ALIMENTAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA.	Ademar Pinheiro Lemos Júnior
LUIZ ANTUNES ARQUITETURA LTDA.	Luiz Antunes Athayde Andrade Nery
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S/A.	Antônio Carlos Santana
MARITIMA DE AGENC. E REPRESENTAÇÕES LTDA.	Alberto Schmidt Filho
MDS S/A.	José Vieira do Nascimento
METALBASA S/A METALÚRGICA DA BAHIA.	Sérgio de Góes Mascarenhas
MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS BRASIL S/A.	Ronaldo Marquez Alcântara
MITTI ANDAIMES E EQUIPAMENTOS LTDA.	Renato Farias
MOINHO CANUELAS LTDA.	Daniel Horácio Ferri
MONSANTO NORDESTE S/A.	Gilmar Luiz Beraldo

MONTERCAL ENGENHARIA LTDA.	Hugo Araújo Borges
MOVITEC EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.	Hildélio José Lopes Mendes
MSX INTERNATIONAL DO BRASIL LTDA.	Luís Antônio Coutinho Silva
NORPACK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PLÁSTICOS LTDA.	Silvio Gorenzvaig
NORSA REFRIGERANTES LTDA.	José Carlos Ferreira Noronha
NORTESTE TESTE E MONTAGENS ELÉTRICAS ESPECIALIZADAS LTDA.	Valcir Manhe Tomé
NOVELIS DO BRASIL LTDA.	Danilo de Pinho Taranto
OXITENO NORDESTE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO.	Jorge Brito Saliba
PANIRSA S/A.	Victor Fernando Ollero Ventin
PAPAIZ NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Carlos Bueno
PAQUETÁ CALÇADOS LTDA.	Enio Lúcio Schein
PARANAPANEMA S/A.	Luiz Antônio de Souza Q. F. Júnior
PEDREIRAS VALÉRIA S/A.	Sérgio Pedreira de Oliveira Souza
PELIR ENGENHARIA LTDA.	Rogélio Veiga Peleteiro Filho
PELZER DA BAHIA LTDA.	Valdir Barbosa de Souza
PENHA PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.	Marco Aurélio Rotoly
PERFUMARIAS DAPI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Noêmia Pinto de Almeida Daltro
PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.	Abel Ventura Neto
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS FAFEN - FÁBRICAS DE FERTILIZANTES NITROGENADOS)	Luiz Eduardo Valente Moreira
PETRORECÔNCAVO S/A.	Rafael Cunha
PETYAN INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA.	José Carlos de Almeida
PIRELLI PNEUS LTDA.	Mauro Luiz Barbato
PLASKEM EMBALAGENS LTDA.	Augusto Fernando Nunes Oliveira
PLÁSTICOS ACALANTO INDÚSTRIA LTDA.	Luiz Roseghini
PLURIQUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Geraldo Magela Santana
POLYSTAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.	Fernando Luiz Maxixe dos Santos
PORTA AVIÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.	Marinez Neves Brandão

PRIMO SCHINCARIOL INDÚSTRIA DE CERVEJAS E REFRIGERANTES DO NORDESTE S/A.	Nilton P. Azevedo
PRINCESINHA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SORVETES LTDA.	Pedro Antônio Torres Gomes
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS GAMELEIRA LTDA.	Antônio Fernando Suzart Almeida
PROQUIGEL QUIMICA S/A.	Roberto Fiamenghi
PSVC IND. COM. E SERV. DE VÁLVULAS DE CONT E REALCE INDUSTRIALIZAÇÃO LTDA.	Jáder Wilson Oliveira de Moraes Luiz da Costa Neto
ROBERT BOSCH LTDA.	Luís Manuel Pereira Martins
ROSEMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS METÁLICOS LTDA.	Selcia Maria da Silva
RRB SERVIÇOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS LTDA.	Luís Antônio Paulo da Paixão
RUMOS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	Jorge Lins Freire
SAARGUMMI BAHIA LTDA.	Luiz Toshio Omuro
SAGA NORDESTE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA.	Luis Carlos Samões Filho
SANSUY S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS.	Ivan Freire do Bomfim
SANTA CLARA ENGENHARIA LTDA.	Carlos Marden do Valle Passos
SEMP TOSHIBA BAHIA S/A.	Clóvis Mendes Duarte
SERVENTEC COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA.	Yolanda Rodrigues de Brito
SIAN - SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO AUTOMOTIVA DO NORDESTE LTDA.	Gilberto Luís Albuquerque
SODÉCIA DA BAHIA LTDA.	Robson Ferreira de Oliveira
SOL EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA.	Tulio Montezul
SOL NORDESTE LTDA.	José Roberto Amaral Salles
SUDAMERICANA DE FIBRAS BRASIL LTDA.	Ruan Henrique Rassmuss
SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S/A.	Elio Luiz Regis de Sousa
T & D BRASIL LTDA.	Rafael David Barbosa
TAMINCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AMINAS LTDA.	Paulo de Tarso A. Araújo Sobrinho
TEADIT JUNTAS LTDA.	Antônio Donizete da Silva
TECHSALE COMÉRCIO E SERVIÇOS HIDRÁULICOS LTDA.	Sérgio Henrique dos Santos

TECNOVAL NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.	Isabel Maria Gomieiro
TECTENGE - TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	Glicério Barbosa de Brito
TENACE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.	Carlos Diógenes Carneiro
TERMOBAHIA S/A.	Jair Franco Lima Gomes
TERMOCONTROL AR CONDICIONADO LTDA.	Carlos Antônio Borges Cohim da Silva
THOMPSON & LASSMANN LTDA.	Maurício Lassmann
THYSSENKRUPP AUTOMOTIVE SYSTEMS LTDA.	Décio Dias
TIGRE S/A TUBOS E CONEXÕES.	Celso Salavigna
TONISCAR COMÉRCIO E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.	Reginaldo Rossi
TOPLOG ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO LTDA.	Rodolpho Caribé de Araújo Pinho Neto
TRANSPORTADORA PRIMEIRA DO NORDESTE LTDA.	Marcelo Jorge de Almeida Freire
TRM-RESINAS TERMOPLÁSTICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Waine S. Fiorentino
UCI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Maria Gorete Figueiredo
UNIGEL PLÁSTICOS S/A.	Roberto Fiamenghi
UTC ENGENHARIA S/A.	João de Teive e Argollo
VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	João Ricardo de Aquino
VEDACIT DO NORDESTE S/A.	Lícia Maria Andrade de Lemos
VERACEL CELULOSE S/A.	Antônio Sérgio Alipio
VISTEON SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	Lino Beltrami Neto
VITALLE COSMÉTICOS NORDESTE LTDA.	Denise Helena Melendez Sefrin
VOITH SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO BRASIL LTDA.	Raquel de Sousa Henriques
VTR ENGENHARIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	Valnei Sousa Freire
WEATHERFORD INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Carlos Chagas de Oliveira Júnior
XEROX COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	Eduardo Peixoto de Moura
XILOLITE S/A.	João Alfredo Camargo
YAZAKI INTERNACIONAL CORPORATION DO BRASIL	Leandro Chrispim

## ■ CONSELHO REGIONAL DO SESI - DR/BA

### SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DA BAHIA DEPARTAMENTO REGIONAL - SESI-DR/BA

PRESIDENTE DIRETOR REGIONAL	Victor Fernando Ollero Ventin
REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA	Jamilton Nunes da Silva José Carlos Boulhosa Baqueiro Marcos Galindo Pereira Lopes (mandato de 22/10/2009 a 22/10/2011) João Baptista Ferreira
SUPLENTE	Eduardo Freire Bastos (mandato de 22/10/2009 a 22/10/2011) Maurício Toledo de Freitas (mandato de 22/10/2009 a 22/10/2011)
REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO	Djalma Ferreira Pessoa
REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	Norma Maria Nascimento Pereira
SUPLENTE	Edson Alves Braga
REPRESENTANTES DA ÁREA DE COMUNICAÇÕES	Luís Fernando Gonçalves de Souza
SUPLENTE	Maurício Fortes Garcia Lorenzo
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA	Carlos Fernandes Santos
SUPLENTE	Leonício Maciel dos Santos Filho
SUPERINTENDENTE REGIONAL	Manoelito dos Santos Souza

## ■ CONSELHO REGIONAL DO SENAI - DR/BA

### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

#### DEPARTAMENTO REGIONAL - SENAI-DR/BA

PRESIDENTE	Victor Fernando Ollero Ventin
REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA	Alberto Cánovas Ruiz Carlos Antônio Borges Cohim da Silva Marcos Galindo Pereira Lopes (até outubro/2009) Haroldo Ferreira (até outubro/2009) Antônio Ricardo Alvarez Alban (posse em outubro/2009) Élio Luiz Régis de Souza (posse em outubro/2009)
SUPLENTE	Maurício Toledo de Freitas (até outubro/2009) Eduardo Freire Bastos (até outubro/2009) Élio Luiz Régis de Souza (até outubro/2009) João Augusto Tararan Leovegildo Oliveira de Souza (posse em outubro/2009) Manuel Ventin Ventin (posse em outubro/2009)
REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA	Pedro Batista Barbosa Filho
SUPLENTE	Paulo Roberto Silva Santos
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Aurina Oliveira Santana
SUPLENTE	Reinaldo Rosas de Santana (até outubro/2009) Carlos D'Alexandria Bruni (posse em outubro/2009)
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	Edson Alves Braga
SUPLENTE	Norma Maria Nascimento Pereira
REPRESENTANTE DA ÁREA DE COMUNICAÇÕES	José Ailton de Lira
SUPLENTE	Cargo vago desde julho/2005
DIRETOR REGIONAL	Gustavo Leal Sales Filho

## ■ CONSELHO REGIONAL DO IEL - BA

### INSTITUTO EUVALDO LODI

#### NÚCLEO REGIONAL- IEL/BA

PRESIDENTE/ MEMBRO NATO Victor Fernando Ollero Ventin

#### ASSOCIADOS E INSTITUIDORES E MANTENEDORES:

REPRESENTANTES DA FIEB Irundi Sampaio Edelweiss (até 10/12/09)  
Antônio Hailton Miranda da Costa

REPRESENTANTE DO SENAI Gustavo Leal Sales Filho

REPRESENTANTE DO SESI Manoelito dos Santos Souza

SUPLENTE Aroldo Valente Barbosa

#### ASSOCIADOS COOPERADORES:

REPRESENTANTE DA UFBA Osmar Gonçalves Sepúlveda

SUPLENTE Osvaldo Barreto Filho

REPRESENTANTE DA UNIFACS Luiz Antônio Magalhães Pontes

SUPLENTE Manoel Joaquim Fernandes de Barros

#### ASSOCIADOS CONTRIBUINTES:

ASSOCIADOS Fernando Elías Salamoni Cassis  
Vicente Mário Visco Mattos (a partir de  
21/12/09)

SUPERINTENDENTE Armando Alberto da Costa Neto

## ■ DIRETORIA EXECUTIVA DO SISTEMA FIEB

**Victor Fernando Ollero Ventin**  
*Presidente*

**Luiz Talis Spegiorin**  
*Chefe de Gabinete da Presidência*

**Fauze Midlej**  
*Secretário Executivo da Presidência*

**José Cabral Ferreira**  
*Diretor Executivo*

**Gustavo Leal Sales Filho**  
*Diretor Regional do SENAI-DR/BA*

**Manoelito dos Santos Souza**  
*Superintendente Regional do SESI-DR/BA*

**Armando Alberto da Costa Neto**  
*Superintendente do IEL/BA*

**Carlos Gouveia**  
*Superintendente de Relações Institucionais*

**Maurício Shimabukuro**  
*Superintendente de Desenvolvimento Industrial*

**Makoto Koshima**  
*Superintendente de Planejamento e Informática*

**Jorge Sande**  
*Superintendente Administrativo*

**Paulo de Souza Andrade**  
*Superintendente Financeiro*

**Silvana Fernandes Souza Sapucaia**  
*Coordenadora da Assessoria Jurídica*

## **RELATÓRIO SISTEMA FIEB/CIEB 2009**

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Assessoria de Planejamento do Sistema FIEB - ASPLAN

### **COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Assessoria de Comunicação e Marketing - ASCOM